Anno XVIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de Outubro de 1928 — N. 6.073

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Jonathas Pereira Filho

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

Edição Extraordinaria

Redacção Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

Edição Extraordinaria

O DOMINGO SPORTIVO

ATHLETISMO

O CAMPEONATO BRASILEIRO FOI UMA BRILHANTE AFFIRMAÇÃO DE PROGRESSO!

Xavier egualou o "record" olympico dos 200 metros — Outros "records" nacionaes batidos

José Xavier, detentor brasileiro, (carioca) do primeiro record olympico

Apesar da lamentavel attitude do tempo, que [illegible] os prognosticos justos que se faziam, o 4º Campeonato Brasileiro de Athletismo, ainda assim, constituiu a maior demonstração de efficiencia no terreno technico.

Um lindo campeonato!

Toda a geração nova do athletismo nacional, de quatro regiões differentes, competiu de fórma a mais encomiosa neste certame magnifico.

E essa mocidade, quando tudo fazia crer que fracassasse, deante da desfavorabilidade dos elementos materiaes, ainda assim, numa demonstração vivissima de quanto somos capazes, hoje, consegue resultados admiraveis, cobrindo records nacionaes e — o que é mais encomioso — egualando um "record" olympico, uma performance mundial!

Quanto nos é grato registar tal facto, conhecendo como sabemos, as condições ainda deficientes da pratica athletica entre nós, onde ainda fallecem o apoio official e uma comprehensão melhor para as praticas athleticas.

O campeonato que hontem foi encerrado, foi bem um exemplo grande, muito grande mesmo, comprobativo da actuação que se pode desfrutar já, no scenario athletico do mundo!

E, esse contentamento que se nos apodera, está em todo o Brasil, orgulhoso dos seus athletas, dos seus bravos campeões, olhados d'oravante como elementos capazes de uma apresentação mais que promissora entre os "craks" mundiaes.

Ave athletismo brasileiro!

A direcção e organisação do Campeonato

Não seria crivel esperar-se da Confederação Brasileira de Desportos, um trabalho tão notavel, tão perfeito de organisação, mórmente no dia final da grande competição, as provas de hontem.

Foi um dos factores mais reaes que contribuiram para o exito do certame. As innovações introduzidas — estylo olympico — o serviço de informações ao publico, aos athletas ou mesmo á imprensa, a principio sacrificado, a rapidez das decisões, etc., foram factos que impressionaram bem agradavelmente.

Não se poderia desejar melhor.

Um aspecto geral

Era promissor o aspecto geral do grande stadio vascaino, mórmente hontem, quando foi batido um verdadeiro record de assistencia.

A grande archibancada social do club cruzmaltino estava repleta, como repleta estava uma das cabeceiras do campo e uma boa parte da geral. Mais de 15.000 pessoas, vibrando muito, applaudindo sportivamente todos os vencedores ou mesmo aos mais simples concorrentes, foi uma demonstração eloquentissima.

A parte Technica

E' a mais importante. Pelas razões que expuzemos acima — a adversidade do tempo — francamente, pouco optimistas certamente seriam as previsões de todos, muito embora sem taes perspectivas, se preconisasse com justiça um exito sem precedentes.

A despeito de tudo, o resultado pratico dessa importante parte, foi formidavel. Falam mais alto, supprindo todos os argumentos, as performances notaveis conseguidas, que nos envaidecem actualmente.

O record obtido por José Xavier de Almeida na prova de 200 metros, egualando a melhor performance obtida nas ultimas olympiadas, pelos reis da velocidade athletica, é um facto que nos enthusiasma em muito.

Realmente, conseguir o que este rapaz obteve, num tirocinio curto, sem os recursos de que dispõem os grandes corredores da America ou da Europa, é para admirar bastante.

Este foi o maior acontecimento technico, mas não é tudo. José Augusto, por exemplo, não fôra o estado macio da pista, teria batido um record para a sua especialisada corrida dos 110 metros, barreiras.

Ainda no terreno de corridas, se faz mistér assignalar a performance de Jorge Mancebo nos 5.000 metros, a melhoria formidavel dos arremessadores de peso, onde dois elementos, Hidal e Erzelke, conseguiram ultrapassar em muito a melhor performance do Brasil.

Em summa, a parte technica do certame, aquella que verdadeiramente representa a nossa maior força, foi brilhante, brilhantissima.

Os campeões

Desta vez, foram os cariocas os heroes do grande torneio, apresentados em forma esplendida.

Na contagem final obtiveram 96 pontos, contra 79 de S. Paulo e 10 do Rio Grande do Sul.

Os seus campeões foram estes:

Aristides da Hora, Carlos A. dos Reis Junior, Clovis Falcão, Elysio Pimenta M. Passos, Francisco Gomes Marinho, Floriano Pacheco, Geraldo Eugenio da Silva, Gustavo de Medeiros Pontes, Irnack Carvalho do Amaral, Ismario Cruz, Jayme Rodrigues Guimarães, João Nicolussi Junior, José Augusto Santos Silva, João Clemente da Silva, José Lourenço da Silva, José da Silva Campos, José Xavier de Almeida, Julio Rollim Moura, João de Deus Andrade, João Padilha, Joaquim Duque da Silva, Lauro Pinheiro Jamacurú, Levy de Magalhães Mello, Luiz Soares de Souza, Mario Catramby, Mario de Araujo Marques, Marcos Fortes Nunes, Miguel José de Brito, Pedro de Araujo Junior, Salvador Duque E. Batalha, Sylvio de Magalhães Padilha, Ulysses Malagutti, Ulysses Souto Mariath, Virgilio Daltro.

José Augusto no ultimo salto victorioso

A descripção technica

400 metros barreiras — Apparecendo apenas 5 concorrentes, as preliminares annunciadas, deixaram de ser corridas. A commissão classificou W. O. a Mario Camera e Helio Bianduini, da Federação Paulista, e José Augusto Santos Silva e Carlos Reis Junior, da Amea.

A final foi realisada ás 14.45, faltando apenas Helio Bianchini, á chamada do juiz. Concorreram pois: José Augusto Santos Silva, Carlos Reis Junior e Mario Catramby (Amea) e Mario Camera, da Fed. Paulista. Nos primeiros 100 metros, pouca differença existia entre os corredores, notando-se apenas uma supremacia ligeira de José Augusto sobre os demais. Na ultima curva, entretanto, a carreira já estava definida. Mario Camera soffreu uma queda atrazando-se, emquanto José Augusto e Carlos Reis, lutavam pela vanguarda. Mario Catramby corria em 3º, uns 5 metros atraz. Carlos Reis domina visivelmente a prova, entretanto, não quer vencer sosinho, repartindo a 1ª collocação com José Augusto. Catramby foi 3º e Camera o ultimo.

O tempo gasto foi de 1', 1|5.

Arremesso do disco — Foram concorrentes: Bento Camargo de Barros e Arnis Nabau, Germano Naschold (Fed. Paulista), José da Silva Campos, Elysio Pimenta de Mello Passos, Irnach Carvalho do Amaral (Amea), Eduvin Engelke.

Bento Camargo de Barros venceu a prova com um arremesso de 39,m805, ou seja uma performance inferior á conseguida em São Paulo, quando bateu o record brasileiro. Elysio Pimenta de Mello, o nosso recordista, fracassou tambem, não detendo um arremesso superior aos 38,m94 com que foi classificado em 2º logar. José da Silva Campos, outro representante carioca arremessou bem, conseguindo classificar-se em 3º logar, com um arremesso de 35,m46. O ultimo posto pertenceu ao gaucho Ewin Engelke, de quem se contavam maravilhas, não conseguiu produzir mais que um arremesso de 35 metros.

Terminada a prova, Bento Camargo tentou por tres vezes bater o seu record, não conseguindo porem. E' facto que o seu primeiro lançamento foi optimo, mas, o bico do "sparke" mordeu ligeiramente a linha do circulo, dahi a annullação desse esforço.

Corrida de 200 metros — Foi a prova sensacional da tarde.

Primeiramente, foram disputadas duas preliminares.

Na primeira, José Xavier de Almeida, o valente "exprinter" carioca dominou bem desde o inicio, vencendo com sobras sobre o gaúcho Adolf Jung e sobre o paulista Luiz Bicudo Junior, marcando facilmente o tempo de 22 segundos e dois quintos.

A segunda preliminar reuniu Mario Marques, Lauro Jamacani (da Amea) e Urbano Moraes Alves e José de Souza Campos, da Federação Paulista. Houve luta entre Campos e Mario Marques, terminando por vencer o paulista, ficando Mario em 2º e Urbano Moraes em 3º. O tempo gasto, com esforço, foi tambem de 22 2|5".

Trinta minutos depois, foi corrida a final desta prova, apresentando-se ao juiz os athletas seguintes: José Xavier de Almeida e Mario Marques, da Amea; Adolf Jung, da Fed. Riograndense; Luiz Bicudo Junior, José de Souza Campos e Urbano Moraes Alves, da Fed. Paulista.

A partida foi boa e Xavier procurou destacar-se logo, o que conseguiu, desenvolvendo boa velocidade.

Em 2º, em bloco composto, corriam os dois paulistas, Mario Marques e Adolf Jung, sendo que, estes dois ultimos, um pouco afastados dos paulistas. Nos 150 metros, Campos e Bicudo tentaram o ultimo esforço, emquanto Mario Marques entrava arrebatadoramente por fóra, alcançando o 2º logar. Xavier egualou o record olympico de 21 4|5" e o sul-americano tambem. Em 3º logar chegou José de Souza Campos, em 4º, Luiz Bicudo Junior. O gaúcho chegou em 5º, deixando Urbano em ultimo.

Salto com vara — Foi uma das provas mais fracas. Ovande Camará Silveira, o paulista detentor do record brasileiro, não conseguiu manter a sua perfomance recente, de 3,7|5. Os concorrentes foram estes: Ovande Camará Silveira, Lucio Castro e Carlos Joel Netti (da Fed. Paulista), Luiz Soares de Souza, Gustavo Medeiros Pontes e João Hicolucci Junior, da Amea; Rodolpho Koepel, da Fed. Riograndense.

Os tres saltadores cariocas, demonstrando mal preparo, não conseguiram ir além dos tres metros, fracassando todos, nos tres metros e dez, razão pela qual, foram logo eliminados. Restaram Ovande, Nelli e Koepel. Nos 3m,50, Koepel foi eliminado, classificando-se em 3º, com 3m,40.

Restavam apenas Ovande e Nelli. Este ultimo foi cortado nos 3m,50, classificando-se em 2º logar, com esta altura. Ovande proseguiu só, não indo além dos 3m60, altura com que foi declarado vencedor.

Corrida de 800 metros — Concorreram a esta prova, os athletas seguintes: Helio Bianchini e Mario Ferla, da Fed. Paulista; Salvador Batalha, Marcos Fortes Nunes e Julio Rollin Moura, da Amea; Mario Ruela, da Afea; Adriano Santos Rocha Filho, da Fed. Riograndense.

O "train" de saida foi violento. Batalha encabeçava o lote seguido de Santos Rocha e Helio Bianchini. Vencida a primeira curva, Bianchini e Mario Ferla passaram por Batalha, que retrocedeu logo ao 4º logar. Rollin passou a occupar o 3º e dentre em pouco, o 2º posto, perseguindo em vão, a Helio Bianchini.

O grande corredor paulista mantem-se bem, na vanguarda, até vencer por dois metros de differença sobre Julio Rollin de Moura, cuja entrada final foi notavel. Em 3º logar chegou Mario Ferla, de São Paulo, e em 4º, Arthur Queiroz Telles, tambem paulista. O tempo marcado foi de 2,03 2',03 2|5', inferior, portanto, ao record nacional. Mesmo assim, póde-se considerar como notavel esta perfomance, feita em pista macia. Causou extranheza, a figura apagada de Salvador Batalha, um dos nossos melhores "perfomers", e que aliás nos treinos, vinha produzindo resultados excellentes.

São Paulo marcou, nesta prova, 8 pontos e o Districto Federal, 3.

Arremesso do dardo — A espectativa do publico era grande quando foi annunciada esta prova. Feita a chamada dos concorrentes, notou-se, aliás, com pesar, a ausencia de Willey Seewald, o recordista gaucho e o seu conterraneo Edwin Engelhe, comparecendo, apenas, os athletas seguintes:

Luiz Lopes de Andrade, Germano Haschold e Antonio Giusfredi, da Federação Paulista; Joaquim Duque da Silva, Pedro de Araujo Junior e Geraldo Eugenio da Silva, da Amea.

Na 1ª rodada, Luiz Andrade arremessou quasi a 50 metros, emquanto Joaquim Duque assignalava uma vantagem bem grande, jogando a cerca de 54 metros. Pedro Araujo supplantou o arremesso de Andrade, emquanto Geraldo jogava a pouco menos de 50 metros, aliás o seu melhor arremesso, e Haschold não ultrapassava os 45 metros.

Andrade melhorou no 2º arremesso, o mesmo acontecendo com Germano Haschold. Joaquim Duque confirmou o seu arremesso anterior, emquanto os dois outros cariocas fracassavam.

Na 3ª rodada, Andrade produziu o seu melhor arremesso, emquanto os outros fracassavam, inclusive Joaquim Duque, que atirou o dardo muito alto.

No 4º arremesso, Duque apenas conseguiu melhorar um pouco e outros falharam.

A primeira preliminar 200 metros

O campeão carioca, no 5º arremesso attingiu os 55 metros, assignalando a sua victoria final, com 55 metros e 110 millimetros, pouco faltando para egualar o antigo record de Willey Seewald.

O 2º logar coube a Luiz Lopes de Andrade, com 52,m310, o 3º a Germano Naschold, com 50,m925, ambos de S. Paulo. Pedro Araujo Junior, carioca, conseguiu o 4º logar, arremessando a 49m,725.

Encerrada a prova, Duque tentou por tres vezes melhorar o record brasileiro, fracassando, porém.

O Districto Federal marcou 6 pontos nesta prova e S. Paulo 5.

Salto em distancia — O resultado desta prova foi bem fraco, uma vez que, o seu vencedor, não conseguiu mais que um salto de 6m,175. E' justo, entretanto, assignalar que a sua performance foi notavel, se levarmos em conta o facto de estrear auspiciosamente em certames officiaes.

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

A chegada de Helio Bianchini. Prova de vara: o salto vencedor para São Paulo. — O vencedor paulista de disco, Aidar

Écos e Novidades

O coronel Fernando Prestes, não acceitando sua candidatura ao Senado paulista, deu, nesse tempo de ambições pessoaes, um exemplo de dignidade e escrupulo aos politicos profissionaes da actualidade. Sendo seu filho quem dirige os destinos do grande Estado, achou-se, naturalmente, incompativel para concorrer a qualquer cargo, durante a gestão do Sr. Julio Prestes. Dessa fórma, o coronel Prestes, velho chefe politico em São Paulo, onde exerceu varios postos, inclusive a presidencia do Estado, renunciou ao pleito, embora estivesse naturalmente indicado em virtude das posições que já occupou na vida publica de São Paulo.

Na sua candidatura, não se poderia ver um reflexo do prestigio do actual presidente, porquanto o nome do Sr. Fernando Prestes já está radicado, ha muito, no partido.

Mesmo assim, o prestigioso politico, medindo as circumstancias do momento, por escrupulos que só o nobilitam, não quiz que, sobre o seu nome de republicano, recaisse qualquer suspeita ou censura, tornando-o participante da expansão oligarchica, tão fixada nos habitos da nossa terra, onde campeia desassombradamente o nepotismo, para regalo, goso e favor dos maioraes do regime.

Mais uma vez, o exemplo do antigo propagandista deixa mal os aproveitadores da Republica...

∴

Inicia-se, hoje, a semana anti-alcoolica. Conhecidos os inconvenientes, as consequencias desastrosas, os effeitos corruptores do uso de certas bebidas, promove-se, agora, como meio de combate, uma série de reuniões, conferencias e artigos, visando esclarecer a opinião publica com relação ao sério problema.

Do par com esses serviços, de natureza particular, promovido por associações e institutos, deveriam os poderes publicos intervir, collaborando, com efficiencia, nessa obra de moralisação dos costumes, que é a defesa da propria raça e da actividade nacional.

A' nossa policia, cuja actuação se faz infelizmente em errados sentidos, cumpre emprehender a obra de prophylaxia, quanto aos vicios que dominam a cidade, de fórma que a sua acção se torne preventiva, impedindo a consummação de delictos, ao invés de insistir na pratica da violencia, anarchia e perseguição.

Na Assistencia, na policia e nas ruas

José Ambrosio de Oliveira, branco, de 13 annos, morador á praça da Republica n. 221, foi apanhado por um auto em frente á residencia, recebendo uma contusão na coxa direita.

— Um auto atropelou na rua Haddock Lobo, o vendedor de jornaes Agostinho Cezario, italiano, de 19 annos, solteiro, morador no beco dos Ferreiros n. 23, que recebeu contusões generalisadas.

— O mesmo aconteceu em Bomsuccesso, ao empregado do commercio Domingos Pinheiro, portuguez, de 23 annos, casado, morador á rua Barão de São Felix n. 66.

— Amelia Backer, allemã, de 21 annos, solteira, bailarina do Palace Club e moradora no Hotel Riachuelo, quando executava um passo choreographico no referido club, caiu e distendeu os musculos da coxa direita. Foi soccorrida pela Assistencia.

— No largo da Cancella, hontem, foi apanhada por um auto a praça da Policia Militar Octaviano Francisco de Oliveira, de 22 annos, pardo, solteiro, residente no quartel da corporação, a que pertence.

Um menor atropelado

O menino Arnolino, de 4 annos, filho de João Rufino de Araujo, residente á rua da Gambôa n. 199, foi colhido por um auto, no largo da Maritima, recebendo contusões generalisadas.

A Assistencia soccorreu-o.

Aggredidos a garrafa

O nacional João Pereira da Silva foi, esta manhã, aggredido a garrafa, no largo de Santo Christo, ficando ferido na cabeça.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se a respectiva residencia, á rua Vidal de Negreiros n. 53.

—

Silvino de Oliveira, encerador, casado, residente á ladeira dos Tabajaras n. 60, entrou no botequim do Fernandes, á mesma rua e deu para insultar os que ali se achavam. O caixeiro do café repelliu-o, e como elle respondesse mal, apanhou uma garrafa e aggrediu-o, ferindo-o na cabeça, supercilio e no peito.

A victima teve os soccorros e o caixeiro aggressor Manoel de tal, foi preso.

Colhido por um auto-omnibus

Na rua Senador Euzebio, esquina de General Caldwell, um auto-omnibus esta manhã, colheu o menor Octavio Ferraz, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua Barão de São Felx, 14.

Colhido por auto

O operario da Light Joaquim de Souza, pardo, de 22 annos, residente á rua Bananal n. 281, foi colhido por um auto, á rua Frei Caneca, recebendo contusões e escoriações generalisadas.

A Assistencia medicou-o.

Lá no morro de S. Carlos foi Maria aggredida

A Maria Leonel da Conceição mora lá no morro de São Carlos, onde se incompatibilisou com uma vizinha. Na manhã de hoje, as duas se desavieram e entraram a discutir, até que a ultima, apanhando um páo, aggrediu a primeira, que ficou com varias contusões pelo corpo.

Maria da Conceição foi se queixar á policia do 9° districto, que a faz medicar-se nó Posto Central de Assistencia.

O patrão aggrediu o empregado

O Sr. Adelino Teixeira, residente á rua Francisco Eugenio n. 131, veiu a A NOITE queixar-se contra o Sr. Joaquim Soares Vinagre, proprietario das cocheiras existentes á rua Dr. Maciel n. 154, que o aggrediu com uma chave ingleza, porque lhe foi pedir cento e cincoenta mil reis, por conta dos seus ordenados.

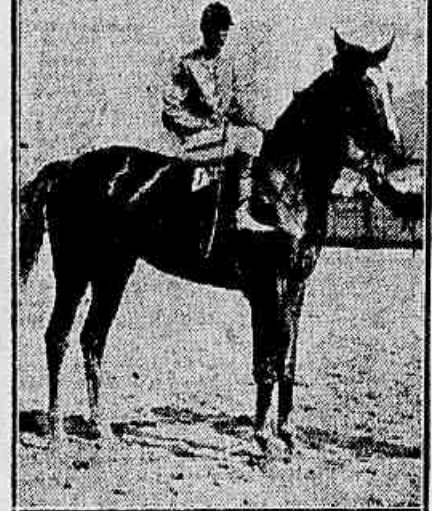
— O Sr. Vinagre, disse-nos o queixoso, deve a todos os empregados. Fui pedir-lhe dinheiro e elle me aggrediu!

E mostrou-nos um ferimento no rosto.

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

A' chamada do juiz responderam os seguintes athletas: Cyro Falcão, Eugenio Naschold e Alberto Oliveira, da Federação Paulista; Sylvio Magalhães Padilha, João Padilha e Clovis Falcão, da Amea.

João Padilha, um athleta novissimo, "neophyto" em competições officiaes, conseguiu vencer os seus veteranos adversarios, com

"Epopéa"

um salto de 6m,375. O 2° classificado foi Sylvio Padilha, tambem carioca, que profreu um accidente que o impediu de proseuireomefficienianossaYhs ou.des- t e e c õ guir com efficiencia nos saltos finaes. O 3° logar coube ao paulista Eugenio Naschold, com 6m,240 e o 4° a Clovis Falcão, carioca, com 6m,205. A Amea marcou nesta prova 9 pontos e a Federação Paulista 2.

5.000 metros — Esta prova apresentou um numero elevado de concorrentes, lamentando-se, apenas, a ausencia do carioca João Clemente Pereira. Respendendo á chamada os athletas seguintes: Jorge Mamelio, José Ferreira e Salim Maluf, de São Paulo; José Lourenço Silva, Aristides da Hora e Julio Rollim de Moura, da Amea.

Os tres cariocas foram os primeiros a apparecer, passando pela primeira vez ao pos- Iporan Pégas, da Federação Rio Grandense. te de chegada, com Rollim á frente, seguido de Lourenço, Aristides, Maluf, Mancher, Ferreira e Iporan. Na 2ª passagem, Lourenço encabeçava o lote, perseguido por Mancelo e Ferreira, correndo mais atraz, Rollim, Aristides, Maluf e Iporan. Na 3ª passagem, os dois ponteiros correm juntos, emquanto Rollim procura approximar-se. Maluf conservava-se a regular distancia. Na 4ª passagem, a ordem era ainda a mesma, porém, pouco depois, Aristides passou por Rollim, continuando Maluf a correr de longe.

Lourenço vae com uma média de 1'35" para a volta. Mamelio faz a primeira arremetida seria sobre Lourenço, não conseguindo passar.

Na 7ª volta, os ponteiros lutam emquanto Maluf progride rapidamente, com prudencia entretanto. Na 8ª passagem, Mamelio consegue a leaderança, acompanhado por Lourenço e Maluf, este já muito perto.

As ultimas voltas são emotivas, até que foi dado o tiro final. Maluf tenta passar por fóra e os tres corredores correm algum tempo emparelhados. Lourenço ainda consegue, em ultimo esforço passar para a frente, ahi ficando até a ultima curva, ponto em que, Mancebo assumiu francamente a vanguarda, até vencer com o tempo de 16',36", perfomance record do Brasil. Nos ultimos metros, Maluf ainda avançou muito, conseguindo arrebatar o 2° posto de José Lourenço. Aristides da Hora foi o 4° logar; A Fed. Paulista marcou nesta prova 8 pontos e a Amea, apenas 3.

O revesamento de 4 x 400 metros — Foi a prova de encerramento do certame, a ella concorrendo as equipes do Districto Federal, S. Paulo e Rio Grande do Sul. O 1° corredor gaúcho correu algum tempo na vanguarda, cedendo depois, essa posição, para o corredor paulista e para o carioca. São Paulo entregou o bastão com 2 metros de differença para o 2° collocado. Lara Campos, o 2° paulista não conseguiu manter a perfomance do seu antecessor, sendo batido por Mario Marques, que entregou o bastão com regular differença. Carlos Reis, o 3° carioca se encarregou de forçar o train da corrida, augmentando a differença, de tal sorte, que, José Augusto, o finalista carioca, correu na frente de Eugenio Naschueld, cerca de 60 metros, vencendo com sobras a prova, no tempo de 3',31 3|5. São Paulo entrou em 2°, deixando em ultimo o Rio Grande do Sul. As turmas eram estas:

Districto Federal — Vencedora — Leandro Jamacarú, Mario Marques, Carlos Reis e José Augusto.

S. Paulo — Alvaro Lara Campos, Mario Feria, Urbano Moraes e Eugenio Naschueld.

Rio Grande do Sul — Adolb Jurez, Adriano S. Rocha Filho, Rodolpho Koeppel e Timotheo Mossela.

Os cariocas marcaram nesta prova, 5 pontos, S. Paulo, 3 e Rio Grande, 2. A Afea não competiu.

CORRIDAS

AS DE HONTEM, NO DERBY CLUB

Guante levantou, facilmente, o Grande Premio "Presidente da Republica" — Tuyuty venceu o Grande Premio "Extra" a muque. — Os jockeys victoriosos foram: Domingos Suarez (2) com Itan e Mercador; Carmelo Fernandez (2) com Secretario e Guante; Alberto Feijó (2) com Epopéa e Tuyuty; Claudio Ferreira (1) com Congou; Mario de Oliveira (1) com Balila; Celestino Gomes (1) com Consul.

Promptos a partir para os 800 metros

No hippodromo do Itamaraty o Derby Club realisou, hontem, a sua decima oitava corrida, com magnifico programma composto de nove premios que foram disputadissimos.

Todas as dependencias do hippodromo achavam-se repletas o que influiu para o movimento da casa das apostas attingir á somma de 386:364$000.

O starter official, que na primeira corrida deu boas partidas, sendo elogiado por toda a imprensa, hontem, não esteve feliz, demorou-se nas saidas e no premio "Itamaraty" praticou uma irregularidade, deixando que o cavallo Congou partisse junto á cerca interna, quando lhe coube na sorte o numero de fóra. Esperamos que dora avante, não se reproduza tal facto.

Guante, o lindo nacional pensionista do estimado entraineur Oswaldo Camisa, levantou facilmente o "Grande Premio Presidente da Republica", na distancia de 3.000 metros. O filho de Dansarina desde o pulo collocou-se em terceiro, atraz de Tanguary e Gil Glas, passando na segunda volta para segundo e na setta dos 1.000 metros bateu, finalmente, Tanguary e gallopou na frente até vencer por cinco corpos, com Maranguape no placé.

O "Grande Premio Extra" foi cheio de irregularidades praticadas pelo jockey Alberto Feijó, piloto de Tuyuty, o vencedor. Este jockey, durante toda a corrida, trancou, encaixotou, e desgarrou, ora Iberico, ora Vulcain e Albitragem, esta de tal modo que o seu piloto foi obrigado a paral-a. No final, apertou sobre a cerca Rico e Iberico, prejudicando-os muito. Chamamos a attenção dos directores do Derby Club, afim de punirem Alberto Feijó, que não é a primeira vez que assim procede.

O cuidadoso entraineur Francisco Baptista Antunes teve opportunidade de ver victoriosa mais uma vez, a sua pensionista Epopéa, que dia a dia tem sido apresentada em melhores formas de entrainement.

Resulado geral

Premio "Derby Nacional" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Itan, f., castanho, 3 annos Rio de Janeiro, por Peny e Fille de L'Air, do Sr. Alfredo da Silva Rocha, jockey Domingos Suarez, 52 kilos, 1°; Havana, Nicacio Gonzalez, 51 kilos, 2°; Yara, Braulio Cruz Junior, 52 kilos, 3°; Goypeba, C. Ferreira, 51 kilos, 4°. Correu mais Invernal. Tempo, 100 4|5". Rateios do vencedor, réis 22$200. Dupla (23) com Havana, 35$400. Placés do primeiro, 15$100; do segundo, 18$900. Movimento das apostas, 9:680$000. Criador do vencedor, o proprietario. Entraineur, O. Feijó. Ganho facil por corpo e meio, do segundo ao terceiro, 3|4 de corpo.

Premio Velocidade — 1,100 metros — 4:000 e 800$ — Mercador, m., alazão, 6 annos, Uruguay, por Kubelik e Bruna, do Sr. Eduardo Bahia, jockey Domingos Suarez, 54 kilos, 1°; Tiny, Walter Siqueira, 51 kilos, 2°; Mouro, C. Morgado, 51 kilos, 3°; Gavroche, Braulio Cruz Junior, 54 kilos, 4°. Correram mais: Orange e La Mer Egée. Não correram Marreco e Miudo. Tempo 70 3|5. Rateios do vencedor 15$900. Dupla (23) com Tiny, 44$700. Placés do 1° — 11$600; do 2° — 14$100. Movimento das apostas 18:328$. Importador do vencedor B. Barcellos. Entraineur E. Morgado. Ganho facil por dois corpos; do segundo ao terceiro, corpo e meio.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Secretario, m., castanho, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Argone II, do Sr. Agostinho Leal, jockey Carmelo Fernandez, 51 kilos, 1°; Intrepido, D. Suarez, 52 kilos, 2°; Estimo, Claudio Ferreira, 51 kilos, 2°; Tea Service, A. Feijó, 51 kilos, 4°. Correram mais: Zig, Tagalic, Emboaba e Quitute. Não correram Hindu' e Bonina. Tempo 105 3|5. Rateios do vencedor 55$600. Dupla (44) com Intrepido 58$400. Placés do 1° — 23$800; do 2° — 17$100; do 3° — 19$000. Movimento das apostas 30:982$000. Criador do vencedor Amaral Peixoto. Entraineur João Mocegue. Ganho com esforço por corpo e meio; do segundo ao terceiro dois corps.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Congou, m., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Kwang-Su e Lady Ridgeway, do Sr. Gervasio Seabra, jockey Claudio Ferreira, 52 kilos, 1°; La Fleche, Nicacio Gonzalez, 51 kiols, 2°; Tea Service, A. Feijó, 51 kilos,

Grupo de conc orrentes paulistas

3°; Gran Capitan, M. Oliveira, 51 kilos, 4°. Correram mais: Gertleman, Prudente, Ministro, Festejador e Duval. Tempo 105. Rateios do vencedor 22$000. Dupla (22) com La Fleche 103$300. Placés do 1° — 14$; do 2° — 15$100; do 3° — 12$800. Movimento das apostas 46:640$000. Importadordor do vencedor, o proprietario. Entraineur, Horacio Perazzo. Ganho com esforço por meio corpo; do segundo ao terceiro corpo e meio.

Premio Excelsior — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Epopéa, f., castanha, 3 annos, Inglaterra, por Lord Annandale e Ricochet, do Sr. Americo M. de Azevedo e Silva, jockey A. Feijó, 50 kilos, 1°; Malicioso, C. Ferreira, 54 kilos, 2°; Conde, Nelson Pires, 49 kilos, 3°; Carolino, W. Siqueira, 55 kilos, 4°. Correram mais Personero e Falucho. Não correrum Prosa e Itamaraty. Tempo 106 1|5. Rateios do vencedor 28$; dupla (13) com Malicioso 54$100. Placés do 1° — 20$400; do 2° — 30$200. Movimento das apostas ...... 50:256$000. Importador dó vencedor Derby Club. Entraineur Francisco B. Antunes. Ganho facil por corpo e meio; do segundo ao terceiro meio corpo.

"Grande Premio Extra" — 1.800 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$ — Tuyuty, m. alazão, 3 annos, Paraná, por Liniers e Florise, do Dr. Edgard da Costa Pereira, jockey Alberto Feijó, 50 kilos — 1° Rico, C. Ferreira, 50 kilos, 2°; Iberico, C. Fernandez, 55 kilos, 3°; Vulcain, D. Suarez, 53 kilos, 4°. Correu mais Arbitragem. Tempo, 118 3|5. Rateios do vencedor, 141$200. Dupla (35) com Rico, réis 321$400. Placés, do 1°, 45$200, do 2°, 32$100. Movimento das apostas, 53:556$000. Criador do vencedor Carlos Dieztche. Entraineur: O. Feijó. Ganho sem esforço por corpo e mejo do segundo ao terceiro, um corpo.

"Premio 17 de Setembro" — 1.770 metros — 5:000$ e 1:000$ — Balila — m. zaino, 6 annos, Argentina, por Dusty Muller e Dinamita III, do Sr. Americo de Azevedo, jockey M. Oliveira, 51 kilos, 1°; Cadum, D. Suarez, 54 kilos, 2°; Congou, G. Escobar, 48 kilos, 3°; Mascotte, Claudio Ferreira, 51 kilos, 4°. Correu mais Cavador. Tempo, 114. Rateios do vencedor, 22$700. Dupla (14) com Cadum, 17$900. Placés do 1° 12$000, do 2° 11$500. Movimento das apostas, 50:636$000. Importador do vencedor, S. Barcellos. Entraineur o proprietario, Ganho firme por pescoço do segundo ao terceiro cinco corpos.

"Grande Premio Presidente da Republica" — 3.000 metros — 20:000$, 5:000$ e 2:000$ — Guante, m. castanho, 4 annos, S. Paulo, por Vanderbilt e Dansarina, dos Drs. E. A. Assumpção, jockey Carmelo Fernandez, 52 kilos, 1°; Maranguape, C. Fereira, 56 kilos, 2°; Tanguary, D. Suarez, 56 kilos, 3°; Sem Rumo, J. Salfate, 52 kilos, 4°. Correram mais: Riga e Gil Glas. Não correu Rolante. Tempo, 204. Rateio do vencedor, 18$600. Dupla

Duque, carioca, vencedor do dardo com 55 metros

(13) com Maranguape, 21$100. Placés do 1°, 10$600, do 2°, 11$000. Movimento das apostas 65:154$000. Criador do vencedor os proprietarios. Entraineur, Oswaldo Camisa. Ganho facil por cinco corpos do segundo ao terceiro tres corpos.

"Premio Progresso", — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — Consul, m. castanho, 6 annos, Rio de Janeiro, por Aldgate e Chi Mu, do Sr. Agostinho Leal, jockey Celestino Gomes, 54 kilos, 1°; Itaberá, Claudio Ferreira, 55 kilos, 2°; Electrico, C. Fernandez, 51 kilos. 3°; Tieté, Ignacio de Souza, 49 kilos, 4°. Correram mais, Ibo e Tita Ruffo. Tempo 115. Rateio do vencedor, 30$400. Dupla (14) com Itaberá, 39$100. Placés do 1°, 14$800, do 2°, 13$500. Movimento das apostas, 43:131$. Criador do vencedor, Dr. Geraldo Rocha. Entraineur, João Moceguės. Ganho facil por dois corpos do segundo ao terceiro egual differença. Movimento geral das apostas, réis 368:364$000. Pista pesada.

Taça Salutaris

Com a corrida de hontem no Derby Club, a classificação dos concorrentes á "Taça Salutaris", passou a ser a seguinte: Cleantho Jiquiriçá, 123; Corrêa Lock (A NOITE) 121; Iberê Goulart, 117.

NA MOOCA

Rapido, pensionista do entraineur Aggeu de Souza, levantou a 9ª elminatoria

S. PAULO, 14 (A. A.) — Conforme foi annunciado, realisou-se hoje a corrida official do Jockey Club.

O movimento geral da corrida foi o seguinte:

1° parco — Importação Ingleza — 5:000$ — 1.609 metros — Venceram: em 1°, Rairy Girls (G. Guerra); em 2°, Iluska. Tempo, 108 1|5. Poules, simples, 17$900.

2° parco — Animação — 4:000$ e 800$ — 1.000 metros — Venceram: em 1°, Le Grand Mond (M. Verdejo); em 2°, Enitran; em 3°, Lazreg. Tempo, 62 4|5. Poules: simples, 11$100; dupla, 21$200.

3° parco — Extra — 4:000$ e 800$000 — 1.650 metros — Venceram: em 1°, Macacheira (A. Molina); em 2°, Thesouro; em 3°, Imperia. Tempo, 111 1|5. Poules: simples, 12$500; dupla, 16$300.

4° parco — Importação — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1°, Foscarina (R. Freitas); em 2°, Agenda; em 3°, Labia. Tempo, 107. Poules: simples, 22$700; dupla, 47$700.

5° parco — Emulação — 4:000$ e 800$ — 2.000 metros — Venceram: em 1°, Dame de France (O. Mendes); em 2°, Sem Fim; em 3°, Fortuna. Tempo, 133 2|5. Poules: simples, 40$800; dupla, 126$200.

6° parco — Combinação — 3:500$ e 700$ — 1.800 metros — Venceram: em 1°, Fido (A. Munhoz); em 2°, Rien de Tout; em 3°, Pendita. Tempo, 121 3|5. Poules: simples, 116$; dupla, 336$300.

7° parco — Eliminatoria — 10:000$ e 2:000$000 — 1.700 metros — Venceram: em 1°, Rapido (G. Greme); em 2°, Hastapura; em 3°, Donata. Tempo, 113 1|5. Poules: simples, 29$300; dupla, 64$000.

8° parco — Imprensa — 6:000$ e 1:200$ — 2.200 metros — Venceram: em 1°, Pretencioso (G. Guerra); em 2°, Thebaide; em 3°, Gloriette. Tempo, 146 4|5. Poules: simples, 30$500; dupla, 65$000.

9° parco — Consolação — 3:000$ e 600$ — 1.609 metros — Venceram: em 1°, La Zingara (G. Greme); em 2°, Intrusa; em 3°, Solariega. Tempo, 108 2|5. Poules: simples, 18$200; dupla, 26$100.

Raia regular. O movimento da casa das apostas foi de 211:252$000.

FOOTBALL

O TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

O Botafogo derrotou o Vasco no 1° jogo do "melhor de tres"

O interessante torneio dos terceiros quadros de football, que a Amea fez dividir em duas séries, proporcionou-nos hontem um magnifico desfecho com a realisação da primeira partida do "melhor de tres", entre os teams campeões da 1ª e 2ª série, respectivamente o Botafogo F. C. e C. R. Vasco da Gama.

Este encontro que se verificou no campo do C. R. Flamengo, deu ensejo aos innumeros assistentes que para ali occorreram, a constatar as condições perfeitas de equilibrio de forças, onde com elementos de algum merito evidenciaram os disputantes conhecimento perfeito da pratica do jogo. A forma por que se disputou o campeonato dava muito de longe a previsão de que se viessem a se defrontar equipes com forças perfeitamente egualadas. Assim a disputa de hontem foi para aquelles que ali estiveram presenciando a motivo de real satisfação, porque a viram decorrer de um modo bem perfeito quer na parte technica, quer na disciplina, confirmando assim plenamente os conceitos que já haviamos emittido em chronicas anteriores, em relação ao modo differente porque sabem estes players se conduzir neste torneio.

A partida que hontem se verificou, em sua parte technica fez realçar a segurança da acção dos elementos componentes de ambas defesas, notadamente os keepers Ribas e "40" que, sem duvida alguma, constituiram os factores principaes do pequeno score finalmente apresentado.

Os forwards melhores foram evidenciados pela parte da equipe vascaina que, com Mamão e Joaquim, proporcionou as phases mais salientes e interessantes da peleja.

Da equipe alvi-negra, comquanto não estivessem na mesma altura, tiveram, porém, como perfeitos collaboradores os players Edmundo e Baptista. A actuação do juiz serviu como complemento do brilhantismo com que decorreu a partida, embora se mostrasse por vezes fraco.

Actuada pelo Sr. Claudionor Lima, do S. C. Brasil, a partida teve inicio com as equipes assim constituidas:

Botafogo — Ribas; Dolabella e Aragão; Burlamaqui, Cicero e Samuel; Edmundo, Jahu', Baptista, Castro e Maciel.

Vasco da Gama — "40"; Decio e João; Goulart, Orlando e Pedrinho; Eloy, Allemão, Mamão, Raul e Joaquim.

O Vasco, que iniciou a partida, começou com successivas cargas que obrigaram a Aragão e Ribas a intervir com exito. A primeira intervenção de "40" se verificou em um hands batido por Edmundo.

Os vascainos, acossados, passam a reagir para manter-se minutos depois com um equilibrio de jogo. O juiz assignala uma penalidade na area maxima, que nos pareceu inexistente, mas, batida, deu ensejo a "40" produzir boa defesa. Maciel perde uma excellente opportunidade para a abertura do score, em uma quéda inevitavel.

O jogo vae proseguindo bem animado, quando se verifica uma série "scrimage" no goal do Botafogo, em que Eloy faz provocar a investida de Jahu', que, shootando, faz "40" defender. Logo após Allemão é substituido por Gonçalves, terminando, minutos depois a partida no seu primeiro tempo, com o score de 0 x 0. O segundo tempo, iniciado pelo Botafogo, deu ensejo a se verificar a substituição de Castro por Edmundo, entrando tambem Felix no logar deste. Os rapazes da zona sul passam a exercer forte pressão á defesa vascaina, tendo Felix desferido forte kik, que "40", com difficuldade, defendeu, concedendo ensejo a um pessimo arremate de Edmundo. Felix de posse da bola deante do keeper vascaino shoota alto, tendo a seguir Edmundo aproveitado bem um passe de Jahu', que faz este player conquistar o goal da victoria botafoguense. Jolibel substitue Baptista, entrando tambem Moraes no logar de Raul, no quadro vascaino. Duas vezes Ribas intervem em bom shoot de Mamão e Orlando. O reducto dos vencedores perigou pelas cargas vascainas, que se seguem, porém, um tanto precipitadas.

E, sem que se registe alteração no score, o mesmo no equilibrio de jogo que passam a exercer, a partida terminou com a victoria do Botafogo por 1 x 0.

No proximo domingo, no campo do São Christovão, segundo se propalava, deverá ter logar a segunda partida.

LIGA METROPOLITANA

Os resultados dos jogos de hontem

Proseguiu, hontem, o Campeonato da Liga Metropolitana, com a realisação de dois jogos da divisão "Emmanuel Coelho Netto".

Na divisão "Emmanuel Nery" não foram levadas a effeito as partidas marcadas pela tabella, em vista de ter o Campo Grande feito entrega dos pontos ao Modesto e o Esperança desistido de disputar o campeonato.

Os jogos realisados deram os seguintes resultados:

O TERRA NOVA EMPATA COM O AMERICA SUBURBANO — Esse prelio foi realisado no campo da Estrada Nova da Pavuna, em Terra Nova, tendo a presencial-o uma regular assistencia.

A partida preliminar terminou favoravel ao Terra Nova por 4 x 0.

Para a pugna principal, sob as ordens do juiz Alberto Fernandes, do S.C. America, os quadros assim se apresentaram:

Terra Nova: Oscar — Pilóla e Pepe — Ary, Zinho e Lucilio — Céu, São José, Barata, Tildo e Marinho.

America Suburbano: Luiz — Anesio e Waldemar — Jonas, Nenem e Mario I — Abdias, Mario II, Farinha, Allemão e Rubens.

Depois de uma luta renhida, resultou um empate de 1 x 1.

O PRELIO BOA VISTA X CURUPAITY NÃO TERMINOU — O encontro acima, realisado no campo do Modesto, não terminou, por ter havido invasão do campo. Essa anormalidade originou-se de um desentendimento entre o juiz, Caréca, do Modesto, e o player Jóca, do Boa Vista. Os partidarios deste ultimo invadiram o gramado, estabelecendo-se então um conflicto de sérias consequencias. Faltavam 10 minutos para o final da peleja.

A partida secundaria terminou favoravel ao Curupaity por 9 x 1.

As equipes principaes assim se apresentaram:

Boa Vista: Amaral — Noravio e Claudio — Fortes, Jóca e Salles — Romão, Zéca, Bianco, Godoy e Silva.

Curupaity: Gabriel — Moreira e Loureiro — Monteiro, Bahica e Bolão — Manoelzinho, Villela, Peixoto, Lyra e Victor.

Ao ser suspenso o prelio, o placard registava um empate de 1 x 1, tendo sido os goals adquiridos pelos player Bianco e Villela.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Sergipe bateu Parahyba

BAHIA, 14 (A. A.) — O jogo hoje realisado em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, entre os seleccionados da Liga Sergipana de Esportes Athleticos e da Desportiva Parahybana, attraiu ao campo uma concorrencia bem elevada, vendo-se na tribuna de honra o governador Vital Soares, o chefe de Policia, e outras altas autoridades.

O encontro teve inicio ás 15,30, servindo de juiz o Sr. Anysio Silva, da Liga Bahiana.

A saida coube aos sergipanos, que logo de começo mostraram sua superioridade sobre os seus adversarios, conseguindo seu primeiro ponto aos quinze minutos de jogo e o segundo quando faltavam tres minutos para terminar o primeiro half-time.

No começo do segundo tempo, os parahybanos atacaram com firmeza, dando mesmo a impressão de que o jogo passaria a ser mais equilibrado, até que conseguiram seu primeiro e unico ponto. Os sergipanos, porém, logo reagiram e voltaram a assumir a offensiva, dominando o campo adversario, e conquistando, quasi a seguir, mais tres goals, terminando, assim, o encontro com a victoria dos sergipanos, por 5 goals a 1.

"Tuyuty"

O jogo decorreu na mais completa ordem e cordialidade, tendo o publico acclamado vencedores e vencidos.

O Campeonato da Liga Brasileira de Desportos

O campeonato da sub-liga da Amea, que já está definido a favor do S. C. União, valoroso club de Marechal Hermes, proseguiu, hontem, com a realisação de um só encontro, conforme se deprehende do resultado abaixo:

Africano x Portugueza — Esse encontro deixou de ser realisado, vencendo "walkover", em todas as esquadras, a Associação Athletica Portugueza.

Jardim x Bemfica — O novo campo de Jardim, no Jardim Botanico, foi o local desse prelio, ansiosamente esperado.

As partidas respectivas, assim terminaram:

Primeiros quadros — Jardim, 4 x 2;
Segundos quadros — Jardim, 5 x 4;
Terceiros quadros — Jardim, W. O.

O festival do S. C. Canadá

Esse festival foi realisado no campo do "Jornal do Commercio" F. C., á avenida Francisco Bicalho, dando o seguinte resultado:

1ª prova: Canadá x Democrata (segundos quadros).

Venceu o Canadá, por 4 x 2.

2ª proca: Venceu o Adamastor, walk-over, por não ter comparecido o adversario.

3ª prova: Canadá x Democrata — Esse prelio terminou empatado de 1 x 1.

4ª prova: Venceu a Fabrica Colombo, walk-over.

Prova principal: Combinado Sorriente x Indiano — Essa pugna que foi bem disputada marcou a victoria do Combinado Sorriente por 4 x 3.

Associação Carioca de Sports Athleticos

Internacional x Irajá — Esse jogo foi realisado no campo da estrada do Areal, em Tury-Assú, dando os seguintes resultados: Primeiros quadros — Internacional 3 x 1. Segundos quadros — Internacional 3 x 2.

Vasco Suburbano x São José — O campo do Fidalgo F. C., á rua Domingos Lopes, em Madureira, foi o local desse encontro, que assim terminou: Primeiros quadros: São José 3 x 1. Segundos quadros: São José 2 x 1.

Os jogos da Liga Graphica

Em disputa do Campeonato da entidade da rua da Constituição, foi levado a effeito, hontem, um encontro sómente, visto ter havido entrega de pontos nos outros marcados pela tabella respectiva:

Triangulo Azul x Santissimo — Esse encontro transcorreu sob um ambiente de completa ordem, muito embora as partidas fossem renhidamente disputadas.

Os resultados verificados foram os seguintes: Primeiros quadros — Santissimo 1 x 0. Segundos quadros — Santissimo 3 x 1. Terceiros quadros — Triangulo Azul 2 x 1.

Victoria x Estados Unidos — Esse prelio deixou de realisar-se, por ter o Victoria feito entrega dos pontos respectivos ao seu adversario. Venceu, pois, "walk-over", o Estados Unidos.

O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Venceu o "initium" o team Mme. Alcides Horte

O C. R. do Flamengo realisou, hontem, com o brilhantismo esperado, o torneio initium de seu campeonato interno de football.

As 14 provas, que foram bem disputadas, offereceram no seu resultado final, a victoria dos quadros, Mme. Alcides Horta, campeão e Mme. Mayrink Veiga, vice-campeão.

Merece especial registo o quadro vice-campeão. Composto exclusivamente de meninos, que souberam, elles, impor, aos fortes conjuntos disputantes, e só não sendo a principal vencedora do certame por uma falta absoluta de chance. No final foram

Afranio Costa

offerecidas medalhas de prata aos vencedores.

Os quadros disputantes, offereceram ás madrinhas respectivas ricas corbeilles de flores naturaes.

Durante o transcorrer das provas, reinou a maior camaradagem e a grande assistencia, muita applaudida os disputantes. Feitos estes reparos, vamos descrever o desenrolar das provas:

1ª prova — Mme. Oswaldo Santos Jacintho x Mme. Faustino Esposel. Vencedor: Mme. Oswaldo S. Jacintho, por 1 goal e corner, contra 1 corner.

Team vencedor — Honorio, Benjamin, Ferreira, Mario, Alves, José, Rocha, Joaquim, João, Ferreira e Ary.

2ª prova — Mme. Ignacio Fonseca x Mme. José Maria Moreira. Vencedor — Mme. José Maria Moreira, por 1 goal e um corner, contra 2 corner.

3ª prova — Mme. Henrique Vasconcellos x Mme. Ernani Pereira. Venceu Mme. Henrique Vasconcellos por 1 corner a 0.

Quadro vencedor — João, Sebastião, Francisco, José, Ramos, Kokinell, Alvaro, Sylvestre, Celino, Carlos.

4ª prova — Mme. Samuel Pereira x Mme. Alcides Horta. Venceu Mme. Alcides Horta, por 1 goal e um corner contra um corner.

Quadro vencedor — Iberê, Botafogo, Liberal, Dorado, Roberto, Sampaio, Candiota

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

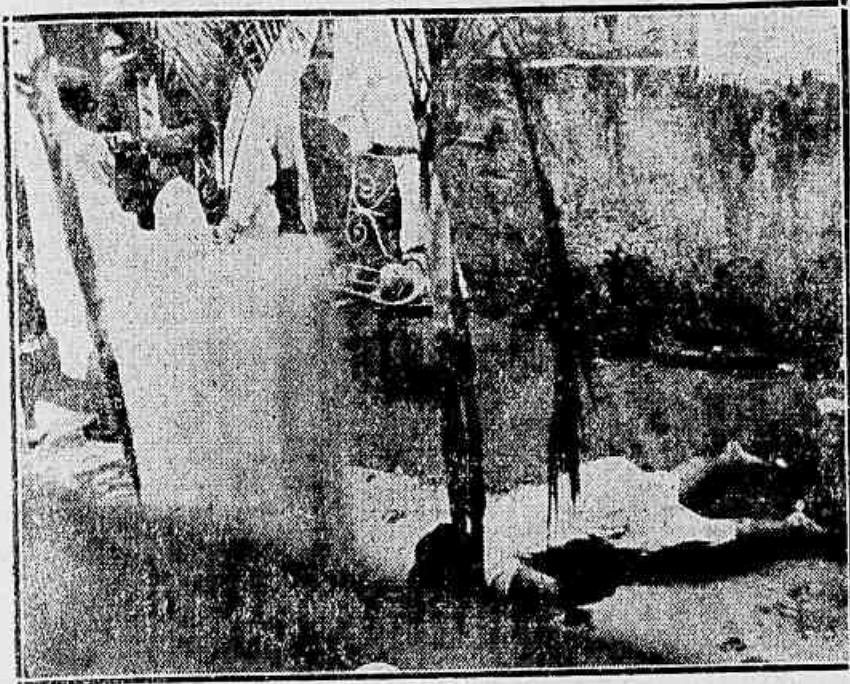
O destino arrastava-a

E porque desejasse voltar á vida de outr'ora, o amante matou-a!

Como a reportagem da A NOITE apurou a tragedia da tarde de hontem

Os vizinhos do predio n. 74, da rua do Bispo, no Rio Comprido, ouviram gritos de mulher, que partiam dos fundos da referida casa.

— Acudam-me! Mamãe! Minha mãe!

...regado photographico galgou-o, podendo, dali, observar o local do crime. Instantaneo curioso: o corpo, e, ao lado, o commissario Rubim, o seu collega e outras pessoas, que acompanhavam as diligencias...

O commissario, conversando com um menino, vigia, no local, o cadaver de Mariana, para que não seja photographado pela imprensa

Correu gente e, em pouco, verdadeira multidão impedia o transito e commentava o epilogo tragico, que tivera um amor infeliz.

Um homem, cheio de ciumes, sacára de um punhal e, com pulso firme, cravára a arma aguçada duas vezes, na companheira, matando-a. Depois, com a mesma arma, ferira o proprio peito, do lado do coração, indo tombar junto do cadaver da sua victima.

Tudo isso foi em poucos segundos.

Pessoas da casa communicaram o occorrido ao commissario Rubim, do 15º districto e chamaram a Assistencia.

O "Carioca-Reporter", prestimoso como sempre, telephonou a A NOITE, e, quando no local havia apenas um soldado mandado pela policia e com ordem de só deixar entrar na casa o medico, não tendo ainda comparecido a ambulancia da Assistencia,

A policia nada havia percebido. Retiraram-se, as autoridades, levando os objectos encontrados no local e os arrecadados em poder do assassino-suicida. O commissario Rubim escondia-os, mas, apesar disso, conseguimos ver um chapéo de feltro "bois du rose" e, dentro delle a arma de que se servira o maritimo.

Era um punhal longo, cabo de metal branco, manchado de sangue.

Voltámos ao local do crime.

O soldado que ficára de guarda ao corpo, fôra chamado para recolher a entrada de pessoas conhecidas dos moradores. Por um outro quintal, chegámos á porta que communicava com o ponto em que estava o cadaver. Havia um rio, o Rio Comprido, que era necessario atravessar. Fizemol-o e, embora nos molhassemos, os leitores podem ver o resultado do esforço da reportagem da A

O assassino-suicida ao ser transportado para a ambulancia da Assistencia

chegámos nós. Pouco depois, os commissarios Rubim e Waldemar Claudino Cruz davam entrada na casa, tendo, antes, o cuidado de reiterarem a ordem dada.

A policia de S. Paulo, no caso Pistone, tudo facilitou á reportagem e, assim, teve nella a mais efficiente collaboradora. A nossa, tudo occultando, não evita, entretanto, o noticiario amplo dos factos, como acontece nesta sinistra scena de sangue da tarde de hontem.

Apurámos o occorrido em todos os seus detalhes. Madrugada, cerca de 4 horas, passava pela porta da casa da rua do Bispo certo individuo ex-jornalista, que ouviu o criminoso reprehender asperamente aquella que depois foi victimada, por ter ido a um baile. Saltava, ella, de um automovel.

Luiz Barbosa, de 28 annos, solteiro, maritimo e empregado do Lloyd Brasileiro, morador á rua Sacadura Cabral n. 219, cerca de doze horas de hontem, chegou ao predio n. 74, da rua do Bispo, em companhia de Maria Soares, tambem de côr parda, de

NOITE, pela photographia da morta e outros flagrantes photographicos.

Transportado para o posto de Assistencia, foi o maritimo medicado. O ferimento, que apresentava, não parecia muito grave. Ao maritimo fôra dada voz de prisão. Estava, pois, preso em flagrante e um soldado o acompanhou até á dependencia municipal.

Contou Luiz Barbosa que, havia dois mezes, conhecera Maria Soares, a "Cabocla", quando em uma pensão da rua Carmo Netto, onde moram infelizes. Tirou-a daquelle meio e, desembarcando do navio em que trabalhava, levou-a para a residencia da viuva Beatriz de Barros, onde, hontem, se verificou a tragedia, alugando-lhe um quarto daquella casa.

O dinheiro que possuia acabou. A miseria começou a fazer-se sentir e Maria Soares, tendo passado necessidades, brigava com o amante, porque desejava voltar á vida antiga. Hontem, na casa da familia em que moravam, mais uma vez ella lhe fez sentir isso. Exasperou-se e feriu-a com um punhal, não

O corpo de Maria Soares, no local

30 annos, que occupava ali um quarto dos fundos, dirigiu-se para o quintal. Trocaram palavras e os vizinhos ouviram gritos. Era o maritimo que se atirava a ferir a punhal a mulher de quem era amante, havia um anno.

A morte da infeliz foi immediata. Em seguida, desvairado, Luiz Barbosa virou a arma contra o proprio peito, produzindo fundo ferimento no lado esquerdo do coração, cahindo banhado em sangue. Esse o caso.

Era necessario dar uma impressão exacta da extensão da tragedia. A policia, disso, impediu a photographia. Entretanto, A NOITE foi recebida com fidalguia em uma casa proxima. Do local da tragedia, separava-a, apenas, um muro e o nosso encar-

sabe quantas vezes. Depois, quiz morrer, ferindo-se tambem — concluiu.

O ferido, após soccorros, aguardava remoção para o xadrez da Casa de Detenção, quando o telephone chamou. Attendeu-o o Dr. Raphael Elhas, medico de serviço. Era para o commissario Rubim que falava:

— Doutor, disse elle, não permitta que a reportagem tire photographias do criminoso. O medico fez sentir á autoridade interina que a policia, ali, não tinha o direito de resolver assumptos daquella natureza e desligou o apparelho.

O cadaver de Maria Soares, que era uma mulher bonita, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, hoje, será autopsiado.

A viagem transatlantica do "Conde de Zeppelin"

O grande dirigivel esperado hoje de manhã em Lakehurst

BERLIM, 15 (Havas) — O "Lokal Anzeiger" recebeu do correspondente que se acha a bordo do "Conde de Zeppelin", um radiotelegramma em que informa que, com as novas reparações feitas no estabilisador, a marcha do dirigivel estava muito reduzida, de maneira que havia pouca probabilidade de alcançar a costa norte-americana no domingo, a não ser que cessasse o vento contrario que estava soprando vivamente. O constructor do "Conde de Zeppelin" declara que o facto de querer evitar o máo tempo não basta para explicar a noticia de que o dirigivel está voando, novamente, sobre as Bermudas. De outro lado, era impossivel que o "Zeppelin" tivesse sido arrastado pela tempestade, porque essa circunstancia indicaria que o apparelho tinha perdido a navegabilidade e nesse caso o Sr. Eckner teria certamente pedido soccorro.

Em Friedrichshafen declara-se que não ha motivo de apprehensões e que o "Conde de Zeppelin" chegará, infallivelmente, a Lakehurst, segunda-feira, de manhã.

HAMILTON (Bermuda), 14 (U. P.) — O "Conde de Zeppelin" foi, perfeitamente, destinguido pelas suas lanterna vermelha e verde, ao ser avistado aqui ás 18 horas e 50 minutos de sabbado.

BAR HARBOR (Lond Island), 14 (U. P.) — Recebeu-se, aqui, ás 5,35 de hoje, a seguinte mensagem de bordo do dirigivel "Conde de Zeppelin": "Voamos sobre as Bermudas. Dirigimos-nos, agora, para o cabo Hatteras. Tudo bem a bordo".

BERMUDAS, 14 (Havas) — O vapor "Lefcomo" informa ter avistado o "Conde de Zeppelin" ás 19 horas e 15 minutos, navegando a 32º 23" de latitude e 63º 26" de longitude, com vento fresco de sudoéste, a 62 milhas a léste da linha de E. David.

BERMUDAS, 14 (H.) — A's 22 h. 55' o "Zeppelin" foi assignalado sobre a ilha de S. Jorge navegando com rumo oéste.

LAKEHURST (Nova Jersey), 14 (U. P.) — Os ultimos despachos remettidos de bordo do "Conde de Zeppelin" dizem que o dirigivel estava augmentando a velocidade depois de reparar a leve avaria soffrida pelo estabilizador de estebordo. A chegada aqui está marcada para ás 16 horas e 30 minutos (18 horas e 30 minutos no Rio de Janeiro).

O "Conde de Zeppelin" será abrigado nos hangares daqui e os passageiros seguirão para Nova York, provavelmente em automoveis.

NOVA YORK, 14 (H.) — Annunciam de Raleigh que uma mensagem radio-telegraphica ali interceptada informa que ás 11 horas o "Conde de Zeppelin" estava navegando a 320 milhas do Cabo Hatteras.

WASHINGTON, 14 (H.) — Um radiogramma de bordo do "Conde de Zeppelin", recebido no Departamento da Marinha, informa que ás 17 horas Greenwich o dirigivel estava navegando a 80 milhas das Bermudas, com rumo a sudoeste, em busca de uma zona de ventos mais favoraveis. A mensagem accrescenta que tudo vae bem a bordo.

LAKEHURST, Nova Jersey, 15 (U. P.)—O commandante Carlos E. Rosendahl, do dirigivel "Los Angeles", que se encontra a bordo do "Conde de Zeppelin", na qualidade de observador dos Estados Unidos, communicou ás autoridades do hangar daqui que o dirigivel não chegará antes da tarde de hoje.

BERMUDAS, 15 (U. P.) — Um vapor avistou o dirigivel "Conde de Zeppelin", ás 19,15 (meridiano de Greenwich), a 32.23 de latitude norte e 63.23, de longitude oéste, ou sejam 62 milhas a léste da ilha S. David, uma das Bermudas. Tudo parecia ir bem a bordo. Soprava um forte vento de sudoeste.

Foi colhido por um auto

Norival da Silva Fernandes, electricista, casado, morador á rua Guarahyba n. 309, foi colhido por um auto na avenida Suburbana, ficando com fractura de costellas, da clavicula direita e contusões pelo corpo.

Depois de pensado na Assistencia, internou-se no Prompto Soccorro.

Colhida por um trem

Está restabelecida a identidade da victima

Noticiámos, sabbado, que uma moça desconhecida fôra colhida por trem, em Lauro Muller, sendo, em estado desesperador, recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Foi, mais tarde, á noite, restabelecida a identidade da victima: trata-se de Sylvia de Oliveira Gomes, residente á rua Paraguay n. 11, no Meyer.

A pobre moça tem melhorado, havendo esperanças de que se salve.

O fallecimento da ex-imperatriz Mãe da Russia

LONDRES, 14 (Havas) — A corte tomou luto de quinze dias pelo fallecimento da imperatriz-mãe da Russia.

COPENHAGUE, 14 (Havas) — Estão sendo esperados aqui o Rei da Noruega e o duque de York, que vêm assistir aos funeraes da imperatriz Maria Fedorovna.

Quasi morto a faca!

A victima foi para o hospital

A Assistencia do Meyer foi chamada, esta manhã, para soccorrer uma pessoa, na rua Uranos. Indo ao local, o medico de serviço ali encontrou, a esvair-se em sangue, o nacional Miguel Elias de Andrade, de côr parda, pedreiro, solteiro e de 21 annos de edade. Apresentava o infeliz, ferimentos, a faca no pescoço, no thorax, nas costas e no braço direito.

Andrade foi levado para aquelle posto, onde recebeu curativos, sendo, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento. Seu estado é grave.

O aggressor de Andrade, soube-se depois, foi José Guerra, seu companheiro de trabalho na padaria e confeitaria Central, da firma Silva Adonia & Mattos, estabelecida em Ramos.

Por uma questão de serviço, os dois discutiram e Guerra aggrediu a faca o companheiro, em quem vibrou varios golpes.

Commettido o delicto, o aggressor fugiu.

Foi aggredido, caiu e feriu-se

Na respectiva residencia, á rua Leopoldo n. 388, foi Antonio Tavares, esta madrugada, aggredido a páo, de que resultou cair e sair ferido nos labios e escoriações em varias partes do corpo.

Procurando a Assistencia Municipal, a victima ali foi medicada, retirando-se, depois, para á residencia.

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

I, Candiota II, Dumas, Chiquinho, Mesquita.

5ª prova — Mlle. Josephina Vasconcellos x Mme. Raul Faria. Vencedor por 1 corner a 0.

Vencedores — Rubens, Imperwell, Henrique, Fraga, Elicini, Renato, Edgard, Mario, Creso, Rabello e José.

6ª prova — Mme. Armando De Virgiliis x Mme. Anna Teixeira Leite. Vence Mme. Armando De Virgiliis por desclassificação do quadro Mme. Anna F. Leite.

7ª prova — Mme. Mayrinck Veiga x Mme. Santos Jacintho. Venceu Mme. Mayrinck Veiga por corner a zero.

Quadro vencedor: Mamede Pereira, Corrêa, Mozart, José, Cyro, Cavalheiro, Ilydio, Magião, Alarico Oliveira With.

8ª prova — Mme. Rolim Pinheiro x Mme. Augusto Gonzalez. Venceu Mme. Rolim Pinheiro.

Quadro vencedor: José, Madruga, Souza, José, Wanderley, Angelo, Lisboa, Pinto, Nelson, Lauro, Santos e Natalino.

9ª prova — Vencedores da 2ª e 3ª provas — Venceu Mme. José Maria Moreira por 3 corners a zero.

10ª prova — Vencedores da 4ª e 5ª provas — Venceu o quadro Mme. Alcides Horta, por 3 goals e 4 corners a zero.

11ª prova — Vencedores da 6ª e 8ª provas — Venceu Mme. Rolim Pinheiro por 2 goals a 1 corner.

12ª prova — Vencedores da 7ª e 9ª provas — Venceu o quadro de Mme. Mayrinck Veiga por 4 goals a 1 corner.

13ª prova — Semi-final — Vencedores da 8ª e 10ª provas — Venceu o team Mme. Alcides Horta por 2 goals a zero.

Depois do descanso regulamentar, entraram em campo as esquadras para disputa da final e bem assim o titulo de campeão do torneio.

O jogo foi iniciado com fortes cargas dos da camiseta ouro e preto (Alcides Horta). Os portadores das camisas azul e branco (Mayrinck Veiga) não se deixaram dominar e tudo fizeram para não se verem vencidos. No 2º tempo, porém, de um cochilo de Pereira, Candiota marca o ponto que lhe assegura a victoria, terminando logo depois com a victoria do quadro Mme. Alcides Horta, seguido de Mme. Mayrinck Veiga.

Durante o torneio tocou uma banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que muito concorreu para maior brilhantismo da linda festa do "Campeão de Terra e Mar".

Foi transferido o inicio do campeonato interno do S. Christovão

Estava marcado para hontem, no field da rua Cel. Figueira de Mello, o inicio do campeonato interno de football, com o qual o gremio de Cantuaria presta homenagens aos orgãos da imprensa carioca. As ultimas chuvas, porém, não só impedindo os ensaios preparatorios, como prejudicando enormemente o estado do campo, não permittiram á directoria sãochristovense a realisação do programma estabelecido, forçando-a pelo contrario a adial-o para o proximo domingo, 21 do corrente.

Nesse dia, portanto, principiará o promissor certame.

EM NICTHEROY

Treinou, hontem, o scratch fluminense

Hontem, no campo da rua Dr. Paulo Cesar, fez realisar a Associação Fluminense de Esportes Athleticos, o terceiro ensaio do seleccionado fluminense, para o campeonato brasileiro de football.

Com a ausencia da maioria dos elementos escalados, foi organisado um exercicio, o qual teve um decorrer bem monotono, tendo pouco produzido a maioria dos "players" em campo.

Do scratch destacaram-se Manoelzinho, que se portou bem de centro-avante, distribuindo efficientemente, sem que fosse aproveitado pelos demais playrs. Congo e Bibi actuaram a contento, secundando-os Allemão e Seraphim, sendo o jogo de Azevedo falho durante a permanencia dos quadros em luta.

Almeida e Cécé desenvolveram fraco jogo, ambos preoccupando-se mais em shootar em goal do que propriamente exercitar o conjunto.

No contra-scratch se destacaram Lima, Figueiredo e Rocha.

Coube ao scratch marcar o primeiro tento, por intermedio de Almeida, feito de cabeça, ainda Almeida, de um passe de Manoel, obteve o segundo goal, tendo o arbitro annullado um ponto de Cécé.

Nessa phase atacou mais o contra-scratch, embora fossem desnorteadas suas investidas, facto este menos accentuado da parte do scratch, mas os poucos ataques organisados, demonstraram ser mais combinados.

Allemão intervindo, de cabeça, aninhou nas rêdes do scratch o balão, assegurando o 1º goal do contra-scratch.

Iniciado o segundo tempo, passou Waldyr a actuar no scratch, indo Avelino para o contra-scratch.

Aproveitando uma scrimage, Carlito obteve o segundo ponto do contra-scratch, empatando a luta.

Atacando fortemente, os do scratch conseguem os contrarios augmentar o score por intermedio de Rocha, que assignalou 2 goals e Clovis 1, vencendo o contra-scratch por 5 goals contra 3.

Terminou o pouco proveitoso exercicio, com os quadros, assim organisados:

Scratch — Acy — Congo e Bibi — Allemão, Azevedo e Seraphim — Avelino (2º tempo Waldyr), Cécé, Manoel, Almeida e Thelio.

Outro scratch — Waldyr — Figueiredo e Lino — Everardo, Celio e Ary — Waldyr, depois Avelino, Carlito, Rocha, Clovis e Humberto.

Foi juiz do encontro o Sr. José Mario Antunes.

O festival, hontem, do Fonseca A. C.

Regular assistencia compareceu hontem ao grond do Fonseca A. C., á Alameda São Boaventura, onde teve logar o grande festival sportivo, promovido por aquelle club, em commemoração ao seu anniversario.

As provas disputadas com grande animação, tiveram o seguinte resultado.

1ª prova — 2º team do Fonseca A. C. x Pontanense, venceu o Fonseca por 8x0.

2ª prova — G. E. Villa Rage x Combinado Supimpa — Registou-se um empate de um goal.

3ª prova — Oliveira x Espirito Santo. O E. Santo foi considerado vencedor por ter o Oliveira abandonado o campo.

4ª prova — Petéca — 6ª Bateria x 5ª. Saiu vencedor a 5ª Bateria por 30x10.

5ª prova — Volleyball — 6ª Bateria x 5ª. Depois de uma partida renida a equipe da 6ª Bateria conseguiu sair vencedora por 20x10.

Prova final — Combinado Figueira de Mello x Fonseca A. C. Para a partida final, alinharam-se os seguintes quadros:

Figueira de Mello — Lauro — Ernesto Murillo — Julio — Henrique — Waldo — Jayme — João — Renato — Domingues — Carreiro.

Fonseca A. C. — Orlando — Hilario — Mariano — Oscanio — Sebastião — Lemos — Hildebrando — Mandinho — Guerra — Germano — Seixas.

A pugna decorreu com certo equilibrio, tendo, porém, os cariocas demonstrado mais cohesão que o seu adversario, um conjunto formado de elementos de varios clubs nictheroyenses.

O combinado conseguiu abrir o score por intermedio de Jayme, que aproveitou em feliz "heading", um lindo passe de Portocarrero.

O Fonseca empata a partida. Seixas, aproveitando uma indecisão de Lauro, faz o ponto de empate.

Com o resultado de 1 x 0, termina a primeira phase.

No segundo tempo, foi notado o mesmo equilibrio de forças. O Fonseca, porém, consegue marcar mais pois pontos, conquistados por Guerra e Mandinho.

E com o resultado de 3 x 1, favoravel aos locaes, terminou o prelio.

O Torneio Interno, hontem, do Nictheroyense F. C.

Teve inicio, hontem, o Campeonato Interno de Football do Nictheroyense F. C., o qual deu o resultado seguinte:

Quadro Allemanha x Quadro Argentina — Empate de 3 goals.

Quadro França x Quadro Brasil — Vencedor o Brasil por 3 x 0.

O festival, hontem, do Combinado Barroso

Na vizinha capital, hontem, realisou-se o festival sportivo do Combinado Barroso, cujas provas deram este resultado:

1ª prova — Santos F. C. x Prado Peixoto. Vencedor o Santos F. C. por 5 x 0 — goals de Feliz 2, Oswaldo 2 e Dódô 1.

2ª prova — Alcantara x Coqueiro. — Empate de 2 goals.

3ª prova — Vera Cruz x Bangú F. C. Vencedor Bangú por 3 x 1.

4ª prova — Combinado Barroso x Neves A. C. — Empate de 1 goal, pontos estes marcados por Dódô e Sydrouro.

Venceu a taça de sympathia o Bangú F. C.

Como transcorreu, hontem, o festival do C. S. Bola ao Cesto

Com animadora assistencia, teve logar, hontem, no campo do Byron, o attrahente festival sportivo do Club Bola ao Cesto, no qual foram disputadas interessantes provas, que offereceram este resultado:

1ª prova — S. C. Brasil x Na hora é que se vê (Infantis) — Vencedor o Na hora, por 1 goal a zero.

2ª prova — S. C. Brasil x G. S. Villa Lage. — Vencedor o Brasil, por 4 x 3.

3ª prova — Fiat-Lux x Na hora é que se vê. — Vencedor o Na hora, por 3 x 0.

4ª prova — (honra) Pontariense x Barreto. — Vencedor o Pontariense por 1 x 0.

Conquistou a taça de sympathia o Fiat-Lux F. C.

TIRO

TERMINARAM OS CAMPEONATOS CARIOCAS DE TIRO

Em 1º, o Fluminense, distanciado; em 2º, o S. Christovão

Finalisando os campeonatos de Tiro ao Alvo, instituidos pela Amea, disputaram-se hontem, as provas de returnos para equipes e individuaes de pistola livre. O local em que foi verificado o match decisivo desta arma, foi o Stand do Fluminense F. C. que logrou reunir o mesmo numero de disputantes do encontro anterior, offerecendo-nos resultados bem expressivos, numa contenda terminal bem ardorosa, notadamente na prova individual em que se empenharam por sua decisão, com bellissimas séries de pontos, os atiradores Afranio Costa, Guilherme Paraense, Oswaldo Barros de Castro, Benjamim de Oliveira Filho. Seguindo-os com resultados egualmente dignos de nota, figuraram Manoel Martins que, como atirador novo se hombreou perfilhando magnificos resultados, com os de atiradores mais experimentados sobrepondo-se-lhes até, causando esta performance optima, uma optima impressão forte entre os demais concorrentes e até aos seus proprios companheiros de club, que o divisaram como melhor contribuidor de classificação que obteve que foi o S. Christovão A. Club, o vice-campeão.

E' justo que se realce porém, a bella contagem obtida pelo atirador campeão, Dr. Afranio Costa o qual alcançando o total de 501 pontos bateu o record brasileiro da arma em prova, mantendo assim intangivel o titulo que ha muito vem detendo nesta especie de arma. Neste realce fazemos complementar o brilhantismo com que tambem se houve o tenente Oswaldo Barros Castro, que se firmou com o seu resultado com um progressista e perigoso concorrente de futuro ao titulo maximo. Os demais atiradores concorrentes, embora alguns decrescessem em seus resultados, contribuiram em outros sensivelmente para a classificação final especialmente no referente ás equipes, em que ainda o S. Christovão A. C. se firmou como segundo collocado ao lado da respeitavel e já veterana representação do Fluminense F. C.

Feitas estas considerações passemos aos resultados verificados nos dois encontros, sendo que o de turno foi verificado a 3 de setembro ultimo.

Prova Individual

Campeão — Dr. Afranio Antonio da Costa, do Fluminense F. C., com 495 (1º) — 501 (2º) total, 996 pontos. 2º logar — Tenente Oswaldo Barros de Castro, do C. R. do Flamengo, com 464 (1º) 491 (2º), total, 955 pontos. 3º logar : Dr. Benjamin de Oliveira Filho, do Fluminense F. C., com 445 (1º), 485 (2º) total, 930 pontos. 4º logar: Capitão Guilherme Paraense, do Club R. do Flamengo, com 461 (1º) 458 (2º) total, 919 pontos. 5º logar: Tenente Antonio Ferraz da Silveira, do Fluminense F. C., com 443 (1º) 426 (2º), total 869 pontos. 6º logar: Tenente Manoel José Martins, do S. Christovão A. C. com 375 (1º), 459 (2º), total, 34 pontos. 7º logar: Tenente Eugenio Domingos de Souza, do S. Christovão A. C., com 404 (1º), 383 (2º), total 787 pontos. 8º logar: Capitão Raul Pinto Seidl, do C. R. Vasco da Gama, com 378 (1º), 362 (2º), total, 740 pontos. 9º logar: Ernesto Adolpho Tesck, do S. Christovão A. C., com 397 (1º), 342 (2º), total, 739 pontos. 10º logar: Tnente Nilo Horacio Oliveira Sucupira, do C. R. Vasco da Gama, com 370 pontos (1º), 366 (2º), total 736 pontos.

Prova de Equipes

Campeão: Equipe do Fluminense F. C., composta dos atiradores: Dr. Afranio Antonio da Costa, tenente Antonio Ferraz da Silveira e Dr. Benjamin de Oliveira Filho, com 1.382 (1º match) e 1.412 (2º), total, 2.794 pontos. 2º logar: Equipe do São Christovão A. C., composta dos atiradores: Ernesto Adolpho Tesck, tenente Eugenio Domingos de Souza e tenente Manoel José Martins, com 1.179 (1º), 1.184 (2º), total, 2.363 pontos. 3º logar: Equipe do C. R. do Flamengo, composta dos atiradores: capitão Guilherme Paraense, tenente Oswaldo Barros de Castro (no encontro de hontem) e José Soares Neiva (no primeiro encontro) com 1.300 (1º) e 949 (2º), total, 2.249 pontos. 4º logar: Equipe do C. R. do Vasco da Gama, composta dos atiradores: Tenente Nilo Horacio Oliveira Sucupira, capitão Raul Pinto Seidl, tenente Demosthenes Ribeiro, com 1.079 (1º) e 1.086 (2º), total, 2.164 pontos.

O cadaver de um homem appareceu, a boiar, no Leblon

Hontem, á tarde, muitos populares, que passeiavam pela praia, no Leblon, viram, ao largo, boiando, o cadaver de um homem, de côr branca, grandes cabellos loiros, vestido, apenas, com um calção azul. Um pescador, trepando a uma rocha, pretendeu apanhar o corpo, mais as aguas envolveram-no em suas ondas e o levaram para o fundo.

Alguns populares affirmavam que eram dois cadaveres e os alumnos do Collegio Anglo-Brasileiro corroboravam essa affirmação, dizendo que, pela manhã, na praia do collegio, um casal de allemães, que ali se achava, desappareceu, deixando na areia as roupas.

Estivemos na praia alludida, mas não encontrámos, nesse sentido, o menor vestigio.

E' fóra de duvida, entretanto, que um cadaver foi visto.

Falleceu a condessa de Frontin

A sociedade carioca soffreu, hontem, rude abalo com o desapparecimento quasi repentino de uma de suas grandes figuras representativas, a condessa de Frontin, que succumbiu a um collapso cardiaco.

Cerca das 19 1/2 horas, a illustre senhora, sentindo subita indisposição, retirou-se pa-

Condessa de Frontin

ra seu quarto de dormir, e, ao transpol-o, caiu sobre o tapete.

Foram, sem demora, chamados os Drs. Miguel Couto, Muniz Freire, Salles Junior, e pedidos soccorros á Assistencia, que promptamente enviou á residencia do senador Paulo de Frontin o Dr. Darcy Monteiro e o academico João Cesar, levando balões de oxigenio, infelizmente tornados inuteis, pois a condessa falleceu ás 20 1/2, depois de receber os santos oleos da extrema unção, ministrados por monsenhor Gonzaga do Carmo.

A Sra. Washington Luiz, ao saber do fallecimento da condessa de Frontin, foi immediata e pessoalmente visitar o seu corpo e apresentar pezames á familia Frontin.

O enterro da condessa Frontin realisa-se, hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo da rua das Laranjeiras n. 206.

Queimou-se, numa explosão

Luiza de Lucca, italiana, de 37 annos, residente á avenida Gomes Freire n. 75, casa 30, queimou-se, nas mãos, em virtude de uma explosão em fogareiro a gazolina.

A Assistencia soccorreu-a.

Com a perna fracturada

Hontem á tarde, quando o operario Joaquim Rodrigues, de 15 annos, residente á rua Fonseca Telles n. 17, transpunha a rua São Luiz Gonzaga, foi apanhado por um auto, recebendo, em consequencia, fractura da coxa direita.

A Assistencia medicou-o e o internou no Hospital de Prompto Soccorro.

Falleceu o presidente da Côrte de Appellação

Victimado por um ataque de uremia, falleceu, pela madrugada, em sua residencia, o

Desembargador Celso Guimarães

venerando desembargador Celso Guimarães, presidente da Côrte de Appellação.

O seu enterro deve realisar-se, hoje, ás 17 horas, saindo o cortejo funebre da rua Otto Simon n. 89, para o cemiterio de São João Baptista.

COMMUNICADOS

Automobilismo

O Grande Premio da Europa e a morte de Materassi

Os telegrammas disseram, na época opportuna, o que foi a disputa do VI Grande Premio da Europa, disputado em Monza, nos primeiros dias de setembro ultimo e a bravo volante. Queremos, hoje, apenas reproduzir as primeiras photographias desse luctuoso acontecimento. Vemos, assim, no alto, á esquerda, os concorrentes promptos para a partida, estando bem ao centro, com uma photographia poucos minutos antes de morrer; e á direita, o auto de Foresti, que de principio se deu como causador do desastre, o que se verificou ser falso. Em baixo, á esquerda, os funeraes de Materassi.

tragedia a que deu logar, quando o auto que dirigia Materassi, perdendo a direcção, foi cair sobre a multidão, desastre de que resultaram 23 mortes, entre as quaes a do o numero 18, o auto de Materassi; á direita, parte da multidão, ao longo da pista. Ao centro, á esquerda, o auto de Materassi, no fosso, depois do desastre; Materassi, em Florença; ao centro, o director da corrida, Sr. Giunta, dando a partida; e á direita, o valente Chiron, vencedor da prova.

A auto-estrada São Paulo-Santo Amaro

Proseguem activamente, em Indianopolis, suburbios de S. Paulo, os trabalhos de córtes, aterros, canalização de corregos, riachos e regatos, pavimentação e aplainamento do leito da auto estrada S. Paulo-Santo Amaro, que terá uma extensão de 14 kilometros e 16 a 20 metros de largura. A faixa de concreto se estenderá por toda a estrada; com 10 metros de largura e 18 centimetros de espessura. O seu ponto terminal será a represa de Santo Amaro.

Em virtude de contrato, firmado a 27 de junho proximo passado, com a Sociedade Anonyma Auto-Estradas, a Empresa de Engenheiros Empreiteiros assumiu o compromisso de construir rapidamente essa estrada, executando, no minimo, cem metros lineares por dia. Esse compromisso será plenamente respeitado. A empresa construtora conta, para isso, com uma pedreira propria, já em exploração, e com todo o apparelhamento necessario, tanto de producção como de transporte.

Além da pedra, da agua e da areia, o cimento e todo o material empregado no revestimento do leito da nova estrada são de procedencia nacional.

A pavimentação e o aplainamento, feitos por machinas possantes especializadas em determinadas funcções, iniciaram-se em Indianopolis, na auto-estrada São Paulo-Santo Amaro, sendo de admirar a presteza com que se executam os trabalhos.

Sobre o terreno, convenientemente preparado, são firmemente assentados, em determinada extensão, dois trilhos de aço, parallelos, distantes, entre si, cinco metros, e de uma altura egual á espessura que deve ter a camada de concreto nesse trecho. No espaço intermedio, movimentam-se: a machina de pavimentação, emborcando pedra, cimento, areia e agua entre os trilhos; e a machina de aplainamento, que avança, á custa de rodas que giram sobre os trilhos, e nivella a superficie do concreto derramado pela machina de pavimentação.

Certamente, em dezembro deste anno uma faixa de concreto de cinco metros estará concluida em toda a extensão da estrada; a outra meia estrada, representada pelos cinco metros restantes, será entregue ao transito publico em maio do proximo anno.

Boas estradas em Minas

Foi aberta uma estrada de rodagem entre o districto de S. Thomé, municipio de Baependy, e a cidade de Tres Corações.

—— Foi ha dias inaugurada uma estrada de automoveis entre Abaeté e a estação de Barra do Paraopeba, ponto terminal da E. F. Oeste de Minas. Essa estrada, que tem 60 kilometros de extensão, ficou magnificamente construida. Tem uma ponte construida. Tem uma ponte no ribeirão Extrema, que custou 20 contos de réis, e é a melhor do municipio.

—— Foram iniciados em Palmyra os trabalhos de construcção de uma estrada de automoveis afim de ligar a mesma cidade ao districto de Bomfim. As obras são de iniciativa da Camara Municipal. A nova rodovia terá 18 kilometros de extensão, quatro metros de largura, rampa maxima de 7 °|°, e o seu custo será de cerca de réis 40:000$000.

—— Foi inaugurado o trecho da estrada de rodagem mandada construir pela Camara Municipal de Raul Soares, num percurso de 12 kilometros, dali até ao logar denominado "Acaba de Crer", nas divisas do municipio de Abre Campo.

—— Dizem de Rio Casca que, por iniciativa de um grupo de habitantes da cidade, vae ser aquella cidade ligada á estação de Bituruna por meio de uma estrada de automoveis que tambem beneficiará a cidade de Raul Soares.

—— Communicam de Pomba que, por iniciativa dos vereadores João Floriano e Cicero Dutra, secundados pelos Srs. Octacilio de Carvalho e Ivo de Carvalho, foi construida uma excellente estrada de automoveis ligando o districto de Taboleiro á região do Capivary. A nova rodovia atravessa uma zona muito fertil em cereaes e outros productos da lavoura.

A estrada de penetração São Fidelis-Collegio

O presidente do Estado do Rio recebeu communicação do prefeito municipal de São Fidelis de que já se acham concluidos, para serem entregues ao trafego publico, 22 kilometros da estrada de penetração São Fidelis-Collegio, parte intregante do traçado de viação rodoviaria daquelle municipio, organisado pelo prefeito Sr. Francisco Xavier Pacheco e approvado pela Camara Municipal.

O petroleo na Argentina

A provincia de Salta, na Argentina, tem grande extensão de terrenos petroliferos, á margem da linha ferrea de Embarcación a Yacuiba.

A Standard Oil Company occupa-se activamente de effectuar perfurações nesta região, e consta ter empregado já 13.000.000 de pesos em papel com machinismos, caminhos, perfurações e installações de acampamentos á margem da linha de Yacuiba.

Entre poços perfurados e ainda por completar, a companhia já effectuou 19 perfurações.

Consta que este desenvolvimento está dando emprego permanente a 2.000 ou 3.000 pessoas.

A companhia possue diversos poços que já estão produzindo, e levantou uma distillaria em Embarcación, no rio Bermejo.

A zona petrolifera tem mais de 100 kilometros de comprimento de norte a sul, e consta ser maior do que a zona de Comodoro Rivadavia. O Sr. Pascual Egrosso, engenheiro que está realisando a exploração por parte do governo em uma pequena área não concedida á Standard Oil Company, acredita que a riqueza do petroleo descoberta é quatro ou cinco vezes maior do que a de Comodoro Rivadavia, tanto pelo facto de se tratar de uma zona maior como pela melhor qualidade do oleo bruto, que rende 50 °|° de naphta em comparação com 4 a 6 °|° de Comodoro Rivadavia.

O mercado norte-americano em julho

Durante o mez de julho ultimo foi a seguinte a producção de automoveis em varias fabricas norte americanas:

A Hudson, vendeu durante aquelle mez 25.206 carros, elevando o total do anno para 208.271.

A Ford fabricou cerca de 130.000 carros, não tendo ainda podido satisfazer aos pedidos que recebeu alguns mezes atraz. Considerando a procura que tem tido o novo modelo, Ford projecta elevar a producção a um maximo de 12.000 carros diarios, ou sejam 2.000 mais do que cogitava. Já em dezembro ella terá attingido 10.000. Actualmente estão empregados na Ford 119.797 pessoas, total nunca tocado anteriormente.

Já está em montagem mais uma estação thermo-electrica para 100.000 cavallos na officina de Rouge.

A Reo embarcou 3.814 carros e caminhões, contra 3.715 em julho de 1927. Durante os sete primeiros mezes do anno, as vendas attingiram 30.845 vehiculos.

Iniciativa louvavel

Communicam de Cruzeiro que continuam, activamente, os trabalhos das Municipalidades de Cruzeiro e Passa Quatro para unirem as estradas de rodagem desta áquella cidade, podendo, dentro em breve, por outras providencias tomadas, fazer-se o trajecto em automovel para o Rio ou S. Paulo e para os tradicionaes pontos de aguas mineraes do Sul de Minas, como S. Lourenço, Caxambú, etc. Espera-se, entretanto, o apoio do governo para que não faltem recursos a esta empreitada espontanea das duas cidades.

Um novo typo de motor

Projectado especialmente para o serviço de omnibus, caminhões e automotrizes para estradas de ferro, acaba de ser experimentado um novo motor do typo Diesel por uma fabrica de Breslau, na Allemanha. O motor usa oleo combustivel bruto. Sua rotação é elevada, coisa difficil de conseguir com esse typo de motor, sendo a economia de combustivel verdadeiramente notavel.

As estradas no Rio Grande do Sul

No municipio de Pelotas foi inaugurada, ha dias, uma variante no Alto da Cruz.

Iniciada em fins de março do corrente anno, a construcção da variante do Alto da Cruz foi levada a effeito, observando-se os estudos e projectos apresentados á municipalidade pelo engenheiro Dr. Antonio Vasconcellos.

Com uma largura carroçavel de oito metros e extensão de 2.492,75 metros, offerece a variante condições technicas bastante satisfatorias, sendo a rampa maxima de 6 °|° e o raio minimo de 76 metros.

Comprehende os trabalhos concluidos um movimento de terra superior a 14.000 metros cubicos e a construcção de oito boeiros de 0,45 de diametro e comprimento de 12 metros e cerca de arame de quatro fios e moirões de madeira de lei, separando as terras marginaes da faixa de 16 metros, reservada á estrada em toda a extensão da variante.

Aproveitou-se, ainda, um boeiro de pedra, com a secção de vasão de 0,90 x 0,90, da Estrada de Ferro Pelotas-São Lourenço, cuja construcção foi paralysada ha muitos annos.

O petroleo na Inglaterra

As quantidades de petroleo importado pelo Reino Unido, em 1927, attingiram um novo "record". Segundo as estatisticas do Board of Trade, o total excedeu 2.050 milhões de gallões (o gallão vale 4 litros 545), em logar de 1.913 milhões em 1926. Nesse total, o petroleo bruto destinado a ser refinado na Grã-Bretanha representa 664.799.827 gallões, dos quaes 479.399.618 provenientes da Persia.

Vê-se que as importações de petroleo bruto representaram, em 1927, perto de um terço do total.

As importações de gazolina representam 439 milhões de gallões em 1927, em vez de 398.633 gallões em 1926.

As exportações de petroleo attingiram, em 1927, 127 milhões de gallões.

A ligação de Barra do Pirahy á Rio-São Paulo

A' Assembléa Legislativa do Estado do Rio foi apresentado um projecto autorisando o governo a construir uma estrada de rodagem que, partindo da Barra do Pirahy, attinja o ponto mais conveniente da estrada Rio-São Paulo.

PERDEU-SE num auto um guarda chuva de senhora com as iniciaes G. A. Pede-se a quem o encontrou entregal-o na portaria desta folha.

"A NOITE" MUNDANA

EM FERRO FRIO...

A senhora Hannah Hoadley, de Londres, residente no bairro de Totenham, acaba de completar 105 annos de edade e, a um jornalista que a foi entrevistar, entre outras coisas, disse: — "Quando eu era joven ia com regularidade á egreja todos os domingos e o resto da semana occupava-me dos affazeres domesticos. Os moços de hoje no que menos pensam aos domingos é em ir á egreja.

Para elles, os domingos são dias de mais agitação e festa que nenhum outro da semana.

E quanto ás moças actuaes, desagrada-me vel-as com suas saias pelos joelhos, seus braços e collos nus e fumando como rapazes."

Annita Hoadley, como lhe chamam os intimos, tem 32 netos, 39 bisnetos e varios tataranetos.

Não resta duvida que é admiravel em sua perseverança a gente velha de hoje. Não cessam de clamar contra o que é novo. Talvez um dia consigam a immortalidade. O genio é uma grande paciencia...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o senador federal Ferreira Chaves; o engenheiro José Valentim Dunham; a senhorita Nadia Aarão, filha do Sr. Mario Aarão; o commerciante Alvaro Sucupira; o advogado Julio do Valle; o Dr. Manoel Accacio, advogado em nosso fôro e jornalista; a Sra. Maria Cunha Lopes, Exma. esposa do Sr. José Alvaro da Cunha Lopes, funccionario da secretaria do Supremo Tribunal Federal; a menina Clélia Mineiro, filha do Sr. David Mineiro; o Sr. Octavio Vieira, funccionario da Companhia Brasileira de Exploração de Portos; o commandante Bruno do Valle Loureiro, do "Icarahy"; a Sra. Celina Saraiva; o Dr. Manoel F. de Sá Antunes, advogado de nosso fôro; o capitalista Vicente Magnanita; a Sra. Thereza P. de Mendonça, Exma. esposa do Sr. Manoel Jacintho de Mendonça.

BAILES

Dentro em breve, o Automovel Club, concluidas as novas obras de sua séde, realisará um grande baile, que será o encerramento da presente estação.

TIRO

As grandes provas de tiro ao vôo

Nos dias 20 e 21 do corrente, a directoria do SCTV, fará realisar em seu stand a Grande Prova Classica "Resistencia", em homenagem posthuma ao seu campeão de 1926, Arnaldo Werneck.

Esta prova, indiscutivelmente, a mais importante que se realisa no Brasil, merece especial menção, não só por ser dotada de oito premios valiosissimos, como porque exige, por parte dos concorrentes, uma resistencia extraordinaria, fóra do commum. Além disso ella se destaca pelo cunho exclusivamente sportivo, imprimindo-lhe um quer que seja de inédito; abulindo os premios em dinheiro, deixando prevalecer apenas objectos de arte e de uso pratico que serão conferidos aos vencedores. Provas identicas, não temos lembrança, tenham sido disputadas na Europa, onde em geral, as provas maximas são decididas em 20 ou 25 alvos.

O Classico "Resistenca", consta de 50 alvos, sendo 25 a 27 metros e 25 a 28 metros para a Classe Senior; a Classe Junior gosa, respectivamente de um handicap de 2 metros.

Será iniciada a prova ás 14 horas, no sabbado dia 20 e serão atirados, até ás 17 horas, tantos turnos, quanto este espaço de tempo permitte; a disputa proseguirá no dia seguinte, domingo ás 9 horas.

Ao vencedor será conferido, como primeiro premio, o riquissimo bronze legitimo "Accidente de Caça", pelo artista Chiparus e premiado pelo Salon de Paris. Foi a offerta deste premio que originou a importante prova e que foi adquirido pela importancia de dois contos de réis, por um abnegado e apaixonado socio fundador do SCTV.

Acompanhando o gesto altruista do doador do "Accidente de Caça", mais tres socios resolveram seguir-lhe as pegadas, instituindo como segundo premio uma espingarda Hammerless do fabricante J. P. Sauer & Shon, no valor de 800$; como terceiro premio, um estojo com um par de pistolas "Colt" no valor de 600$; e, conferindo ao quarto collocado uma mala com "necessaire" de viagem de custo de 600$, tambem.

Alem disto, existe ainda uma premio extra para a "Melhor Serie", tambem doado pelo offertante do "Accidente de Caça", que consiste de um porta cartões de onyx, ornado e um casal de faisões de bronze legitimo e que representa um valor de 500$000.

A directoria, no intuito de estimular a Classe Junior, dotou a prova com mais tres premios constantes de objectos de arte, no valor de 1:000$, que serão disputados dentro da "Prova Resistencia" pelos componentes daquella classe, sem outra inscripção especial.

A inscripção para a "Prova Resistencia" na importancia de 150$, acha-se, desde já, aberta, na thesouraria do S. C. T. V., á rua Sete de Setembro, 57, e será encerrada no dia 19 do corrente, ás 6 horas da tarde. Esta inscripção poder-se-á considerar baixa, visto que os premios representam approximadamente seis contos em dinheiro.

Até o presente momento a thesouraria regista os seguintes inscriptos: Bernardo José de Castro, Pedro Luiz Corrêa e Castro, Dr. João de Rezende Tostes, José de Azevedo Couto, Carlos Placido, Joaquim dos Santos Leitão, Oswald de Oliveira, Dr. A. Meton de Alencar, Genaro de Moraes Sarmento, Paulo da Rocha Vianna. Outrosim estamos informados que os mineiros Dr. Pedro Costa, Custodio Tavares e Carneiro Neves ingressarão no S. C. T. V., para concorrerem á importante prova.

Socios atiradores do quilate de Henrique Lahmeyer, Dr. Luiz Paletta, Mario Brandi, Theodorico de Assis, Carlos Hugo Becker, Dirceu de Lacerda e outros mais, cujos nomes não nos occorre no momento, sem duvida alguma, não deixarão de concorrer ao mais importante dos certames.

Para juizes foram destacados os Srs. Dr. Braz Magaldi, Mario Jaguaribe e Octacilio Goursand, todos socios do S. C. T. V.

Este jornal far-se-á representar e dará aos seus leitores um minucioso relato da importante prova.

As competições militares de 1 a 15 de Novembro

As inscripções serão recebidas até o dia 15 de outubro.

Numero maximo de inscripções (por regiões militares), tres.

Numero maximo de participantes: illimitado. Esta prova só será realisada se as inscripções attingirem, no minimo, a seis inscriptos.

A sua disputa será realisada com qualquer numero de participantes.

Premios: 1º logar: medalha da L. S. E., de ouro, representando a victoria ou outro cunho especial; premio especial no valor de 1:000$, offerecido pela mesma Liga e taça "Capitão Fonseca", offerecida pelo detentor, com o seguinte regulamento: duas victorias seguidas, o trophéo ficará de posse definitiva da unidade a que pertencer o vencedor ou o maior numero de victorias no espaço de 3 a 5 annos, se em tres não houver decisão.

2º logar: medalha de prata da L. S. E. e premio especial de 500$000.

3º logar: medalha de bronze da L. S. E. e premio especial de 250$000.

Quaesquer outros premios que sejam offerecidos especialmente para esta prova, serão distribuidos aos vencedores.

Disposições geraes do Pentathlon Militar — Os concursos serão organisados pela commisão do Pentathlon Militar formada dos presidentes das secções dos desportos comprehendidos no mesmo Pentathlon. Excepcionalmente serão admittidas substituições, como acontece, presentemente, com a natação cujo presidente é participante.

A — Deslassificação — Todo concorrente desclassificado em uma das provas será tambem desclassificado no conjunto. B — Inscripções — Serão recebidas até ás 16 horas do dia 15 de outubro no 1º R. C. D. (S. Christovão).

Regulamentos especiaes — 1 — Tiro de velocidade a 25 metros (dia 5 de novembro, segunda-feira) — 1 — Arma: revólver ou pistola parabellum e pistolet; aquelle podendo ser qualquer, porém, de alça e mira abertos (suppressão de toda coronha especial, coronha orthopedica). Gatilho accelerado, interdicto. Munição (a douilles) de cartuchos de metal. 2 — Numero de tiros: — 20 tiros em quatro séries de 5 tiros e 2 tiros de ensaio. 3 — Alvo: — figura 1|1 (em zonas) de 1m,70 de altura (Veja a figura abaixo). 4 — Posição inicial: — braço estendido para baixo, a bocca do cano da arma dirigida para o solo. 5 — Fogo: — Conta-se "Fogo", um, dois, cadencia do segundo. Em seguida — tem-se dez segundos para carregar até o proximo commando de "Fogo". 6 — Classificação: — Em caso de egualdade de numero de tiros no alvo avalia-se de accôrdo com as zonas.

O valor do tiro é determinado pelo bordo do ponto de impacto.

Os regulamentos especiaes do tiro da L. S. E. resolvem qualquer outra questão.

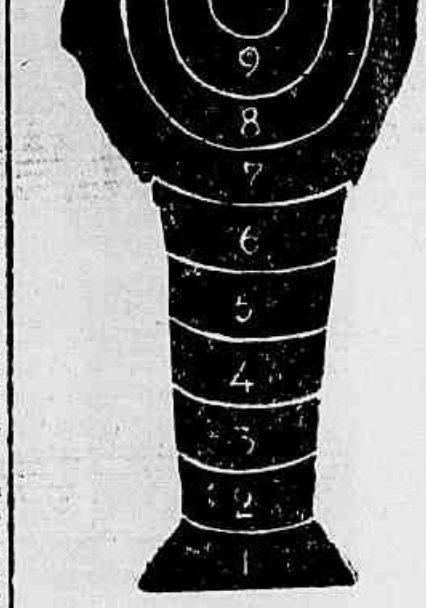
Local: — Stand do Tiro 5 — Forte do Vigia — Leme — A's 8 horas.

II — Natação: corrida de 300 metros, nado livre. (dia 6, terça-feira) — Os regulamentos especiaes de natação da L. S. E. serão aqui observados com a unica differença que o concurso, em caso de muitos concorrentes, é dividido em séries e sem final. O resultado é determinado pelo tempo unicamente.

Local: piscina da Urca, ás 9 horas.

III — Esgrima de espada (dia 7 de novembro, quarta-feira) — O concurso de esgrima de espada será regulado pelos regulamentos especiaes de esgrima da L. S. E. A classificação se fará em poule.

Local: Club Militar ou outra sala indicada pela secção de esgrima, ás 9 horas.

IV — Equitação: (dia 8 de novembro, quinta-feira) 1 — Cavallos — Emquanto a L. S. E. não puder apresentar um nucleo de cavallos especializados em cross, os concorrentes apresentar-se-ão com seus cavallos. 2 — Percurso — Não poderá exceder de 5.000 metros. O terreno será mostrado sómente na vespera da corrida. Cada concorrente receberá um plano indicando o traçado do percurso. Os obstaculos naturaes ou artificiaes serão os assignalados por bandeirolas, entre as quaes deverá passar o cavalleiro. 3 — Partidas — Serão por sorteio, individuaes e espaçadas de cinco minutos. 4 — Velocidade — Será de 500 metros por minuto (minimum). Durante a corrida, os cavalleiros não poderão receber auxilio de qualquer especie. Em caso de accidente que demande soccorro, o concorrente será desclassificado. 5 — Contagem de pontos — Cada concorrente recebe como ponto de partida 100 pontos dos quaes descontarão dois pontos pelo primeiro refugo ou desvio, cinco pontos pelo segundo refugo ou desvio 10 pontos pelo terceiro refugo ou desvio (No 4º refugo ou desvio o concorrente será desclassificado), cinco pontos por quéda do cavallo, 10 pontos por uma quéda do cavalleiro, e dois pontos em cada periodo de cinco segundos começado acima do tempo maximo (applicação do artigo 4).

Em caso de egualdade de numero de pontos o resultado será determinado pelo menor tempo no percurso.

Local: Villa Militar. A primeira saida será dada ás 9 horas, em ponto.

V — Cross-country pedestre (4.000) dia 9 de novembro, 6ª feira — 1 — Percurso: A corrida faz-se num terreno variado, percurso desconhecido dos concorrentes e marcado immediatamente antes da prova por meio de bandeirolas. Além os accidentes naturaes nenhuma outra difficuldade poderá ser introduzida, inclusive itinerario de uma distincção. A partida e a chegada serão feitas no stadium da Fortaleza de S. João ou outro indicado pela respectiva secção. 2 — Partidas: Serão individuaes e espaçadas de 1 minuto. A ordem de partida será determinada tirando sorte immediatamente antes da prova.

Todas as difficuldades serão resolvidas pelos regulamentos especiaes de athletismo da L. S. E.

Local: Reunião provavel no Pavilhão de Regatas, em Botafogo, ás 8 horas.

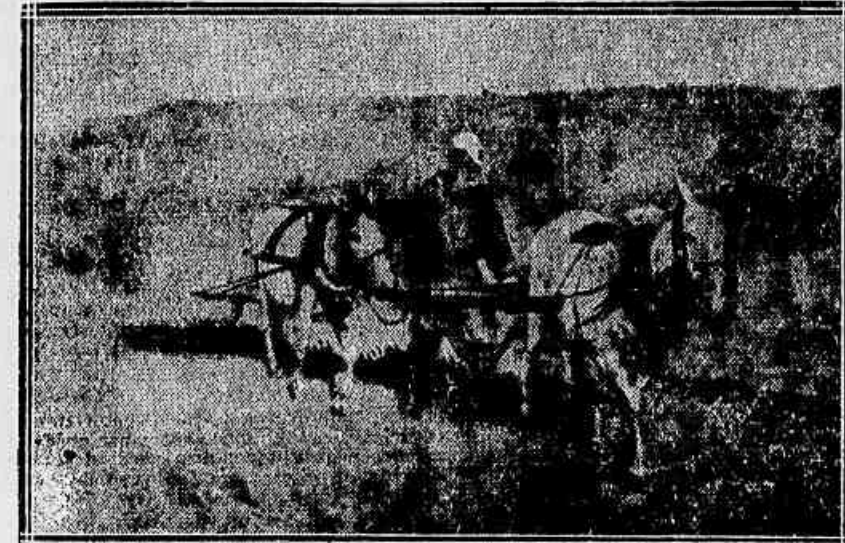
COMMUNICADOS

A vida do solitario russo de Jasnaia Poliana

Tolstoi, quando partiu para o Caucaso, em 1851, e a condessa Tolstoi, em 1860 primeiro anno de seu matrimonio

Não se extinguiram ainda, em todo o mundo, ás manifestações com que foi commemorada a passagem do centenario do vida social. E, praticamente deu o exemplo, renunciando á vida opulenta da côrte e vivendo, modestamente, como um mujick

Tolstoi com sua familia, á mesa, de sua casa de Jasnaia Poliana

nascimento do grande evangelisador e solitario de Jasnaia Poliana, que se chamou o conde Leão de Tolstoi e que soube escre- — entre os quaes, distribue grande parte das suas terras. Tal a figura admiravel do apostolo a que o mundo culto, reconhecen-

Tolstoi arando

ver uma das mais commoventes e maravilhosas obras de que se póde orgulhar o genio da humanidade — á "Sonata de Kreutzer". Tolstoi foi um grande poeta epico em prosa, um poderosissimo e commovedor romancista e uma especie de apostolo. Estreou-se, esse que havia de ser, talvez sem o pensar, o inspirador da revolução russa — com a "Recordação da infancia e da mocidade" livro extremamente curioso e preciosissimo para se comprehender a vida dos senhores campestres na Russia e a formação da alma e do genio de Tolstoi: o grande escriptor russo, publicou os "Cossacos", que é notavel pelas soberbas e interessantes discripções do Caucaso, da sua vida rural e militar. Deixou, porém, a sua admiravel obra de evangelisador, no livro "Guerra e na Paz", narrativas que se relacionam com a campanha de Napoleão na Russia e os tempos de paz e de benefica vida rural que se lhe seguiram.

O poder narrativo e descriptivo, a quantidade de incidentes caracteristicos e dramaticos, a arte dos retratos e dos caracteres, a grandeza, a elevação moral e todas as outras qualidades que Tolstoi manifestou na "Guerra e na paz" hão de ser eternamente admiradas pela critica; essa bella creação é toda a historia da alma russa no começo do seculo XIX — Só os "Miseraveis", de Victor Hugo, se lhe pódem comparar. "Anna Karenine" é um outro romance de Tolstoi em que elle nos surge sob um aspecto differente. E' a pintura muito notavel, da vida da sociedade, e interessante pela parte psychologica, passional e tocante que as suas paginas encerram.

A "Sonata de Kreutzer" é, como dissemos, uma das suas obras mais bellas, e na qual expõe a miseria de uma impotente para a felicidade "Ressurreição", é o romance commovedor dos humildes, dos desherdados da sorte, dos eternos parias da vida. Mas, Tolstoi possuia uma inexgotavel bondade e é esse aspecto da sua extraordinaria individualidade que elle deixou patenteada em grande numero de brochuras nas quaes préga aos seus compatriotas e á humanidade inteira a estricta moral de Christo, a renuncia, a paz, a todo o custo sem se preoccupar com as necessidades da do a sua enorme influencia na litteratura e na civilisação, ha pouco prestou as mais significativas homenagens.

Quem fundou o Afaganistão?

O rei Amanullah, que ha pouco percorreu alguns paizes da Europa, reina sobre um fóro especial, de caracter independente e energico, cuja origem é mysteriosa.

Em certos meios scientificos, affirma-se que os afaganistões descendem de uma das dez tribus peridas. Mas a tradição afaganista quer que Afagana, filho de Jeremias e neto de Saül, chefe dos exercitos de Salomão, tivesse sido conduzido com um grupo importante de compatriotas para a Persia pelo rei Uabuchodonosor.

Alguns membros desse grupo dirigiram-se para a Arabia, onde combateram em favor de Mahomet. Quando se juntaram no paiz que fórma o Afaganistão, com os seus antigos companheiros, os converteram ao Islanismo.

These plausivel, e que, pelo menos, não tem quem a contradiga.

Os gazes da paz

O "Berliner Tageblatt", informa que as autoridades militares de Culihavem, adquiriram nas proximidades de Brunsbittelkoog, terjunção do Elba e do canal de Kiel, um terreno que deve servir de campo de experiencias a um novo producto chimico.

Trata-se, diz o referido jornal berlinense, dum gaz inoffensivo que recorda os "gazes artificiaes" do tempo da guerra e cujo grande merito consiste em livrar as cidades, villas e aldeias dos aviadores indiscretos. Certamente, a escriptura da venda destes terrenos não foi assignada com a mesma caneta de ouro que serviu para firmar o pacto Kellogg.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Peso pesado"

Procopio Ferreira apresenta um typo interessantissimo na peça actualmente em scena no Trianon — "Peso pesado".

E' um typo entre doloroso e grotesco, que commove e faz rir a platéa quasi sem transição.

Peça nova no S. José

Hoje, nas sessões de 16,20 e 20,20, o theatro S. José apresenta-se com o seu cartaz renovado.

A Companhia Zig-Zag offerece as primeiras representações de "Só na flauta...", "revuette" comica e galante de Judex de Souza e Baldomero Carqueja, musicada pelo maestro Assis Pacheco.

Em sua parte comica, veremos "sketchs" como "prova de amor", "A' procura da mulata...", "Fóra da lei", "Era só o que me faltava ter...", em que Pinto Filho e João Martins prodigalisam a sua "verve" comica, acompanhados de Palmyra Silva e Arnaldo Coutinho; e a nova producção ainda se beneficia com tres bailes, "Boa noite", "Hontem e hoje" e "Gaúchada", sem falar nos numeros de canto, como "Idyllio gaúcho, por Edith Falcão e João Celestino, e nas cortinas por Guy Martinelli e Durvalina Duarte.

"O meu sogro é um pirata"

Apesar do successo de "O tio Borges", que acaba de subir á scena, a Companhia Brasileira de Theatro Comico cuida já de novo cartaz: — o sainete "O meu sogro é um pirata!", que tem suas primeiras representações marcadas para a proxima semana, quinta-feira. Traduzido e adaptado por Miguel Santos, que fez um habil arranjo do original portenho para a nossa scena. "O meu sogro é um pirata!", de intriga hilariantemente vaudevillesca, tem os seus papeis confiados a Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Lygia Sarmento, Augusta Guimarães, Affonso Stuart e Fernando Rodrigues, ensaiando-o, o professor Eduardo Vieira, com o seu carinho habitual.

A ultima semana do Hagenbeck

Sómente por mais sete dias teremos o grande Circo Hagenbeck no Rio, pois no dia 21 do corrente mez despede-se essa empresa de nossa cidade. Devem todos, portanto, aproveitar esses poucos dias para visitar esse grande circo. Os preços reduzidos (2$, 4$, 6$ etc.) permittem a todos assistir ás suas funcções.

CINEMATOGRAPHOS

Programmas de hoje:

RIALTO, "O petulante"; ODEON, "A filha do Czar" e palco; PARISIENSE, "O circo"; CAPITOLIO, "A mulher cobiçada"; CENTRAL, "Aventuras de um cometa" e palco; IMPERIO, "Dois valentes de garganta"; GLORIA, "Sonho de Carnaval"; PATHE-PALACE, "Casamento ou cadeia"; IDEAL, "No mundo das illusões", "A rosa vermelha" e palco; IRIS, "Principe Fazil", "As fidalgas da plebe" e palco.

Concurso original

Num theatro de Paris organisou-se, ha pouco, o seguinte inquerito, feito aos espectadores:

1º — Qual é o artista que mais o encanta?

2º — Qual o artista que mais o enthusiasma?

Foram vencedores do primeiro concurso Raquel Meller, com 320 votos e Victor Boucher com 170.

Do segundo, Maurice Chevalier e Grock, com egual numero de votos.

Os lobos da Alsacia

A raça de cães allemães, tão conhecida pela designação de "lobos da Alsacia", designação que não corresponde á sua descendencia nem ás habilidades na caça aos lobos, mas que unicamente se deve á sua extraordinaria parecença com aquelles animaes — acaba de ser prohibida na Australia, pelo governo de Camberra, para assim se pôr cobro ás encarniçadas luctas travadas entre esses cães e os de raça australiana. Dentro de um mez todos os cães da Alsacia deverão ser expulsos do paiz, sob pena de serem abatidos.

Artistas nossos

Lucilia Simões

A nossa platéa acaba de applaudir com absoluta justiça a grande actriz Lucilia Simões, que, embora educada em Portugal, é uma artista nascida no Brasil.

Foi com effeito no Rio de Janeiro que nasceu Lucilia, filha da inolvidavel actriz Lucinda Simões e do conhecido escriptor e artista Furtado Coelho.

Lucilia Candida Furtado Coelho. Lucilia Simões no theatro, estreou-se em Coimbra, no Theatro Avenida, aos 15 annos de edade, representando a peça "Frei Luiz de Souza", de Garrett, ao lado de seu avô, o grande actor Simões. Logo após recebeu a sua primeira consagração em Lisboa, no theatro da rua dos Condes, onde fez alguns papeis importantes em "Mme. Sans Gêne", "Fran-

Lucilia Simões

cillon", "Cabotinos", "Morgadinha de Val Flôr", etc. Passou para o theatro D. Amelia, sempre ao lado de Lucinda, e ahi representou o mesmo repertorio. Já muito apreciada e applaudida pelo publico e pela critica de Lisboa, fez a sua primeira "tournée" ao Brasil, durante seis mezes em companhia de Lucinda, Christiano de Souza, Chaby e outros. Representou peças de Dumas Filho, Sardou e outros autores, perante as platéas do Rio e de São Paulo, sendo acclamada e considerada como uma das melhores artistas, em lingua portugueza, apesar de muito nova ainda, pois não contava mais de 18 annos de edade.

Regressando a Portugal, foi trabalhar no Theatro D. Maria, onde representou "Mlle. La Seglière", "Familia Americana" e algumas outras, passando no verão para o D. Amelia, onde creou a "Casa de Boneca", de Ibsen", representada quasi durante toda a temporada, além de "Cyrano de Bergerac". Voltou a companhia ao Brasil e durante permaneceu 20 mezes. Foi memoravel o successo por ella alcançado, interpretando a "Casa de Boneca". A peça foi representada 30 vezes no Sant'Anna, do Rio, e o resultado obtido foi sufficiente para cobrir todas as despesas da viagem, com um saldo de 80 contos de réis.

Creou além deste papel os da "Frou-Frou", "L'ami des Femmes", "Les Amants", "Lagartixa", etc. Com os seus companheiros do elenco, foi a Buenos Aires e Montevidéo. Houve um descanso em Portugal e regressou a companhia, attraida e estimulada pela carreira triumphal de Lucilia Simões, que interpretou "Zazá", "Blanchette", "Mancha que limpa", "Romance de um moço pobre", "Ao luar", de Coelho Netto, com verdadeiras creações artisticas.

Por essa occasião esteve na Bahia onde recebeu a maior consagração de que ha memoria. No dia da sua festa artistica as senhoras bahianas pediram que o commercio fechasse as portas e foi considerado o dia como uma especie de feriado nacional. Os estudantes fizeram-lhe uma estrondosa manifestação de apreço, salientando-se o enthusiasmo de Afranio Peixoto, então alumno da Faculdade de Medicina.

Lucilia guarda, com muito carinho, a recordação das homenagens a ella prestadas, principalmente pelos estudantes, bem como os elogios feitos a ella por jornalistas e outros homens de lettras, como Coelho Netto, Julia Lopes de Almeida, Paulo Barreto, José do Patrocinio, Ferreira de Araujo, Olavo Bilac, Guimarães Passos, Bastos e outros. Foi ella recebida nos salões da sociedade fluminense, paulistana e bahiana, logrando provas inequivocas de affecto e sympathia.

Voltou a Portugal e lá permaneceu durante muito tempo, porque o visconde S. Luiz de Braga, dono do grande exito que ella alcançado no Theatro D. Amelia, reteve-a para trabalhar ao lado de Augusto Rosa que aperfeiçoou a artista, fazendo-a representar com elle Brazão, João Rosa, Rosa Damasceno e outros notaveis comediantes do theatro normal de Lisboa. Creou, nessa occasião, varios papeis em Castellã, Mme. Flirt, Fogueiras de S. João, Casa em Ordem, Magda, Rajada, Leonor Telles, etc. Com a companhia do D. Amelia, fez uma "tournée" ás ilhas portuguezas. Depois de se tornar publico com a Zazá. Retirou-se de scena por longos annos, voltando á scena com a "rentrée", no theatro Polytheama de Lisboa, onde creou "Uma mulher sem importancia", "Uma mulher que passa", etc. Voltou ao Brasil com Erico Braga, e aqui esteve oito mezes (1921-1922). Depois das festas do centenario, esteve em Lisboa, nos theatros S. Carlos, S. Luiz (ex-D. Amelia) e Trindade, bem como nos theatros S. João e Sá da Bandeira, do Porto, exercendo sempre a qualidade de emprezaria juntamente com Erico Braga. Durante esta temporada Lucilia representou dezenas de peças. A companhia que dirige com Erico Braga é considerada o melhor agrupamento artistico que existe actualmente em Portugal. Lucilia Simões é a unica actriz luso brasileira condecorada com a grau de Commendadora da Ordem de S. Thiago da Espada, possuindo tambem a Grã Cruz de Merito, a Cruz de Malta, e a commenda da Ordem de Christo. O governo portuguez, attendendo aos relevantes serviços prestados á Arte e ao Theatro conferiu a Lucilia Simões por decreto do ministro Dr. Vasco Borges, o titulo de cidadã portugueza, embora a illustre comediante seja brasileira de nascimento.

A sua recente temporada no Brasil registou um novo triumpho para a sua carreira artistica.

O Egypto nos Estados Unidos

A famosa collecção reunida por lord Carnavon, comprehendendo mil e quatrocentos objectos de arte egypcia, acaba de ser adquirida pelo "Metropolitan Museum of Art" de Nova York, graças á generosidade de um dos seus directores. Trata-se de uma collecção unica de objectos da arte egypcia antiga.

O senhor Albert M. Lythgoe, archeologo americano escreve no "Bulletin du Musée".

Lord Carnarvon, com a ajuda constante do seu collaborador e amigo Howard Carter, começou a formar a sua collecção egypcia em 1906 e a ella se consagrou de maneira assidua até ao momento em que a morte o surprehendeu, logo depois que descobriu o tumulo de Tutankhamon. Inutil dizer que a collecção a que nos referimos não contém nenhum objecto proveniente do tumulo do Pharão. Encerra, entretanto, peças importantes, descobertas quando das excavações feitas por Lord Carnarvon e Howard Carter em differentes terras egypcias, notadamente em Thebas, pelos annos de 1906 a 1922. Lord Carnarvon viveu o sufficiente para ver a sua collecção tornar-se uma das mais valiosas que até hoje se tem conseguido.

PREFEITURA DA CAPITAL

Exposição do Dr. Pires do Rio sobre os serviços realisados durante a sua administração

Como já informámos, o Dr. Pires do Rio, prefeito da capital, mandou á camara municipal uma bem feita exposição contendo os traços geraes da sua administração.

Tratando-se de um assumpto do maximo interesse, como seja a vida administrativa da nossa terra, vamos reproduzir os principaes trechos do magnifico trabalho do Sr. governador da cidade, appondo-lhe as apreciações que nos parecem necessarias.

S. Ex. começa, naturalmente, pela parte referente á

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Diz S. Ex. que, ao assumir a direcção da Prefeitura, em 15 de janeiro de 1926, nosso primeiro cuidado foi examinar a situação financeira do municipio para condicionar, prudentemente, as despesas ordinarias inevitaveis e as extraordinarias necessarias. Verificámos logo um estado financeiro penoso que não nos permittia iniciar serviço extraordinario dispendioso.

A receita ordinaria, no exercicio anterior de 1925, não passára de 34.569 contos, ao passo que a despesa attingira á somma de 38.056, deixando um deficit de 10 % renda.

Outro symptoma aggravante se manifestava não tendo a arrecadação attingido á importancia de 38.462 contos, em que fôra orçada.

O que, porém, mais influia no aperto financeiro do municipio era a sua avultada divida fluctuante. Essa divida se achava em letras de curto prazo e juros annuaes elevados, nas seguintes condições:

1º. £ 100.000, juro — 15 %.
2º. £ 150.000, juro — 14 %.
3º. £ 146.645,72, juro — 18 %.
4º. 10.450 contos, juro — 10 %.
5º. 914:010$000, juro — 12 %.

Assim, pois, o esforço inicial da Prefeitura para melhorar sua situação financeira, foi resgatar essas letras com dinheiro tomado em melhores condições de juros.

Calculando-se a libra esterlina e o dollar ao cambio legal, verificamos que a divida fluctuante passava de 23.000 contos.

Para um municipio cuja renda annual ia além de 34.600 contos, essa divida, em letras de curto prazo, constituia peso avultado.

O maior mal, porém, provinha da elevada carga dos juros. Ao passo que dos vencimentos, mudando a mão dos portadores, conseguiu a Prefeitura reduzir os juros de tal maneira que, no começo do exercicio de 1927, aquella divida fluctuante se compunha das seguintes letras:

1º. £ 150.000 juros — 8 °|°.
2º. £ 200.00 juros — 1 1|2.
3º. £ 100.000 juros — 7 1|2.
4º. £ 22.000 juros — 7 1|2.
5º. 2.998:750$ juros — 10 °|°.

Com taes juros, poderia o quadro da divida fluctuante ser apresentado como prova do credito do Municipio, precisamente o contrario do que se teria dado um anno atraz.

A reducção dos juros trouxe não pequena vantagem ao thesouro municipal. Effectivamente, comparando-se a despeza realmente feita com a que se teria de fazer se as promissorias municipaes continuassem a pagar os juros pesados que vigoravam quando assumimos a direcção do municipio, verifica-se uma economia de 710:651$581, conforme calculo feito pela Contabilidade do Thesouro e apresentado ao prefeito em officio de 4 de setembro do anno passado. Houve em média a reducção de juros de cerca de 12 °|° para 8 °|°, mostrando uma differença de taxa de 4 °|°, que applicada á somma de 23.000 contos, produzia uma vantagem de 920 contos por anno. A economia foi menor porque não consideramos a consequencia ao resgate de algumas promissorias com recurso da renda geral da diminuição de juros pela mudança de portadores das promissorias que constituiam a maior parte da divida fluctuante e foram resgatadas com o recurso do emprestimo externo.

Voltemos á outra face da situação financeira.

Como dissemos, o exercicio de 1925 apresentára um deficit de 3.432 contos, dando impressão desfavoravel da prosperidade financeira do municipio.

Cumpria á nova administração para agir com prudencia e preparar o terreno bancario em que teria de procurar recursos para consolidação da divida fluctuante e execução de serviços urgentes augmentar a arrecadação e reduzir a despeza ordinaria.

Esse foi o esforço desenvolvido no correr de 1926, primeiro anno de nossa administração.

Conseguimos plenamente o nosso objectivo.

A despesa realisada, que não passou de 38.542 contos, foi muito inferior á despesa orçada, de 40.890 contos.

Facto contrario se déra no exercicio anterior.

Ainda mais, a receita arrecada foi muito superior á orçada; fixou-se esta em 40.890 contos (egual á despesa orçada), ao passo que a arrecadação total chegou a 42.845 contos.

Não poderia ter sido mais promissora a vida financeira do municipio no correr do primeiro anno da nossa administração.

Relativamente aos algarismos da lei orçamentaria, a receita arrecada subia a perto de 2.000 contos, além do nivel marcado, ao passo que a despesa baixava a cerca de 2.200 contos, aquem da somma fixada.

No exercicio de 1926, houxe, portanto, um saldo de cerca de 4.200 contos entre a receita e a despesa, saldo que se empregou na reducção da divida fluctuante e no serviço de juros dessa divida, gasto que não figurava no orçamento.

Ao entrarmos no exercicio de 1927, podia a Prefeitura proclamar que a sua divida fluctuante não constituia peso incommodo pela modicidade do juro que estava pagando e, abrindo o livro da sua receita e da sua despesa, patentear a prosperidade da sua vida financeira.

Em taes condições, com seu credito firmado e com toda a garantia de uma arrecadação ordinaria muito superior ás suas despesas forçadas, a Prefeitura podia apparecer no mercado bancario para levantar um emprestimo que lhes facilitasse a consolidação da sua enorme divida fluctuante e que deixasse margem para algumas despesas extraordinarias com o custeio de obras publicas urgentemente reclamadas pela cidade.

O reerguimento da vida financeira do municipio, traduzida em juros modicos de sua divida fluctuante e no saldo da receita sobre a despesa foi trabalho que realisámos no prazo do primeiro anno de nossa administração.

Para o augmento da renda contribiu a maior actividade que procurámos imprimir ao serviço de arrecadação, separando a Directoria da Receita da Inspectoria Geral do Thesouro.

A reducção da despesa não se fez com prejuizo dos serviços ordinarios, deixou-se, apenas, de fazer obra extraordinaria.

Em resumo: no principio de 1926, a Municipalidade era obrigada a reconhecer que o exercicio anterior de 1926, se fechára com um "deficit" superior a 3.000 contos e que a sua divida fluctuante, na importancia de 23.000 contos, pagava um juro medio superior a 12 por cento. Tinhamos uma delicada situação financeira, em cuja face parecia imprudente cogitar-se de um emprestimo.

Mas em principio de 1927, um anno depois de havermos assumido a direcção do Municipio, a Prefeitura poderia proclamar que o exercicio anterior, de 1926, se fechára com um saldo de mais de 4.000 contos entre a receita arrecadada e a despesa realmente feita, e que a sua divida fluctuante não augmentada, pagava um juro medio de 8 por cento. Com seu credito firmado e livre de uma taxa afflictiva de juros sobre sua divida fluctuante, póde a Municipalidade realisar um emprestimo, em excellentes condições, para consolidação dessa divida e realisação de algumas obras publicas urgentemente reclamadas.

Fez-se o emprestimo depois de porfiada concorrencia entre quinze casas bancarias de primeira ordem, norte-americanas e europeas. Ao juro de 65 °|° e typo de 94,57, The First National Corporation, representada pelo Banco do Canadá, fez á Municipalidade um emprestimo de $5.900.000 dollars, cujo producto permittiu o resgate da divida fluctuante e deixou margem para o custeio de obras que estamos realisando. Na introducção do relatorio do anno passado publicamos, na integra, o contrato do emprestimo e os pormenores da applicação do seu producto liquido.

TRABALHOS DE 1926

O cuidado na vida financeira do municipio, no correr do primeiro anno de nossa administração, levou-nos ao empenho de organisar alguns serviços indispensaveis e que não reclamavam despesas grandes e immediatas. Remodelou-se inteiramente o serviço de protocollo da Prefeitura. Logo em março de 1926, iniciou-se a transformação que se concluiu em julho e que, desde essa época, tem funccionado com perfeita regularidade. O andamento dos papeis tem sido irreprehensivel. Cada papel que dá entrada na portaria tem sua ficha, na qual se consignam, com as respectivas datas, todos os seus movimentos até despacho final e remessa ao archivo.

Fornece a portaria um recibo, em fórma de cartão, á pessoa que der entrada a qualquer papel; com esse recibo, onde se escreve o numero caracteristico do papel em todo o seu movimento na Prefeitura, pode o interessado, a todo o momento, obter, no "guichet" das informações a indicação exacta da marcha do seu papel, até final despacho. Com a nova organisação do serviço de protocollo, cessou por completo o frequente extravio de processos e rarissimas se tornaram as reclamações contra a demora dos papeis nas diversas repartições.

Tem-se uma idéa do movimento e actividade no departamento das fichas do protocollo, sabendo-se que mais de 500 papeis transitam diariamente por elle, dando a média de 100 papeis por hora ou quasi dois papeis por minuto.

Antigamente, a demora média dos processos que passavam pela Prefreitura era de 30 dias; hoje, aquella media baixou a 10 dias apenas. Esta vantagem deve o publico á nova organisação do serviço do protocollo bem como a diversas medidas tomadas para se evitarem movimentos inuteis dos papeis.

Merece referencia não secundaria o trabalho de reorganisação do archivo municipal. Julgamos conveniente, por espirito de ordem administrativa, ligar o archivo ao departamento das fichas dos papeis que entram e transitam na Prefeitura. Tirou-se da Directoria do Patrimonio para confial-o á do protocollo geral e archivo dos papeis despachados.

Elle se achava mal organisado e mal acondicionado: pelo primeiro defeito, tornava-se de reduzida utilidade, pelo segundo, era de consulta penosissima. Tudo se transformou, pondo-se em ordem os papeis e fazendo-se o seu completo fichamento. A leitura do relatorio do director do protocollo geral, que fez a reorganisação do archivo, permitte uma idéa do que foi a tarefa custosa de se pôr em ordem o amontoado de papeis archivados e que se achavam na mansarda do edificio da Prefeitura.

(Transcripto da "A Platéa").

Os millionarios em descanso

Os homens que todo o mundo conhece pelas suas avultadissimas fortunas, e pelo seu dominio nas finanças e nas industrias, como Wanderbilt, Morgan, Rotschild e outros, têm tambem as suas horas de ocio em que procuram fugir da batalha dos numeros e dos negocios durante os quaes vivem como simples mortaes sem preoccupações. Lord Rothschild que é um dos mais cotados membros da aristocracia ingleza, descendente da famosa familia dos Rothschild, que em França occupam no mundo das finanças uma situação invejavel, dedica-se, nos seus momentos de descanso a outras occupações que

Lord Rotschild

nada têm com a banca ou a industria. Como qualquer individuo, de modestos recursos, distrae-se passeando ou acceitando cargos como o de presidente de exposições de agricultura, a cujo exito se dedica, entretanto, com o mesmo enthusiasmo com que, no mundo dos negocios, realisa alguma operação de bolsa.

No campo Lord Rothschild entrega-se aos prazeres da familia, e esquece-se voluntariamente, de que é um dos mais importantes banqueiros do mundo — a quem muitos governos se dirigem solicitando como se fosse uma potencia — e não será na potencia de zero? — auxilios financeiros.

Os inglezes, como poucos povos, sabem juntar o util ao agradevel.

Para elles — mesmo quando occupam situações de alta relevancia no mundo dos negocios, ha momentos em que todo o esforço merece repouso. O descanso é uma lei natural para quem trabalha, porque de egual modo se fatiga um cerebro de lord como o de um trabalhador.

A nossa gravura representa o abastado banqueiro que domina na finança mundial, num dos seus passeios favoritos, entregue como presidente da "Tring Agricultural Show" a um dos seus trabalhos que por certo menos o cansam, tendo ao lado miss Marion Brewer — uma das mais ricas herdeiras da banca de Inglaterra. E veja-se como o homem, que empresta dinheiro aos paizes combalidos financeiramente, sorri, com um bondoso sorriso de avô para a sua "temivel" competidora nos negocios.

O avião em que os pilotos allemães effectuaram a travessia, de léste para oéste, do Atlantico, encontrava-se no local em que, aterrou, na Bahia das Lagostas, no Lavrador, quando os seus guardas notaram que um grupo de piratas se dispunha a roubal-o.

Postos em fuga por alguns tiros disparados pelos guardas, os ladrões não tornaram a apparecer, esperando-se em breve effectuar o transporte do avião para a Allemanha.

A Academia e os academicos

O dinheiro, que nas mãos da actividade engenhosa se multiplica e derrama em beneficios sociaes, na bolsa do ocio é tão inutil e mais nocivo do que nos cofres da avareza.

A fortuna do livreiro Alves, tornando ricos, em sua immortalidade provisoria, os deuses da nossa literatura, envolveu o radiante palacio onde elles se enthronam numa atmosphera emoliente de somno, entorpecendo as intelligencias mais vivas e amolentando as energias mais robustas.

Os constructores da cubiçosa Academia, havendo experimentado, por longos annos, as provações de sua pobreza, e amando-a no seu puro symbolismo de templo da gloria, resistiram porfiadamente á voluptuosa preguiça de sua opulencia, mas, aos poucos, vão caindo em torpor, contaminados pela inercia languida da gente mais nova nas poltronas da illustre companhia.

Só uma personalidade como a de Coelho Netto, sempre irriquieta pela força creadora do seu genio, consegue manter-se em continuo labor brilhante e fecundo, entre os beatos das letras, adormecidos ao lado da burra do livreiro Alves, com uma nota de cem mil réis nas mãos paralysadas para o manejo da penna.

O proprio Medeiros e Albuquerque, extraordinario escriptor de larga e buliçosa operosidade, parece que começa a soffrer o contagio do ambiente e, reduzindo as investigações de sua arguta bisbilhotice, entra a cabecear, com um sorriso seraphico á tona dos labios, deixando o calamo famoso escorregar-lhe dos dedos.

O autor illustre da "Chanaan", Graça Aranha, despertando, um dia, entre os dourados ornatos do salão de honra daquelle museu de summidades, sentiu que o bolor já lhe chegava aos canellos e, desejoso de ar e de sol, no receio de morrer em vida, fugiu, correndo, da Academia. Na precipitação da fuga salvadora, derribou alguns moveis e, acordando-se a esse rumor de quéda e vendo na sala alguns rapazes alegremente mascarados de renovadores da arte, os deuses ephemeros, transidos de susto, no tumulto escandaloso, gritaram, pedindo soccorro, que o Olympo desabava aos sopapos de titans revoltados.

A calma, porém, voltou á doce mansão dos intellectuaes aposentados, e a Academia, a despeito da teimosa vitalidade de Coelho Netto e com a ausencia de Graça Aranha, poude, em paz solenne, como convém aos sarcophagos, requintar os seus apurados processos de mumificação.

Quem entra para a douta arcadia sem pastores nem rebanhos, interrompe, desde logo, o trabalho de creação, embrenhando-se, vestido á moderna, no cipoal archaico dos classicos, no empenho de conhecer a lingua portugueza tão profundamente que possa chegar á suprema perfeição de habituar-se a escrever á moda remota dos avoengos, sem que o comprehendam os contemporaneos.

Traça, depois, algumas breves missivas ou ejacula curtos escriptos em que demonstre a efficiencia funesta do aprendizado, e despenha-se, em seguida, de cabeça para baixo, no abysmo labyrinthico do diccionario de brasileirismos, e, arrebentando, assim, a intelligencia, nesse intrincado precipicio sem fim, despreoccupa-se das letras e do seu movimento, das artes e suas creações; desliga-se da actividade util; afunda-se na passividade esteril; conta anecdotas no cenaculo divino, boceja em pyjama sob o seu retrato emmoldurado com luxo em gabinete elegante, e algum haverá que se esmere e saliente no aguçar os artificios da maledicencia.

Cavalheiros da actividade impertinente, literatos agitados com inquietação de bicho carpinteiro, poetas conhecidos pela continuidade do seu labor intenso, vultos queimados pela febre da producção ou esplendidamente empolgados pela dedicação a um ideal, transpondo os augustos humbraes da Academia, como se os loureiros de Apollo distilassem aromas suporiferos, mergulharam, de subito, naquella somneca material em que jazem, cercadas de idolos, em tumulos monumentaes, as mumias egypcias.

Veja-se o Sr. Claudio de Souza. Emquanto, com olho terno, espiava as cadeiras insignes, á espera de vaga, era um dramaturgo enthusiasta, estudava typos em peças discutidas, planeava a regeneração do theatro, estimulava artistas e empresarios, convivia com autores e criticos. Cobriu-se, contente, com a pelerine romantica da Academia, e abandonou o theatro para ser, apenas, sob a corôa da consagração, um tranquillo proprietario a construir e a alugar predios em Copacabana.

Veja-se o Sr. Gustavo Barroso. Dispersava-se em chronicas, em artigos, em conferencias; apresentava-se em volumes sobre volumes, num delirio fulgurante de producção. Eleito academico, estendeu-se de borco sobre as flores de seu triumpho e quedou-se, embalsamado dentro dos ouros e das palmas de seu fardão ornado de quatrocentas medalhazinhas.

Veja-se o Sr. Roquette Pinto. Era um sabio, escrevia, falava, apparecia, brilhava, mas desde que tem espada de poeta, não escreve nem fala, com a penna amarrada e com a lingua presa pelo pudico receio de escandalizar a pureza anciã do vernaculo com os seus pronomes collocados á brasileira.

Os academicos puzeram a Academia fóra do movimento intellectual, alheiando-se á vida mental contemporanea. Entra-se num theatro, numa sala de concertos, num salão de pintura, e, só por acaso, se encontra um daquelles summos paredros do pensamento. Durante a temporada lyrica deste anno, não houve uma só pessoa entre os quarenta immortaes brasileiros que sentisse o desejo de ouvir a Muzzio ou a Besanzoni, o Gigli ou o Franci.

Ao salão de bellas artes, apenas compareceu e, por diversas vezes, uma figura academica — Olegario Mariano, que ainda não teve coragem para trocar a lyra sagrada pela sanfona somnolenta dos arcades do classicismo.

São, de certo, individualmente, optimas pessoas, os membros da Academia, e ha, ainda, no seio della, trabalhadores inesgotaveis, como Afranio Peixoto, o admiravel romancista e Luiz Guimarães, em quem o grande diplomata não annullou o grande artista, mas a regra é a inercia, a pasmaceira, o somno.

Conta, ainda, o douto cenaculo, personalidades socialmente uteis; — o benemerito Miguel Couto, que leva aos lares afflictos a esperança, o allivio, o consolo; Ataulpho de Paiva, que, no Conselho Nacional do Trabalho, presidindo-o, resolve os conflictos do braço e do capital; Goulart de Andrade, que bate, ao sol e á poeira, a estrada rural do Picapau, para inspeccionar o ensino, em Jacarépaguá; Fernando de Magalhães, que extráe fétos recalcitrantes, mas nenhum desses titulos representa merito literario, ao passo que a constante literatura de Humberto de Campos é socialmente nociva. Poeta de alto cothurno e prosador de nobre estylo, Humberto de Campos, sob o chapéo de pennacho de literato official, ficou pornographo, e, através de livros habeis, atormenta a sensibilidade doentia das melindrosas e dos almofadinhas, injectando-lhes envenenados philtros aphrodisiacos.

A Academia, em cujo recinto fulge, purissima, a gloria de Alberto de Oliveira, póde e deve ser uma instituição util á lingua e ás letras do Brasil, mas é preciso repol-a em seu prestigio antigo, invadindo-a revolucionariamente com os rapazes de Graça Aranha, ou outros, para, depois de entregar aos pobres da Santa Casa as moedas do livreiro Alves, enterrar os mortos e salvar os vivos.

L. de S.

A municipalidade da cidade allemã de Mulheim no Ruhr, approvou um projecto de construcção de casas de habitação feitas de aço. Muito em breve se darão inicio ás construcções para um bairro de operarios.

CINEMATOGRAPHIA

Noticias da America

O que é uma organisação cinematographica

Quem veja, pela primeira vez, um rôlo de fita cinematographica ou assista, admirado, á sua projecção na téla, jámais poderá fazer uma idéa da complicada e dispendiosa machina do cinema.

Sem falarmos nos "molochs" de ferro e aço, que dia e noite trituram as materias primas para a fabricação das mil e uma substancias e artigos que servem na manufactura das pelliculas, a complexa urdidura dos studios é, já por si mesma, merecedora de estudo e alta attenção, dependendo, como depende, de mil esforços e contingencias diversos que se conjugam para o seu completo funccionamento.

Ora, as coisas concretas, no cinema, nem sempre são méra illusão de optica.

Quem entrasse, por exemplo, no studio da Paramount, quando ali se filmava a super-producção de Emil Jannings, "Alta Traição", haveria de ver verdadeiros palacios — os palacios russos do tempo de Paulo I — construidos sómente em parte, é verdade, porém, construidos de materiaes de boa qualidade. Aquella grande estatua equestre, que está á entrada do majestoso edificio, não póde ser objecto de ampliação photographica — lá está de verdade!

Nenhuma outra industria depende de tantos e tão variados materiaes como a industria do cinema. Para a fabricação do aço necessita-se, por exemplo, de bom minerio de ferro, de um forno electrico e de carvão. Na manufactura dos automoveis entram varios metaes, vidro, tecidos, madeiras e borracha. Mas para a fabricação de pelliculas cinematographicas precisa-se de tudo que ha no mundo — e mais dessa coisa imponderavel que se chama intelligencia humana!

Nas outras industrias ha a systematização dos methodos e principios; uma vez estabelecido o "standard" de um producto, simplica-se de um todo a sua manufactura. O contingente de intelligencia fica, então, contido nos moldes de repetição, não mais carecendo que se lhe accrescente ou subtraia coisa alguma.

No cinema, comquanto se fente tambem a systematização do trabalho e das formulas usadas nos studios, ha nelle alguma coisa de transcendente, para a qual não foi ainda descoberta a devida bitóla — um apparelho que lhe registe a verdadeira extenção. Esse elemento é o influxo psychologico que arma o conjunto espiritual de cada boa producção, força essa que nem sempre se subordina ás ordens da corneta porta-voz dos directores. Da feliz escolha e harmonia das particulas desses elementos distribuidas a cada artista, resulta o exito ou o fracasso na direcção de um film.

E como se explicar, pois, que um mesmo director, com um dado argumento e um certo grupo de artistas, faça hoje um film sublime, como "Beau Geste", e amanhã, jogando mais ou menos com os mesmos elementos, nos dê um trabalho vulgarissimo no seu conjunto? A explicação não póde ser outra.

Mas, voltando á machina do cinema...

A manufactura do film, sem falarmos nos immensos capitaes empregados no assalariamento das 250.000 pessoas que nos Estados-Unidos se empregam nos variadissimos mistéres dos films, importa hoje em dia no levantamento technico-industrial do todo o mundo. Por dentro dos films passam pequenos detalhes e informações que se radicam a todas as artes e a todas as fontes do conhecimento humano. Peccam algumas vezes, é certo, mas em geral, o simile que os films nos apresentam é a verdadeira cópia da verdade.

A cidade de Cinelandia converteu-se na officina do mundo. Lá é que se forjam os grandes cruzadores de guerra, levantam-se castellos do Rheno, edificam-se mesquitas musulmanas, lançam-se vias-ferreas através dos areaes da Africa...

Vencida a objecção de alguns criticos e collocado o cinema na categoria de arte, podemos então affirmar ser esta a mais dispendiosa das artes e a sua machina a de mais difficil manejo. E implicando, como implica, uma grande e poderosa industria e o concurso dos espiritos de eleição de todo o mundo, bem poucos paizes podem pratical-a com verdadeiro successo e dar-lhe realce, tirando della os proveitos que têm tirado os cinematographistas norte-americanos. A America do Norte é e continuará a ser ainda por muito tempo a terra do bom cinema.

Hollywood, como aquelle personagem de John Bunyan, entrou no mercado do mundo para comprar a verdade — e por ella paga o preço que lhe pedem...

Ao alto: Wallace Beery e Raymond Hatton vão reapparecer! A famosa dupla comica estará no Imperio esta semana, em "Dois Valentes de Garganta", que a Paramount agora annuncia. No centro: Uma das scenas mais impressionantes do empolgante film "A Filha do Czar", representando o momento em que o official Victor Trent (Walter Pidgeon) recebe do chefe revolucionario a ordem de matar a Princeza Anastacia. Em baixo: William Haines, que interpreta "O Petulante", que o Rialto vae estrear hoje.

Opiniões de John Gilbert

Julga perfeitamente desnecessario estudar os papeis, sobretudo os de scenas amorosas...

O logar, é no camarim do grande astro da Metro-Goldwyn-Mayer, em Culver City, California. A hora, á tarde, antes de entrar em scena. Personagens: O reporter e Gilbert.

Reporter: Em tom de voz que seria muito natural no palco, procura convencer o "divo" que o ensaio é de absoluta necessidade ás bôas interpretações, e que a pratica constante disso só lhe poderá ser util...

Gilbert: Póde ser que sim; porém eu tenho por habito nunca ensaiar qualquer scena antes de a apresentar. Sou de opinião que a acção espontanea do momento é sempre de maior effeito.

Reporter: Então nunca ensaia?

Gilbert: Positivamente não! Assim como não temos necessidade de ensaiar os passos quotidianos, não vejo tambem razão para ensaiar uma scena antes de represental-a, isto é, se é que ella deve ser representada e interpretada de maneira absolutamente natural. Supponha que recebe um telegramma communicando-lhe a morte de sua mãe... Ha, por ventura, necessidade de ensaiar as emoções e pesares que essa noticia lhe causaria?

Reporter: Concordo que não. Mas, para ser franco, não vejo analogia alguma entre uma coisa e outra. Uma, é um facto consummado e a outra é uma acção que ainda se vae desenvolver. Assim sendo, continúo a ser da opinião que uma platéa sómente se poderá agradar com a interpretação exacta do papel que lhe é apresentado, pois sob o ponto de vista absoluto não ha arte que possa ser considerada puramente real.

Gilbert: Mas, por que não?

Reporter: E' verdade que não ha motivo para que a arte, seja ella qual fôr, não possa ser considerada real e que não possa ser apresentada pelo artista com a maior naturalidade; porém, antes de mais nada, preciso ser convencido disso. Acredito muito no que vejo para então raciocinar. Estou mais do que certo que as theorias, e muitas vezes os factos, pelo menos sob o ponto de vista feminino, têm falhado muitas vezes...

Gilbert: Não tenho por habito argumentar nem mesmo contradizer as pessoas do bello sexo, porém, continúo a affirmar que o estudo de um papel é indispensavel, pois, do contrario, elle se tornará mais mecanico, do que natural.

Reporter: Estou vendo que as nossas opiniões nos levarão a um caminho sem fim, não é verdade?

Gilbert: Talvez que sim, mas deixe que lhe explique: As nossas opiniões não coincidem porque nos achamos em caminhos completamente oppostos. O meu ponto de vista é que a machina photographica apenas reproduz a expressão que apresentamos e sentimos, portanto, uma expressão verdadeiramente natural e nada mais. Supponha que estou representando um papel de um heroe, coisa que nunca em minha vida tive occasião de ser...

Reporter: Mas se estudasse o papel...

Gilbert: Não ha estudo que possa fazer da minha pessoa coisa que ella nunca foi. Dê-me um papel de amor, de idyllio e eu lhe garanto que nem para elles olharei antes de os interpretar...

Bebé Daniels vae mudar de systema

Ao que se diz está a Paramount resolvida a utilizar Bebé Daniels num repertorio bastante differente do que ella tem feito até agora. A sua proxima fita, bem como as successivas, dar-nos-ão uma Bebé Daniels differente, romantica, que se envolverá em argumentos nem sérios nem comicos demais, que será graciosa sem ser gaiata, será menos heroina do que simplesmente mulher.

Ao seu director, Clarence Badger, que orientou os trabalhos da estrella em não menos de oito films, serão confiados outros trabalhos, cessando assim a proficua cooperação que uniu durante tanto tempo a estrella gentil e o director. Não sabemos se no seu novo repertorio se aventurará Bebé Daniels ás creações que lhe grangearem a alcunha de "a menina de ouro", mas é positivo que "Leva-me para casa", "Um reporter de saias" e "Numero, faz favor!" serão os derradeiros élos dessa brilhante cadeia de creações que se chamaram "Os milhões de Polly", "Mimi Melindrosa", "Um beijo num taxi", "Senhorita", "Venus mergulhadora", "A nota de Sheik", "Apalpa o meu pulso", "Diga que sim, sim?".

Algumas novidades

Entre duas scenas do "Os Peccados dos paes" que actualmente está filmando, Emilio Jannings foi convidado a passar no escriptorio da gerencia e, ali, assignou um novo contrato por effeito do qual fica a exclusividade dos seus serviços garantida á Paramount. Emil Jannings, desde que entrou ao serviço dessa empresa, fez quatro films: "Tentação da Carne", "A ultima ordem", "A rua do peccado" e "Alta Traição" que agora está correndo em Broadway, sob os applausos enthusiasticos de todos os criticos de Nova York.

—— Ruth Elder, a formosa aviadora que tentou o anno passado o arrojado vôo de Nova York á Europa, caindo perto dos Açores, interpretará com Ricardo Dix o film "Moran of the Harines" que, em portuguez, provavelmente será chamado "O marujo sem pavor".

—— Victor Fleming, o director de "Tentação da Carne", film que apresentou o primeiro trabalho de Emilio Jannings, acaba de ser escolhido para dirigir Gary Cooper na producção "Wolf Song" (A Canção do Lobo), cujos trabalhos de filmagem terão inicio no studio o mais breve possivel.

—— Na distribuição de "Os peccados dos paes", a proxima creação de Emilio Jannings, acaba de ser incluido Arthur Housman, cuja especialidade são os papeis de villões comicos.

Tanto vale dizer que já se acham escolhidos cinco interpretes para aquella obra: Emilio Jannings, Barry Norton, Joanna Arthur, Ruth Chatterton e Arthur Housman.

—— Maria Brian acaba de oppor formal desmentido ás versões que a davam por noiva de "Bif" Hoffman, o capitão do team de football da Universidade de Leland Stanfor. A frequencia com que eram vistos juntos, por toda a parte, os dois jovens, deu origem á versão corrente, mas o desmentido foi feito de modo a não deixar duvidas sobre a falta de fundamento do boato.

—— Dougls Haig, joven de grande talento dramatico, de apenas 7 annos de edade, terá a seu cargo o papel de filho de Emilio Jannings na proxima producção de grande actor, "Os peccados dos paes", que breve será iniciada.

BELLAS ARTES

A hostilidade de nosso meio á expansão da pintura moderna

As novas tendencias estheticas já começam a pronunciar-se em nossa pintura. Do turbilhão de academicos, surgem personalidades estranhas, que se harmonisam com a época actual e constituem, em verdade, legitima expressão do seculo. Entre nós, porém, é minimo o movimento renovador, que não se opera com o mesmo estrondo, brilho e enthusiasmo, verificados nos grandes centros europeus. Ali a querella de novos e passadistas assumiu proporções violentas, provocou polemicas e desafios, apaixonou a opinião publica. Em nosso paiz, os modernistas vão apparecendo lentamente, mas, embora assim, se intensifica, dia a dia, o movimento, tornando-se já victoriosa a campanha renovadora.

H. Cavalleiro é o nome de mais respeito e merecimento dentre os revolucionarios da pintura. Sensibilidade rica, dotado de seguro espirito critico, o audacioso artista patrio tem produzido obras modernas, de indiscutivel belleza, que revelam a poderosa personalidade do autor.

Outros nomes se vão firmando. Temos, porém, que reconhecer a hostilidade que soffrem os pintores contrarios ao academismo. A Escola de Bellas Artes, onde se cultivam, com especial carinho, os velhos moldes, exerce uma influencia negativa sobre nossos artistas, obrigando-os, muitas vezes, á perda da propria individualidade.

O salão official, organisado pelos membros do Conselho, quasi todos professores da Escola, só admitte trabalhos que tenham merecido as preferencias dos jurys de selecção e esses, na generalidade, são sempre retrogrados e intransigentes, vetando, de maneira absoluta, os que se afastam das normas seguidas pelos velhos professores. A consequencia dessa attitude é estarem os salões annuaes repletos de trabalhos antiquados, como que a dar, do conjunto a impressão de uma mostra de velharias felizes.

Felizmente, podemos registar que, este anno, houve mais liberalidade e os modernos tiveram ingresso em maior escala.

A verdade é que certos expositores transigem com a sua arte pelo desejo pueril de serem admittidos nas Exposições geraes, o que os obriga a se approximarem dos typos academicos.

Além dessa poderosa actuação da Escola contra o modernismo, temos a lastimar a inexistencia de galerias e locaes, onde nossos artistas possam livremente expôr as suas producções.

Orientada por raciocinios elevados, a Commissão Propagadora de Arte realisou, só no anno de 1927, oito exposições collectivas, facultando ingresso ás mais variadas télas. Os effeitos chocantes desse gesto foram beneficos e numerosos. Surgiram, nas mostras, quadros e esculpturas de grande originalidade e expressão.

Fóra disso, porém, nada mais se fez, a não ser exposições industriaes, de quando em quando, effectuada por iniciativa do proprio artista.

Ha, portanto, constante hostilidade do meio contra os artistas livres, que dispensam a protecção da Escola, para se não submetterem ás regras academicas de seus professores.

Quem analysa, mesmo de relance, os artistas do Rio, reconhece immediatamente as difficuldades com que lutam para vencer os preconceitos, as deficiencias materiaes, o gosto viciado de muita gente e outros impecilhos, que prejudicam a manifestação franca de muitas sensibilidades artisticas.

Impõe-se, portanto, para desenvolvimento das bellas-artes, a comprehensão de que a arte é livre e espontaneamente se constitue; mudança de criterio nos institutos officiaes, afim de que adoptem a verdade de acima; diffusão da cultura esthetica, por mais variados sentidos, para valorisar, deante do povo, a producção artistica; desejo geral de percepção de qualquer obra, embora se apresente estranha e incomprehensivel; e protecção aos artistas, afim de que elles produzam o maximo possivel, estimulados pela bemquerença de todos.

C. K.

Os mais pequenos Estados da Europa

São conhecidos, certamente, os quatro mais pequenos Estados da Europa: a Republica de Andorra, o principado de Liechtenstein, a Republica de São Marinho e o principado de Monaco. Um destes Estados, a Republica de São Marinho vae possuir caminho de ferro.

Numa obra de Amedée Rostando, "A Republica de São Marinho no seculo XX" encontra-se curiosa classificação desses pequenos Estados. E', em primeiro logar, pela sua categoria, de antiguidade segundo a data de fundação. A de São Marinho remonta ao seculo XIV; a de Andorra a 1607; a de Monaco a 1641; e a de Liechtenstein a 1688 e depois a 1699.

Se desejam conhecer a população desses pequenos paizes, Monaco bate o *record* com 23.418 habitantes (estatistica de 1922); São Marinho segue-se de perto, com 12.812; Liechtenstein apparece em terceiro logar com 11.500; e emfim Andorra com 5.231 habitantes.

Quanto á sua superficie, Andorra tem 452 kilometros quadrados; Liechtenstein 159; São Marinho 61 e Monaco 22.

Felizes paizes cuja pequena extensão territorial é a melhor segurança de uma paz perpetua.

O engenho feminino

Não ha como as mulheres para saberem tirar partido daquillo que lhes convém.

Na cidade de Verona, a famosa terra onde nasceu Julieta, as autoridades, seguindo os conselhos de Mussolini procuram obrigar as senhoras a regressar ás modas que usaram as contemporaneas de Beatriz de Dante.

Mas os esforços das autoridades têm resultado nullos. As empregadas de um grande estabelecimento fabril acabam a este proposito de se manifestar de uma maneira espiritual e engenhosa. A directoria da fabrica fixou um aviso interdictando ás suas empregadas a saias curtas. Um certo numera dellas, com effeito chegou com as suas saias compridas, mas estas tinham sido arranjadas com um systema elastico que as encurtava á vontade. Logo que o trabalho terminou as empregadas, sairam para a rua e as saias voltaram á altura natural.

As filhas da cidade de Verona, têm fama de possuir as mais lindas pernas do mundo e fazem praça nisso. Se as têm bonitas para que as hão de esconder?

A antiguidade dos correios

Quem seria capaz de julgar que a invenção dos correios remonta aos tempos dos mais antigos reis persas?

Pois é assim mesmo.

Segundo parece foi Cyrus, o grande rei conquistador, que primeiro teve a idéa de utilisar esse serviço.

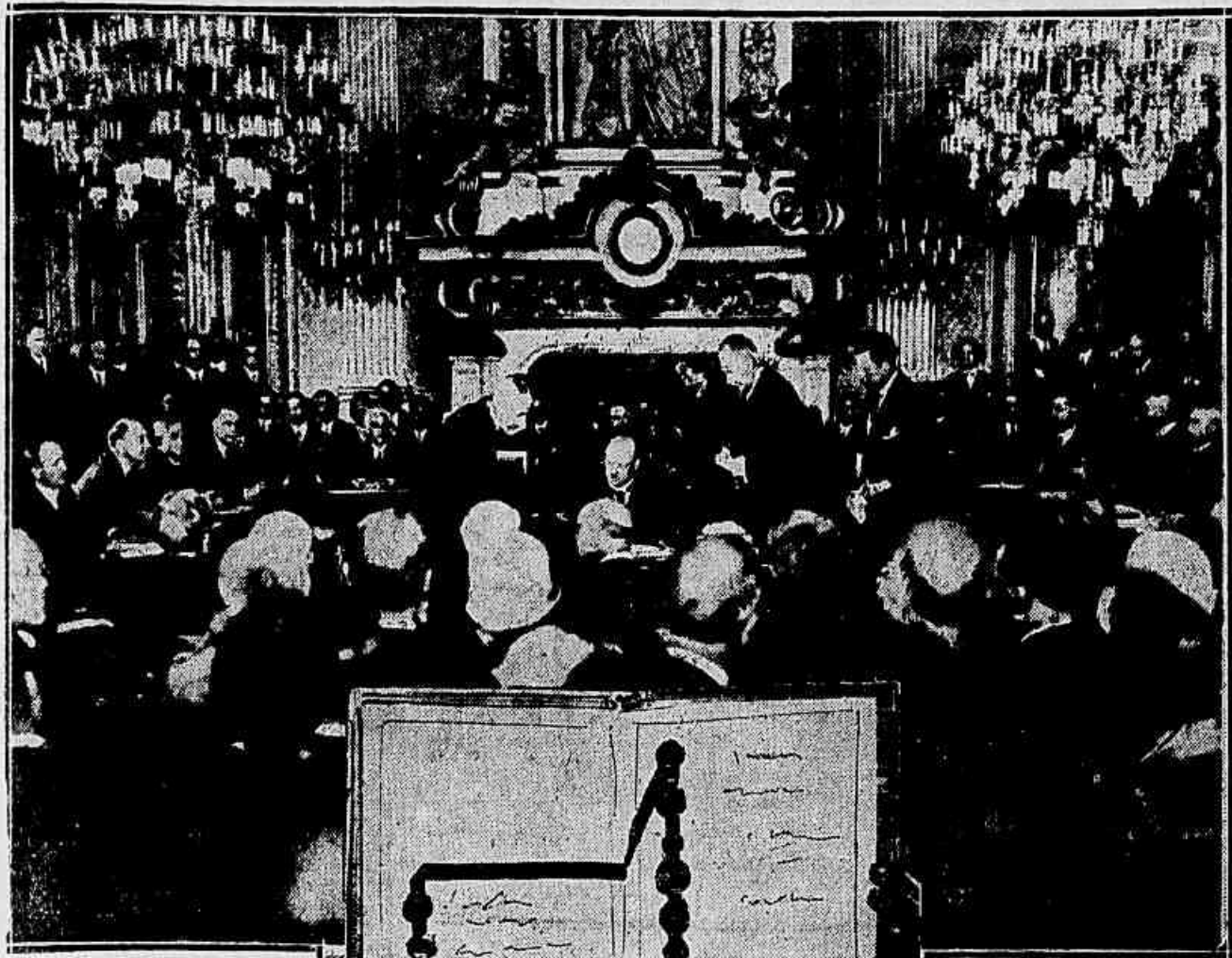
A extensão do seu imperio tornara a correspondencia entre elle e os governadores das provincias longa e difficil.

Depois de ter averiguado o trajecto que um bom cavallo poderia fazer num dia, Cyrus fez construir mudas distantes uma das outras nessas proporções.

Nomeou um funccionario dos correios, encarregado de receber os pacotes de correspondencia e de os passar ao que devia succeder-lhe e assim por deante.

Desta fórma engenhosa, o correio caminhava de dia e de noite, sem que a chuva, a neve, o frio ou o calor, fizesse interromper o serviço.

A superintendencia dos correios, tornou-se, no immenso imperio, um encargo consideravel e de alta importancia. Dario exerceu esse posto antes de subir ao throno.

As esperanças dos povos e o pacto Kellogg

Aspecto da sala onde se realisou o memoravel acontecimento historico. Ao centro, o livro das assignaturas

Entre os acontecimentos historicos mais notaveis destes ultimos annos, desde que a voz do canhão se deixou de ouvir nos campos de batalha europeus, é o que acaba de celebrar-se na historica sala do relogio do Ministerio das Relações Exteriores da França, o famoso pacto Kellogg, inspirado pelos desejos dos Estados Unidos, em que nova guerra não venha a ensanguentar a terra, dividindo os povos. A gravura que publicamos mostra a sala onde foi assignado o pacto, pelos representantes de 26 nações — que tantas foram as que deram a sua adhesão. A renuncia á guerra fica consignada nesse acto memoravel para os destinos da humanidade. A photographia mostra os plenipotenciarios por ordem alphabetica das nações, que assignaram o pacto famoso. Ao centro, assentado, vê-se o chanceller allemão Stresemann, no momento em que, em nome da Allemanha, põe a sua assignatura no livro. Em pé estão os representantes da França e da Inglaterra.

A acta contém, como se vê, as assignaturas com os respectivos sellos de Stresemann, Kellogg, M. Hymans, Briand, lord Cushendun, Mackensie, King, senador Maclachlan, Sir J. Parr, Mr. Smit, Mr. Cosgrave, lord Cushendun (representante da India) conde Mansoni, conde Uchida, Zaleski e Benesh.

Historia de dois preciosos castiçaes

Passou-se esta historia com um exilado russo, que, ao fugir do seu paiz guardára preciosamente dois castiçaes de prata, que ornamentavam o seu quarto de rapaz cheio de fome, um dia e não tendo meios de arranjar dinheiro, o desventurado resolveu desfazer-se dos castiçaes, recordação de seu pae e que a este haviam sido offerecidos pelos mineiros do Oural.

O ourives, ao examinar os castiçaes, exclamou:

— Mas isto não é prata.

— E essa, agora? murmurou o desventurado russo, na perspectiva de ver que nem de prata eram os objectos que queria vender.

— Sim, isto é platina massiça do Oural e vale uns dez milhões de francos!

E ahi está como de repente um homem esfomeado se viu senhor de uma fortuna capaz de saciar a fome de mil Gargantuas.

E o ourives era ainda honrado. Se fosse outro...

Mussolini e as viagens

Mussolini imaginou um meio muito engenhoso de permittir aos jovens com poucos recursos uma viagem relativamente barata. Uma ordem recente do "Duce" obriga todos os capitães de navios mercantes a terem á disposição dos recem-casados ou namorados dois beliches á sua disposição. Podem escolher o seu ponto de partida e de chegada, ou descerem durante o trajecto. A passagem não lhes custa mais de 18 a 20 liras por dia.

Esta idéa vae permittir aos jovens pertencentes á burguezia e que se destinam ás carreiras liberaes e ao commercio completarem a sua educação. Mussolini repete aos seus jovens partidarios, quando tem opportunidade, esta divisa "o livro e a espingarda fazem o perfeito fascista".

Um estadium para duzentas mil pessoas

O segundo centenario do Nascimento de Jorge Washington será celebrado em 1932.

Por essa época os Estados Unidos preparam-se para celebrar de fórma grandiosa essa data memoravel. Sabe-se já que haverá em Nova York, uma exposição internacional "the bigest in the world". Mas, não é tudo: o "Comité" organisador das festas do 2º centenario propõe-se edificar um estadium gigantesco, que terá logares para 200 mil espectadores. Os organisadores aproveitarão a occasião para pedir á cidade de Los Angeles a cedencia a Nova York dos jogos olympicos.

Refugios elegantes na ardencia da canicula

Este anno a Europa assignalou-se por uma vaga tão intensa e prolongada de calor que parecia que os tropicos e as regiões equatoriaes se tinham transportado para o velho e frigido continente.

Pelas praias elegantes da França, da Inglaterra, da Belgica, de Hespanha, que são as de maior nomeada como Ostende, Deauville, São Sebastião, Biarritz, ou na famosa "côte d'asur" multidões de banhistas fugiam das cidades transformadas em fornalhas incandescentes para buscar, no afago das brisas do oceano, a acalmia dos nervos e a delicia das ondas.

Cada vez mais se manifesta essa communhão da humanidade pelo mar; vive-se hoje mais ao ar livre, nas formosas praias elegantes do que dentro de casa.

E, os nossos antepassados ficariam surpresos e alarmados se pudessem vêr hoje, sob a luz maravilhosa do sol, nas praias fulvas e bellas, essas novas nymphas que um leve "maillot" dissimula apenas os perturbadores encantos.

A humanidade tem-se transformado insensivelmente. Ha vinte annos uma mulher não ousaria apparecer numa praia, com uma "toilette" tão resumida. Hoje, não é apenas para o banho que as mais lindas creaturas envergam um "maillot", mas para se estenderem indolentemente sobre a areia dourada ou passearem ao longo das praias.

Os vestidos só se usam nesses logares elegantes para as reuniões, os chás entre amigas, as festas, os cinemas.

De resto, o trajo é o "maillot", porque mesmo á beira da agua se erguem, hoje, os "bars" confortaveis com toldos ou guarda sol multicores, á sombra dos quaes essas novas sereias perturbantes e deliciosas não receiam mostrar a esculptura divina das suas formas aos olhos dos indiscretos.

Na Inglaterra, como na França, na Allemanha, como na Belgica, na Hespanha, como nos Estados Unidos entrou definitivamente nos costumes mundanos essa deliciosa desenvoltura da mulher independente de hoje. Haverá, afinal, algum mal nisso?

A immoralidade cresce com essa nudez que fez o prodigio e o encanto da Grecia — e permittiu que os seus esculptores esculpissem no marmore do Pentelisco as formas delicadas e harmoniosas que fazem ainda hoje o pasmo deslumbrador das multidões? De forma alguma.

E uma nova concepção da vida, mais forte e mais bella, parece florir e desabrochar desse prazer com que as lindas mulheres se desnundam, offerecendo como um premio, aos homens scepticos, neurasthenicos e desilludidos, o esplendor inegualavel das suas carnações de rosa e leite.

A familia real da Albania

A Albania não póde ser um reino de corôa hereditaria sem possuir uma familia real. Se não póde redimir-se á figura singular de um soberano isolado.

Os jornaes e revistas que nos chegam da Europa, tratando do novo rei, procuraram descobrir-lhe a familia, — não a extincta, e illustre, constante de varões assignalados e damas excelsas que dormem no silencio dos tumulos, mas a actual, que conseguiria á perpetuidade no seu sceptro, acharam parentes de diversos grãos do soberano, e os photographaram em grupo, mas não se lembraram de pedir-lhes os nomes. E por isso que a familia real da Albania sae anonyma nesta edição.

Casamento original

O facto em si não tem nada de sensacional. Unicamente o original da questão foi que o bombeiro, que ha dias se casou em Londres, utilisou uma das auto-bombas da sua corporação para ir e voltar da egreja, causando viva attenção o aspecto do automovel de soccorro com toda a sua tripulação de bombeiros, conduzindo a noiva toda vestida de branco.

Excusado accrescentar que a sineta de alarme tocou durante o trajecto tal como se se tratasse de um incendio que se deveria apagar. O incendio, realmente, lavrara em dois corações, mas... dispensava bem a agulheta.

Tristan Bernard, dansarino

O eminente escriptor Tristan Bernard, que estivera gravemente enfermo nos ultimos mezes, levantou-se ha dias do leito. Um amigo, ao encontral-o num dos "boulevards", macillento e magro — Tristan tinha abatido nove kilos no seu peso — perguntou-lhe o que estava fazendo presentemente.

— Danso meu caro amigo! — respondeu o escriptor.

— Dansas?!

— Sim, danso... danso dentro do fato.

Uma estrella do cinema na tranquillidade dum lar

Francesca Bertini conseguiu uma fama mundial tanto pela sua arte maravilhosa, como pela sua perturbadora belleza. Os seus dotes physicos excedem, sem duvida alguma, a sua Arte. Os seus admiradores contam-se aos milhares espalhados pelo vasto orbe.

Quando se annuncia uma fita, um "super-film", da admirada estrella, os emprezarios sabem, de antemão, que os cinemas se enchem e que a receita está garantida.

Francesca Bertini, colheu os louros de uma arte que póde alcunhar-se de magistral. Quando a formosa mulher surge na téla como que os labios e os corações ficam suspensos, acompanhando-a no desenrolar do drama onde ella attinge as maximas exteriorisações da dôr e do sentimento humanos. Sabe gemer como uma rôla ferida, como sabe chorar, mostrar a dôr e o soffrimento mais cruciante como sabe sorrir divinamente, espalhando, á sua volta, o fascinador poder das suas pupilas cheias de luz e de mysterio.

Outras "estrellas" surgiram na téla, rainhas do "ecran" e da arte do silencio; outras formosas, encantadoras como Francesca Bertini souberam conquistar admiradores, espalhando as graças de uma arte suprema; outras, têm, pelo mundo fóra colhido applausos e louros; mas nenhuma, como Francesca Bertini, soube ainda ser tão perfeita, tão seductora, tão "latina" na traducção de todas as cambiantes dos sentimentos que agitam a alma humana e dar, na téla, toda a fama surprehendente da psychologia complexa da alma feminina, no que ella tem de mais bello ou de mais compromettedor. Um dia, porém, os olhos admiraveis que na téla são como poemas enigmaticos, asas de luz voando para mysteriosas regiões, fixaram-se num vulto de homem — e pela primeira vez perturbaram-se.

Francesca Bertini, hoje Condessa Cartier, com seu filho

A historia de amor de Francesca Bertini resume-se num olhar immenso que abarcando o mundo, no esplendor da téla e da arte, veiu convergir para um coração amoroso que lhe offerecia a ventura e um brasão nobiliarchico.

A formosa actriz — hoje condessa Cartier, vive mais para as doçuras da sua vida intima, para a graça e os mimos do filho e para o amor do marido do que para os applausos das multidões que outróra a fizeram "estrella" e rainha do Cinema.

Qual das duas glorias será a mais bella? Só ella — o poderia dizer.

Mas certamente a do lar não é inferior á outra — á de uma carreira inçada de espinhos antes que a fama, com as suas trombetas de ouro, a transforme em estrada tapetada de rosas.

Essas rosas, quando apparecem no caminho dos artistas, embora não sejam as de Malherbe, e durem a vida inteira, encerram sempre os espinhos, e o aguçado delles fere sem que o perfume cure as chagas abertas.

Krishnamurti, o novo messias de inspirado verbo

Um jornalista francez descreve deste modo Krishnamurti, o novo messias indiano que tanta agitação está provocando pelas suas estranhas revelações entre os que seguem a theosophia: os seus cabellos são negros, corredios, divididos ao meio da cabeça, dando-lhe uma figura de medalha antiga.

E' o mais aristocratico dos messias. No salão onde se encontra, "posando" para um pintor, e conversando, parece prestigiar, com a sua presença, os magnificos e bellos moveis e adornos que o cercam.

No "Campo do fogo", em Eude, Hollanda, Krishnamurti, responde ás perguntas que lhe são feitas pelos assistentes

De apparencia fragil, os seus olhos negros e luminosos parecem atravessar o seu interlocutor.

A sua voz possue uma estranha doçura. Sorri constantemente e os seus dentes, do mais bello e deslumbrante marfim, parecem lançar scentelhas.

O encanto que de toda a sua pessoa se exhala é enorme. E, com as mãos finas, mãos femininas e brancas, elle completa a intenção das palavras que profere.

E', segundo a opinião do jornalista francez, que o entrevistou em Paris, o menos complicado dos philosophos. E' o apostolo da simplicidade.

— Tenho trinta annos, explicou elle: jogo o tennis e o golf, em que sou muito forte.

Refere-se depois á sua vida e diz:

— A minha vida não tem historia. Sou filho dum brahmane e meu pae era amigo de Annie Besant. Graças a ella, deixei a India para seguir os meus estudos na Inglaterra, numa escola particular.

Em 1920 vim á França, onde aprendi a falar esse bello idioma.

— Quando se revelou a vossa vocação?

— Pode perguntar-se a uma sébe de rosas quando foi que a mais bella rosa floresceu? Aos nove, dez annos o maximo, eu já pensava como penso hoje.

O jornalista arrisca a seguinte pergunta audaciosa:

— Deve ser importuno e complicado ser um deus quando se é um homem.

— Krishnamurti não se julga absolutamente um deus, nem quer ter adoradores. Acha isso ridiculo para o seculo em que vive. Nem tem nenhuma religião. Nem a christã, nem a protestante. Não é, como poderia pensar-se, theosopho. E accrescentou:

— Os homens asphyxiam numa prisão; as religiões são as grades desse carcere, como o são os preconceitos, a hypocrisia, o mundanismo. Os homens vivem como prisioneiros. Eu quereria poder quebrar a prisão, mas não posso. E' preciso que o prisioneiro se liberte a si mesmo.

Deseja conhecer a minha doutrina? Não tenho mais do que uma: a verdadeira vida. Que o homem possa viver livremente, é esta a unica verdade.

Do que me diz respeito, eu quebrei a prisão que é a desgraça e posso hoje dizer-vos: sou feliz! Por que? Porque não dependo de ninguem e vivo uma vida pura e bella. O pensamento, a emoção, o sentimento, a arte, não têm limites nem nacionalidades; a religião não é mais do que a systematisação das idéas — o que eu não posso admittir.

Eu sou o philosopho da vida; mas é preciso comprehender o que eu julgo ser a vida.

Tomae uma arvore. Para mim, o seu elemento mais importante é a seiva. Entretanto, o mundo não se preoccupa senão com as suas flores e as suas folhas. Estas flores são a politica, a literatura, a religião, todas as actividades humanas que se entrelaçam. Se a seiva é de bôa qualidade, as flores serão bellas e a folhagem densa. Sómente a seiva é importante, segundo o meu ponto de vista.

Os que pensam como eu seguem-me e cultivam a sua vida, são felizes e não têm necessidade de coisa alguma. Que o homem sacuda dos hombros o jugo. Fazer bem! Se eu dou a comer áquelle que têm fome, quando acabo, elle continúa ter fome. Eu desejaria que elle nunca tivesse necessidade de mim. A caridade parece-me inutil. Eu aspiro a independencia de cada qual.

Na Hollanda, realisou-se, ha pouco tempo, ao rito da religião theosophica a que Krishnamurti presidiu. E' preciso explicar que os que acompanham fielmente o novo Messias e se reuniram, na Holanda, no castello de Erde, para escutar a sua palavra inspirada, têm preoccupações superiores no theosophismo.

Tomaram parte na assembléa dois mil e seiscentos crentes, entre os quaes alguns dos maiores pensadores da Europa e da America.

Os accidentes causados pelos automoveis

Dão-se, entre nós, muitos accidentes provocados pelos automoveis. No emtanto, nos Estados Unidos, os accidentes e victimas causados pelos autos são bem maiores.

De uma estatistica publicada numa revista automobilistica, resalta que os automoveis causaram durante cinco annos, só nos Estados Unidos, a morte de 100 mil pessoas, das quaes 30 mil creanças.

Quanto a pessoas feridas, não ha conta. Felizmente, visto que do mal o menor, nos Estados Unidos existem hoje innumeras companhias de seguros, que se occupam apenas de accidentes de automoveis.

O mestre-escola do ether

Logo que terminem as actuaes férias do verão, será inaugurado um curso especial nas escolas de Pittsburg, transmittido pela T. S. F. da Intendencia Geral da Instrucção Publica. Após as prelecções dos professores, serão escolhidos os melhores alumnos para responderem pelo microphone ás perguntas que lhe lhe são feitas pelo mestre á distancia.

Por seu lado, os paes dos alumnos poderão, commodamente, de suas casas, ouvirem o que é ensinado aos seus filhos... e, porventura, chegarão á conclusão que ainda estão em edade de aprender alguma coisa.

Pola Negri, victima dum accidente

A celebre artista cinematographica Pola Negri foi victima ha dias de um accidente em Paris

Quando passeava a cavallo no bosque de Bolo ha, a montaria assustou-se á passagem de um automovel e, tomando o freio nos dentes, atirou-a por terra.

Immediatamente soccorrida, Pola Negri esteve sete horas sem sentidos, tendo soffrido lesões internas, sem comtudo attingirem qualquer orgão essencial.

A Musa Negra e os seus triumphos na Europa

Como um secretario de Estado beijou a mão de Josephina Baker

Josephina Baker, mão grado a campanha que lhe moveu o despeito e a inveja de innumeras collegas — campanha feita de baixa intriga e de ridiculo — continúa a resplandecer no scenario internacional e a accrescentar diariamente uma fortuna que anda em alturas de milhões.

Quando a negra norte-americana se apresentou no palco parisiense arrostando a sensibilidade européa, tudo lhe correu pelo melhor. Aquella gente habituada a um modelo tradicional de arte ligeira, tão tradicional que vae attingindo a monotonia — sentiu-se deslumbrada perante essa creatura exotica, trepidante, diabolica na sem cerimonia da sua comicidade, chocante na sinceridade do seu primitivismo e, ademais, perturbadora na graça esculptural do seu corpo de ebano. O publico não limitou as expressões do seu enthusiasmo e a "Venus Negra" teve um triumpho como desde muito não se verificava em Paris. Os proprios profissionaes da arte ligeira não a hostilisaram do primeiro momento, seduzidos pela originalidade dessa joven de vinte annos que se apresentava tão fóra de todos os moldes e que lhes permittia, através da viva critica que era dos povos novos, aquilatarem e estimarem, o lustre, a linha, a medida elegancia da sua antiga consagrada civilisação. Mas Josephina, ritmando os seus passos toscos, mesmo barbaros, ganhava demasiado em favor publico e dinheiro. Seu nome fazia-se uma scentelha maravilhosa que alliciava meio mundo e essa gente, a principio risonha, começou a affligir-se com tão ruidoso e prolongado exito. Veiu a intriga. Veiu a perfidia. Vieram as cartas anonymas, os insultos e a Baker sentiu em torno da sua pessoa um ambiente irrespiravel. Lembrou-se de outras "estrellas" que, desse modo acossadas, terminaram no suicidio: Regine Flory, Claude France, Jenny Golder. Lembrou-se e resolveu fugir. Partiu para Vienna, para Berlim e Budapest. Nesta ultima cidade, houve uma reacção contra a triumphadora. Acharam que as suas vestimentas eram demasiado ligeiras. Falaram em moral, em pervensão dos costumes e outros termos que se vão tornando archaicos. Fez-se uma assembléa para julgar da procedencia de taes susceptibilidades e mais uma vez Phrinéa triumphou da assembléa dos intrusos. O secretario de Estado, Sr. Issekut, beijou a mão negra de Josephina ao fim da exhibição privada e a dansarina teve amplissima liberdade para deliciar a estesias dos austriacos.

Josephina tem vinte annos. A vida para ella é um jogo amavel em que diverte toda gente e em que, a seu turno, se diverte. Negra, o seu branco sorriso corre o mundo em photographias e "films" affirmando uma esquisita victoria da raça preterida no proprio seio do Occidente.

Josephina Baker, em passeio e na intimidade

André Brum

Chamava-se João Evangelista. Era, ao tempo em que o conheci, um rapaz de vinte e dois annos, baixinho, magro, rosto picado de bexigas, barba escassa e arruivada, com um olhar de humildade e resignação quasi constantemente baixo e levantando-se por vezes numa expressão de implorar desculpa, talvez de ainda andar por este triste mundo. Conheci-lhe sempre a mesma coçada farpéla, demasiada para o seu corpo franzino e enfezado.

Morrera-lhe o pae ha muito tempo e tivera de largar os estudos pela necessidade urgente do pão para elle e para a mãe, velhinha entrevada ha largos annos, que vira, na sua cadeira de rodas, desfazer-se pouco a pouco um lar muito feliz e morrerem-lhe tres filhos e o marido.

Só perante a vida, começara para o João Evangelista uma luta horrivel, a caça desesperada a parcos tostões laboriosamente ganhos numas escriptas para lojistas de bairros afastados e em extenuantes lições de instrucção primaria. João Evangelista seguia pela existencia com o ar de uma creatura que tem receio de incommodar. Na rua cosia-se com as paredes e se, por um acaso, soltava uma palavra fóra do tom de reza que lhe era habitual, assustava-se a si proprio e encolhia-se, como se estivesse prestes a cair-lhe em cima um predio de cinco andares. Tinha pela mãe um amor exclusivo. Toda a affectividade immensa daquelle desgraçado concentrara-se na enferma. Nada existia no mundo para elle, tirante a desgraçada que quasi não falava e agonisava, ha annos, embrulhada num chale-manta, emquanto o filho — pobre diabo! — palmilhava as ruas de Lisboa, de botas rôtas, debaixo do sol ou da chuva, magro, enfezadinho...

Perdi-o de vista. Mais tarde — já elle morrera — contaram-me aquella historia.

* * *

Faltara-lhe um certo dia a mãe. Fôra um golpe terrivel para o pobre João. Horas depois della morta, ainda lhe compunha as dobras da manta, com o carinho habitual, e lhe dizia muito devagar, como de costume:

— "Boas noites, minha mãezinha!"

Foi preciso os gatos pingados levarem aos tropeções, pela escada abaixo, o misero caixão de pinho, para elle se convencer de que já não tinha mãe.

Quando se sentiu só, na casa vasia dos lamentos da enferma, João Evangelista teve um brado de angustia como quem se afoga e andou, dias e dias, mudo, olhar variado, meio doido. Ainda, passado tempo, ao voltar á sua agua furtada, altas horas da noite, após uma escripta, machinalmente se chegava á cadeira de rodas, ageitava as pregas da manta e movia os labios, sem pronunciar uma palavra.

Ao mesmo tempo um annuncio arranjara-lhe um discipulo para primeiras letras lá para as bandas do Intendente, um garoto travêsso que muito lhe dava que fazer. Tres vezes por semana, João Evangelista subia a escada daquelle segundo andar e era introduzido numa saleta pequena, mais que modestamente mobiliada, tendo numa parede o retrato a esfuminho de um sujeito já velho, de apparencia marcial e bigode cortado em escova. Era o do dono da casa, já fallecido, que fôra major em Bragança. Defrontando com o retrato, havia na outra parede um destes ingenuos bordados representando um cão amarello num campo muito verde. O bordado, velho e desbotado, tinha, por baixo das letras de retroz vermelho, uma data e um nome: Amelia. Sempre, ao entrar, o João se sentia incommodado pelo retrato do major e cumprimentava-o com uma leve e respeitosa inclinação de cabeça. Depois, de revés, pelo canto do olho, punha-se a espreitar o painel bordado e os seus labios repetiam baixinho e machinalmente: Amelia. De repente, lembrava-se que a bigodeira marcial do militar de Bragança o estava observando e, para disfarçar, deitava-se a folhear um panorama de desdobrar que estava no centro da casa sobre uma mesinha de pé de gallo.

Uma tarde, o João ao entrar achara sentada ao canto da janella uma menina de grandes olhos azues debruados de fundas olheiras. Era a menina Amelia. Fôra ella que fizera o cão amarello no campo verde. Esteve cosendo e assistindo á lição do irmão, muito embaraçada, mas menos que o João. Este, ao sair, derrubou a mesa e o panorama e, já na rua e longe daquella casa, ainda sentia pesar sobre si a curiosidade affectuosa de uns grandes olhos muito azues.

Dahi em deante a menina Amelia veiu todas as tardes. A's vezes ralhava com o irmão. Certa vez o garoto perguntou ao mestre porque usava sempre o mesmo fato preto e velho. Ella fez-se muito pallida e, quando olhou para o João e o viu corado até á ponta das orelhas, poz-se a chorar devagarinho. Chegaram por fim a perder o acanhamento e a trocar algumas phrases banaes. O João engasgava-se sempre. Se chovia a potes, achava occasião para dizer:

— Que linda tarde está hoje!

— E' verdade. Tem chovido immenso, respondia a menina Amelia.

O João veiu a perceber que ella era doente. Nos taes dias tristes e de nuvens que elle achava lindos, vinha muito agasalhada com um chale preto em volta dos hombros delgados.

Começou aquelle amor. Elle, sem nunca lhe dizer uma palavra, rondava-lhe a casa a deshoras e recolhia de madrugada ao seu cubiculo do Bairro Alto. Ella, quando João saia, erguia a cortina um tudo nada e punha-se com olhos alegres a vel-o sumir-se, magro, enfezado, mal vestido e tristonho.

A menina Amelia não se dava bem com o frio. Quando elle apertava, cortava o coração ouvil-a tossir e de uma vez que o João vinha subindo a escada descia o medico do montepio. Havia dias que ella estava de cama e, ao cruzar-se o João com o doutor, este dizia a uma vizinha, que perguntava pela menina de cima:

— "Aquillo vae se embora mais mez menos mez."

O João Evangelista não percebeu. Comprehendeu tempos depois quando foi do enterro da menina Amelia.

Acabaram as lições na saleta debaixo do olhar inquisidor do major de Bragança e nunca mais o João ouviu uma voz fraquinha dizer-lhe, emquanto uma unha descorada corria sobre os pontos da costura e uns grandes olhos muito azues buscavam os delle:

—"Como passou, senhor João?"

Ainda rondou umas noites a casa, triste, muito triste, parecendo-lhe ver o bordado do cão amarello e repetindo baixinho: "Amelia... Amelia..." Mas certa noite o guarda nocturno metteu-lhe a lanterna á cara e perguntou-lhe desabrido:

— "Que fez você aqui?"

O João nunca mais lá foi.

* * *

Na casa da rua dos Calafates, onde o João vivia, occupava um outro quarto um sujeito sacudido, quasi microscopico, de guedêlhas compridas e barbaças, com uns olhos sempre furibundos, que berrava por qualquer coisa. O João tinha medo delle e, quando o encontrava na escada, todo era encolher-se paar o deixar passar. O homemzinho troava:

— "Viva! Passasse muito bem!"

O João, muito humilde, respondia:

— "Muito obrigado a V. Ex."

Um dia perguntou delicadamente á dona da casa quem era aquelle senhor que usava a barba toda e estava sempre zangado. Era o senhor Paschoal, sujeito muito sabedor no conceito da velhota, que o admirava. Pois se até escrevia para os jornaes! Pela sua parte, o senhor Paschoal indagára tambem quem era aquelle chochinhas, aquella cara de fome, seu vizinho. A senhora Engracia dissera o que sabia e accrescentou:

— "Coitado! E' bom rapaz; mas... pouca sorte."

Dahi em deante, o Paschoal não o tratou de outra forma. O João ficou sendo o Pouca Sorte e foi honrado com a amizade do senhor Paschoal que até escrevia para os jornaes. Este tomou o habito de bater á noite, á porta do vizinho, de se espojar na cama do João, de estar para ali horas esquecidas a falar, a discutir, fazendo elle só toda a despesa da conversa porque o João ficava-se calado, aturdido com a falacia do homunculo e a novidade das suas theorias. O senhor Paschoal era anarchista e tambem era atheu. Não me lembro tambem se era pedreiro livre. Capaz disso era elle. Mal com os seus e com todos, julgando-se um incomprehendido e deitando á conta da estupidez e da maldade dos outros o não ter sempre um tostão para o tabaco, expandia a sua bilis em diatribes violentas contra o Existente, arrepelando a barbaça em que tinha presumpção e deitando pelos olhos raios e coriscos como os dragões das magicas. Encontrara quem o ouvisse sem observações, uma creatura moldavel que o escutava com respeito e andava — dizia elle — a fazer a educação de João Evangelista, enchendo de palavreado os ouvidos do pobre diabo, que nada vira e sabia da vida e apesar de tantas prédicas, era terreno onde nunca germinara uma semente de revolta.

A miseria de qualquer delles era semelhante á do outro. O Paschoal escrevinhava quasi de graça em papeis sem venda, buscando evidenciar-se em artigos que ninguem lia, sem a si mesmo confessar que era a fome que o fazia esbravejar e que por umas calças novas, um jantar todos os dias e um charuto de vintem estava disposto a renegar os seus deuses e a atraiçoar as suas convicções. Cá por fóra caçoavam com elle e o seu carão barbudo, a par da irrascibilidade constante, grangeára-lhe a alcunha de *Gato assanhado*.

Percebendo que quem jantava todos os dias o não tomava a sério nos botequins e redacções, voltára-se para o João e procurava incutir o seu desespero naquelle resignado. O João ouvia-o sempre com a maior attenção e acabára por lhe ganhar a maior amizade. Andavá com elle por tabernórias manhosas e quantas vezes, em noites de inverno, ficava a atural-o na sombra dos portaes, emquanto a chuva caia despiedada e passavam, de trem fechado, sujeitos que vinham do theatro e tinham botas de duas sôlas.

Muita vez o *Gato assanhado* lhe falava em mulheres. Pintava-lhe a inferioridade dellas em materia de sentimento e fazia-lhe ver na femea apenas um instrumento de prazer, bom para uma hora de socêga e nada mais.

— "Livra-te dessa peçonha," berrava o Paschoal. Para explorar um homem são peores que os infames capitalistas."

No emtanto, sempre fóra levando o seu amigo ao prazer, acordando-lhe a carne virgem e acabando por lhe metter uma mulher na vida.

* * *

Era creada de um botequim onde iam ás vezes nos dias de opulencia beberiear e palestrar, emquanto o Paschoal fumava cigarros ordinarios e cuspinhava pelas paredes. Chamava doutor ao Paschoal. Elle puxava-a, largava-lhe graçolas pesadas piscando o olho ao João e provocava-a, dizendo em surdina, ao apreciar com ar entendido e brejeiro as fórmas della:

— "Grande mulher! Sim, senhor! E' o que se chama uma grande mulher."

Costumaram-se a ir por lá todas as noites um bocado e a creatura começou a interessar-se por João. Tratava-o por tu, roçava-se por elle e tanto lhe deu a entender que o queria que o Paschoal, um pouco despeitado mas sempre amigo, acabou por dizer ao João que a levasse para casa. Principiou então para aquella creatura bisarra que era o João uma vida nova de sensação. Era a primeira mulher que possuia a sério e com frequencia. Entregou-se a ella de corpo e alma, sem ver o que tinha de commum, de vulgar.

Quasi se esqueceu do *Gato assanhado*, e, quando um dia ella se foi, farta delle e da fome, o João andou-lhe na cola como um rafeiro que procura o dono. Fez quanto poude para reatar. Estava farta e sacudiu-o. Enxotou-o sem sombra de uma comiseração, commentando o desespero mudo do desgraçado com a ironica alcunha que o Paschoal puzera ao João:

— "Meu amigo!... Pouca sorte!..."

Veiu a morrer esfaqueada por um sujeito da peor especie com quem se juntara.

O João Evangelista caiu doente. O Paschoal, que voltára a acompanhal-o após o abandono e sempre o increpava da sua baixeza, tratou-o com amizade. Quando melhorou, o *Gato assanhado*, que, além de anarchista e atheu, era tambem philosopho, traçou num dito a oração funebre da amante do João:

— "Isto, meu velho, de moças de má vida são quasi sempre mulheres de má morte."

Como se vê, o senhor Paschoal, que andava sempre zangado, tambem tinha as suas horas de graçola.

* * *

João Evangelista voltou-se novamente para o amigo.

Nelle fez convergir todas as forças affectivas do seu coração pela necessidade de amar alguem.

Começava a ver mais claro nesta *porca da vida*, como dizia o Paschoal. O seu espirito educara-se um pouco. As molas emperradas trabalhavam ás vezes e muitas noites punha-se a recapitular a sua infancia tranquilla, a morte do pae, dos irmãos, da sua mãesinha, da menina Amelia que tinha [illegible] des olhos muito azues e por fim a sua ultima aventura. Via o seu infortunio, a sua miseria e, sem se queixar de ninguem, medindo o seu mal com a mais humilde das resignações, tinha um encolher de hombros e repetia com um amargo sorriso, que tinha qualquer coisa de angelico:

— "Pouca sorte!..."

Ao tempo a revolta de Paschoal recrudescera. Andava enxotado de toda a parte e João Evangelista repartia com elle o pouco pão que tinha. O *Gato assanhado* era o seu amigo e não tinha mais ninguem. Um bello dia, o Paschoal saiu. Com um grande gesto de melodrama tinha annunciado ao João que traria dinheiro para casa. Nunca mais voltou. O João indagou e soube que o seu amigo tinha querido roubar uma peça de seda á porta de uma loja e fôra preso. Na policia não lhe perdoaram o seu passado de [illegible] e parece que a modos o mandaram para Africa como gatuno e vadio. O João ficou só.

* * *

A solidão envelheceu-o mais que as suas amarguras. Precisava de amar, de estimar alguem. O seu aspecto, a sua miseria, a sua timidez faziam-no enxotar por todos. Chegou em certos dias a ter tentações de abraçar a primeira pessoa que encontrasse. O Paschoal chamara-lhe, uma vez, o *Terra nova*. Era-o.

Até que encontrou uma nova amizade: um cão nojento e vagabundo. O animal poz-se a farejal-o e a seguil-o machinalmente, por instincto de camaradagem talvez. O João levou-o para casa e andava, ás vezes, com fome, á cata do sustento delle. Falava-lhe. Tinha, ao conchegar os farrapos velhos onde fizera a cama do seu amigo, o mesmo gesto carinhoso com que compunha outrora a manta da sua mãesinha e olhava-o com a mesma ternura com que fitára a menina Amelia dos grandes olhos azues. O cão não o largava e servia-lhe de companhia, quando elle, de noite, corria ruas, á mingua de casa onde dormir.

Por fim o cão desappareceu. Deram-lhe um bolo ou seguiu outro dono. Ha cães tão ingratos e mal agradecidos como nós, podem crer. E o João aturdido poz-se a amar as coisas: uma planta de um jardim em cujos bancos pernoitava, a boneca do cartaz de uma esquina por onde passava. Passava horas a ver crescer o arbusto, a contar-lhe as folhas e os rebentos, a enxotar os bichos que o queriam roer e o não deixavam medrar. Namorava a boneca do cartaz. Ao dobrar a esquina que a disfarçava á sua vista, tinha risos nos olhos. Ia-se approximando, ficava-se a contemplal-a, ria-se para ella. Chamavam-lhe maluco. Era infeliz, simplesmente.

A planta seccou. Arrancaram o cartaz para pôr um outro. O João Evangelista andava em estado de quasi idiotismo, até que, e, um dia de maior lucidez, deitou contas á sua vida, viu que era forte bem a sua, a de persistir em viver e se decidiu finalmente. Acharam-no enforcado. Os que lhe chamavam doido não se deram ao cuidado de reconhecer que tinha tido por um juizo e enterraram-no, de corpo á terra, sem lençol e no coval dos pobres, que sempre têm onde cair mortos apesar do que se diz.

O homem que lhe abriu a cova, ao ver o abandono daquelle misero que não tinha quem lhe fosse dizer um adeus ou resar um padre-nosso, esteve para ter dó delle e, encolhendo os hombros desdenhosamente, ainda chegou a dizer ao empurrar com a enxada a terra que amortalhou o João:

— "Pouca sorte!..."

Ha coveiros com bom coração. Se elles vêem melhor do que ninguem o pouco que nós somos!

* * *

Esta foi a historia de João Evangelista, assim chamado por ter nascido numa clara noite de S. João, em que havia foguetes no ar e muita alegria nos corações.

Anno XVIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de Outubro de 1928 — N. 6.073

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Jonathas Pereira Filho

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

COMO VIVE E COMO PENSA O POVO

"A caixa geral de aposentadoria e pensões, diz-nos um director da Corcovado, é necessario que se funde"

CRITICA A' LEI DAS FÉRIAS E DOS IMPOSTOS EM GERAL

O Sr. Albino Marques Villela é director da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, proprietaria, tambem, da Fabrica Botafogo, com séde á rua Barão de Mesquita, mantendo, pois, um total de 2.506 operarios, entre homens, mulheres e menores.

Fomos ouvil-o.

— Todos nós estamos acompanhando, com grande interesse, o inquerito da A NOITE e bemdizemos sua iniciativa, porque, ao que suppomos, de suas conclusões resultará o bem geral, com o esclarecimento de todas as situações! — começou o Sr. Villela, que é extremamente sympathico e singularmente gentil.

E fez-nos esta explanação:

— As industrias do Districto Federal, se o governo não tomar uma providencia, terão de baquear, porque a concorrencia, que lhes offerecem os Estados, é muito desegual.

Com effeito, — continuou elle — o Congresso tem creado, ultimamente, leis, destinadas á regularização do serviço, mas não dá a essas leis a menor fiscalização. Succede, então, que, nas fabricas do norte do paiz e nas do interior de S. Paulo e Minas, onde o braço é muito mais barato, o operario trabalha dez e doze horas por dia, de modo que produz, tambem, mais do que o nosso. Ora, essas fabricas, principalmente as do norte, que têm a materia prima por preço muito reduzido, não estão sujeitas a impostos excessivos e, além disso, dispõem de energia electrica propria, ao passo que nós nos temos de valer da Light, que possue o monopolio. Nossa companhia paga, annualmente, á companhia canadense sessenta contos de fornecimento da energia electrica para accionar as fabricas de Corcovado e Botafogo. Os impostos federaes e municipaes ascenderam, durante o anno passado, respectivamente, ás sommas de 701:200$480 e 116:203$010, perfazendo, portanto, um total de 817:403$490. Não satisfeita com isso, a municipalidade ainda elevou o valor locativo de nossas fabricas, para effeito do imposto predial, a mais cento e vinte por cento.

Sr. Albino Marques Villela, director da Companhia Corcovado

A Fabrica Corcovado, que estava lançada por 42 contos, passou a figurar no cadastro da Prefeitura com o valor de 180, e a de Botafogo, de 66 passou a 86.

São difficuldades, que se cream, dia a dia!

— E como entende que o governo poderia proteger as industrias do Districto? — perguntamos-lhe.

O Sr. Villela responde:

— Necessariamente, fazendo, em primeiro logar, cumprir a lei. Depois, estudar a situação das companhias, que é muito complexa, para resolver a questão das contribuições.

Realmente, se a lei das horas de trabalho só se applica no districto, a concorrencia dos productores do interior fica sendo flagrantemente desegual. E se o governo, não attentando sobre o problema dos impostos, deixar que se creem continuadas contribuições, então, nesse caso, — é uma questão de tempo! — todas as fabricas terão de parar.

— E a lei das férias?

— Subscrevo, na integra, a opinião que o conde Matarazzo expendeu á A NOITE. E' aquillo mesmo. As férias, para o operario, não tendo utilidade pratica, cream, ao demais, dois grandes males: — um, que diz respeito á ruina da saude do homem do trabalho, que, ficando, durante quinze dias, fóra de sua tenda, ou se entrega á ociosidade, procurando, assim, os meios máos, ou, então, procura fazer os chamados "biscates" e, nesso caso, se esfalfa consideravelmente.

Ha, ainda, a considerar, que, sendo uma fabrica de tecidos um organismo conjugado pelo equilibrio das forças, a retirada de varios elementos, determinada pela lei das férias, vem desarticular esse corpo, estabelecendo accentuada fraqueza entre as molleculas em actividade.

E conclue o seu pensamento:

— A lei das férias está muito bem applicada ao empregado no commercio; aos operarios em geral, não.

Nós, em consequencia dessa lei, estamos sujeitos a uma despesa annual e inutil, que ascende a muito mais de trezentos contos!

O Sr. Albino Villela, por fim, conclue a sua entrevista, applaudindo a iniciativa da A NOITE, no que diz respeito á caixa geral de aposentadoria e pensões:

— Disso é que o governo deve cuidar! Não é possivel que o homem trabalhador permaneça, entre nós, sem garantias; — crie-se a caixa geral de aposentadoria e pensões, ainda mesmo com encargos pesando sobre companhias, e tudo estará resolvido. Disso é que necessitamos. Nós, aqui, temos valido a muitos operarios, mas, se o fazemos, é por simples dever de humanidade!

Em relação á lei dos accidentes, o Sr. Albino Villela nada tem a dizer.

— E' uma lei necessaria e boa! — disse elle.

O augmento dos vencimentos do funccionalismo

Hoje? Amanhã? Depois?...

Seria ocioso dizer que o projecto sobre o augmento de vencimentos para o funccionalismo publico está sendo esperado com a maior anciedade.

Durante a manhã de hoje innumeros foram os pedidos de informações que recebemos nesse sentido, e este facto dá bem a medida da curiosidade que cerca a questão. Invariavelmente, a redacção da A NOITE respondia a unica coisa que sabia com segurança:

— Que ouvira, do proprio *leader* da maioria, em dias da semana passada, estar o projecto concluido e prompto para ser presente á Camara, o mais tardar, em dias da semana que se inicia.

Hoje?

Amanhã?

Depois?

O Sr. Villaboim affirmara, no começo ao Sr. Francisco Morato, que as tabellas iriam para a Commissão de Finanças, daquella Casa Legislativa, na semana que findou. Logo em seguida, dizia aos jornalistas que ellas só chegariam ali esta semana... A primeira hypothese, como vimos, não se verificou... Confirmar-se-á a segunda?

Estamos nessa risonha espectativa.

Quanto ás bases, em que a melhoria promettida aos servidores da União se firmará, a principal parece ser a de um augmento de 150 % calculado sobre os vencimentos de 1914. Mas o projecto encerra muitas outras disposições, e as mais diversas: sobre gratificações addicionaes, sobre cargos novos, creados após aquella data, sobre disponibilidades, etc., etc.

O governo pretende crear, no mesmo tempo, receita para fazer face a esta despesa e a esse respeito as versões divergem. Ha quem affirme que será decretado um addicional de 10 % sobre os impostos existentes, como ha quem assegure que o Sr. presidente da Republica conta com o saldo orçamentario, tendo dado instrucções rigorosas para que as despesas publicas sejam contidas tanto quanto possivel, de forma a que aquelle saldo possa cobrir os encargos decorrentes da melhoria dos funccionarios.

Emfim, acreditamos que o projecto esteja por pouco.

Hoje?

Amanhã?

Depois?

Esperemos, um pouco mais, com paciencia. Mesmo porque, como dizem os bons e resignados philosophos, a coisa já esteve mais longe do que está...

Pelas victimas do "Ondine"

PARIS, 15 (A. A.) — Realisaram-se hontem, domingo, solennes commemorações funebres religiosas nos portos de Brest, Toulon e Lorient, em memoria das victimas do afundamento do submersivel "Ondine".

NA VERTIGEM DOS IMPOSTOS

O orçamento municipal desperta os maiores protestos

A proposta orçamentaria municipal continúa a preoccupar a população do Districto, alarmada deante da perspectiva de novos impostos, que ainda aggravarão mais a situação do momento.

Pela Prefeitura têm passado administradores vampiros, capazes de consumir, em poucos momentos, os mais vultosos emprestimos. Obras que não correspondem á finalidade real e em que se empregam rios de dinheiro, têm sido effectivadas por vontade e capricho de certas autoridades publicas.

O Conselho Municipal, onde os que esperam o voto popular devem, mais que nunca, defender o povo

Reconhecemos actualmente as difficuldades em que se encontra o Sr. Prado Junior, cujo interesse pela cidade é manifesto. Coube a S. Ex. effectivar o promettido augmento de vencimentos do funccionalismo, ha tanto, merecidamente pleiteado e por que justamente se bateu a A NOITE. Essa majoração importou, sem duvida, em aggravo da situação economica do municipio. Para resolver taes assumptos, porém, a formula não é crear ou multiplicar impostos. A directoria da Fazenda, a quem caberia o estudo minucioso da questão, deante dos graphicos e estatisticas que deve possuir, não quiz collaborar com o Sr. Prado Junior, nos propositos do chefe do Executivo de bem servir o Rio e seus habitantes. A esto departamento da administração cumpriria ter feito um balanço justo das despesas, em verdade necessarias e inadiaveis, unicas que era licito subsistirem dentre os gastos officiaes.

O que se não justifica, de maneira alguma, é resolverem o desequilibrio orçamentario por meio de outros tributos. A infeliz solução adoptada occorre a todas as pessoas de visão estreita, mas nunca aos que, medianamente intelligentes, tenham uma comprehensão nitida dos assumptos de economia. Infelizmente, a directoria da Fazenda não se collocou entre estes ultimos, permanecendo no erroneo systema das majorações que prejudicam fundamente os habitantes da cidade.

São, portanto, naturaes os protestos vehementes, as representações fundamentadas e as impugnações successivas, que surgem de toda parte, malgrado a descrença publica na possibilidade de uma revisão salvadora, por parte do Conselho Municipal...

A A NOITE ouviu hoje, de manhã, num rapido inquerito, os principaes interessados no projecto.

Pelas declarações que colhemos, tendo sempre o cuidado de excluir dellas as demasias, chega-se, realmente, a conclusões assombrosas. O custo da vida, já tão elevado hoje, vae augmentar desmedidamente a partir de janeiro proximo. Certos artigos, entre elles alguns de primeira necessidade, terão o seu preço duplicado. Outros, tornar-se-ão, realmente, inaccessiveis a determinadas classes. Emfim, a vida, já tão difficil, se tornará para o carioca um fardo insupportavel e superior ás suas forças.

Armazens de Seccos e Molhados

Disse-nos o proprietario de um armazem do Cattete:

— O projectado augmento de impostos sobre os generos de primeira necessidade é um acto de deshumanidade. A NOITE deve dizel-o claramente. Eu desejava que o prefeito e os intendentes viessem passar uma hora, das oito ás nove, nesta casa, afim de assistirem ás compras que faz o povo. Só assim elles comprehenderiam que o augmento de impostos é um crime. Sou dono de casa, ha doze annos, e ha dezoito que conheço este negocio, pois fui empregado seis annos. O Rio é, hoje, uma cidade onde já ha fome, definhando o pobre em virtude de alimentação insufficiente. A miseria cresce de dia para dia. Ha familias que não pódem comprar mais de meio kilo de feijão e meio kilo de farinha ou de arroz, para uma unica refeição diaria... A gordura está desapparecendo de muitas panellas, porque a banha se torna objecto de luxo. Os generos inferiores são os que mais se vendem, porque o dinheiro do pobre não dá para comprar os melhores. Com os novos impostos, todos os preços vão subir. Que vae ser dessa gente que já luta, hoje, com tantas difficuldades para comprar o seu feijão e o seu arroz?

E passando a outra ordem de considerações:

— A concorrencia é formidavel! Nós bem conhecemos a crise que se atravessa. Vendemos menos do que vendiamos ha tres ou quatro annos e é quasi nullo o nosso lucro. Paguei este anno 1:234$600. Para o anno, vou pagar 4:013$040. Meu vizinho, com uma casa menor, vae pagar 2:327$040. As grandes casas tiveram seus impostos augmentados de 1:698$ para 7:314$000. E' em verdade, uma calamidade.

Confeitarias

Fala um proprietario de confeitaria e casa de comestiveis finos e bebidas:

— Muito bem faz A NOITE em patrocinar esta campanha contra os novos impostos, afim de attenuar a gravidade da proposta. A minha casa, de segunda ordem, pagou, este anno, de impostos, sete contos e pouco. Terei que pagar, em 1929, vinte e dous contos. De onde vou tirar a differença? Certamente que, em grande parte, do consumidor, pelo que terei de augmentar, como todos vão fazer, os preços dos artigos postos á venda. E, pelo que está vendo, o augmento não será pequeno. Porque, sobre os preços actuaes, o fabricante ou productor, que foi augmentado, vae carregar a sua parte: o atacadista, egualmente augmentado, carrega a sua quota e eu, augmentado egualmente, carrego a minha. Resultado: um augmento consideravel em tudo. E ainda ha mais: naturalmente, os ordenados vão subir, as outras despezas geraes egualmente crescerão, pelo que o custo da vida vae ter, a partir de janeiro, um augmento, talvez, de um terço. Quer um exemplo do que vae succeder? As empadas passarão a 400 réis. Hoje, duas ou tres empadas constituem o almoço de muita mocinha que apenas póde pagar isso, porquanto ganham dois mil réis por dia. Em breve, terão que ficar sem o parco alimento que têm agora.

As lojas de tecidos

— Ainda não vi, porque tenho estado ausente, as tabellas dos novos impostos — disse-nos o proprietario de uma casa de fazendas da rua da Carioca — mas todos os collegas, a respeito, se mostram alarmados. Por mim digo, com rude franqueza, que o commercio carioca não póde supportar novos impostos. Atravessa o Rio uma crise que é das maiores dos ultimos vinte annos. Não ha negocio, tudo está paralysado. Veja esse exemplo: comprei esta seda, na semana passada, a 21$ e marquei-a, para venda, a 34$000. Um meu collega, não longe daqui, começou a vender artigo egual a 30$000.

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

A televisão e o cinema-falado nos theatros de Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Na Wall Street informa-se que a Radio Corporation of America está procurando augmentar a sua actividade no sentido de incluir a televisão e o cinematographo falado, por meio de uma alliança, com a combinação theatral Keith-Albee Orpheum, a qual ficaria dependente da Radio Corporation.

Regressa a Lisboa o Sr. Antonio José de Almeida

LISBOA, 14 (A. A.) — O Sr. Antonio José de Almeida, que regressa de sua estadia na Allemanha, chegará, hoje, a esta capital. São innumeros os telegrammas de boas vindas que já têm sido recebidos em sua residencia, procedentes de todos os pontos do paiz.

O Sr. Antonio José de Almeida

Vae ser restabelecida a Faculdade de Direito de Lisboa

LISBOA, 15 (Havas) — Annuncia-se que o ministro da Instrucção já tem prompto, e fará publicar sem demora no orgão official, o decreto que restabelece a antiga Faculdade de Direito de Lisboa e determina quanto á organisação geral dos cursos juridicos.

Commemorando o combate do "Augusto de Castilho" com um submarino allemão

LISBOA, 15 (Havas) — Commemorando o 10º anniversario do combate travado entre o contra-torpedeiro "Augusto Castilho" e um submarino allemão, por occasião da conflagração, realisou-se, hontem, nesta capital, brilhante acto civico no decurso do qual foi condecorado com a cruz de guerra o pavilhão da marinha. Assistiram á cerimonia, além de consideravel multidão, representantes das altas autoridades, officiaes de terra e mar, funccionarios publicos de todas as categorias e diversos membros do corpo diplomatico acreditado em Lisboa.

Terminado o acto, formou-se enorme cortejo que percorreu as principaes ruas da cidade.

O CRIME DE JORGE ROURA

Como foi encontrado o dinheiro roubado

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A policia encontreu, num terreno baldio, perto do cemiterio de Flores, um pedaço de fio de cobre, que era o signal do logar em que estava enterrado o dinheiro roubado por Jorge Roura. Foram encontrados 317.000 pesos dentro de uma caixa, enterrada a 80 centimetros de profundidade.

Deante da descoberta do dinheiro, Roura confessou o seu roubo, procurando implicar no delicto o gerente da Companhia Continental de Exportação, Sr. Hertz, dizendo que elle havia recebido um cheque de cento e cincoenta mil pesos para facilitar o roubo.

A policia prendeu o Sr. Hertz, que negou a cumpliciade.

Dispostos a voltar ao trabalho os grevistas australianos

BRISBANE, 15 (Havas) — Os maritimos em gréve acabam de annunciar a sua decisão de voltar em massa aos serviços portuarios, caso os trabalhadores voluntarios sejam immediatamente afastados da actividade.

Prosegue, com exito, o vôo Berlim-Tokio

CANTÃO, 15 (Havas) — Com destino a Changai, levantou vôo, aqui, ás primeiras horas da manhã, o apparelho em que o aviador Huenefeld e seus companheiros estão tentando o "raid" Berlim-Tokio.

CHANGAI, 15 (Havas) — Procedente de Cantão, aterrissou, aqui, ás 7 horas e 25 minutos, o apparelho em que os aviadores Huenefeld, Lindemer e Laengevitch estão realisando o vôo a Tokio.

Microlandia

Quando conheci o Sr. Alvaro de Vasconcellos, S. Ex. não era ainda deputado pelo Ceará. Era official de marinha e tambem jornalista.

Foi isto mais ou menos ha oito annos.

Por aquelle tempo a imprensa carioca discutia a existencia ou não existencia de carvão no nosso sólo. Faziam-se as experiencias de carvão do Rio Grande do Sul e os jornaes falavam do valor desse carvão, se tinha ou não as calorias dos similares estrangeiros.

O Sr. Alvaro de Vasconcellos foi-me apresentado num domingo, á tarde, na Avenida, á porta de um cinema. S. Ex. estava inteiramente apaixonado pela questão do carvão. Durante o tempo em que estivemos juntos naquella tarde só falou no grande producto, nas vantagens que teria o paiz no dia em que se pudesse fornecer ao mundo o precioso combustivel. E o seu enthusiasmo era tão grande que affirmava não haver na terra carvão melhor que o brasileiro.

— Os technicos estão negando o valor do nosso carvão, mas, em breve, se verificará que não ha nenhum com tantas calorias, dizia-me S. Ex.

E cheio de ardor:

— Em breve todas as locomotivas do mundo, todas as fabricas, todas as frotas estarão usando o nosso carvão. O Brasil será o fornecedor universal desse combustivel.

E seguimos pela Avenida, conversando. Nas proximidades do Theatro Municipal, vinha um cidadão portuguez ao lado de uma preta. Elle muito portuguez e ella muito retinta. E muito agarradinhos, muito amorosos.

O Sr. Alvaro de Vasconcellos parou e, detendo-me pelo braço, disse-me com enthusiasmo:

— Deixe lá falar! deixe os technicos derrotistas dizerem mal de nós!

E apontando, cheio de orgulho:

— Ali está um navio estrangeiro queimando carvão nacional!

Pequeno Pollegar.

Os crimes sensacionaes

A acção da Policia e a collaboração da imprensa

Pistone não foi preso em Buenos Aires, por crime de roubo, mas, sim, como desordeiro. — Houve, nesse ponto, um equivoco da familia da victima.

A emocionante tragedia de São Paulo serviu, no que respeita ás investigações policiaes, de prova segura da vantagem da imprensa, em collaboração espontanea com a obra das autoridades. Se o achado da mala sinistra não tivesse divulgação immediata, e não impressionasse, desde logo, os leitores de quantos jornaes lhe rasgaram columnas — talvez estivesse lograda a acção da policia, nem ali se dirigiria, de sua propria iniciativa, o casal que facilitou as diligencias, desde o começo. Bastava um dia de vacillação, de incerteza ou de duvida, para a fuga de José Pistone, com infinita facilidade, sem a previsão logica de um empecilho ou obstaculo de qualquer natureza, e com a mesma tranquillidade, que inspirou ao criminoso a segunda phase do horrivel delicto, lhe armou o braço á incrivel crueldade, lhe desencadeou instinctos barbaros, e attraiu, contra a sua posição no drama, as forças irresistiveis da antipathia publica.

Observamos, ainda, com que expressiva solicitude, deante das informações minuciosas do correspondente da A NOITE em Buenos Aires, o Dr. Carvalho Franco, delegado de segurança pessoal, se communicou, de logo, com a policia platina, e fez repousar a sua investigação nos trabalhos deste jornal, nomeados e referidos pela autoridade. E, ainda agora, correspondendo a essa confiança, e certo da missão que estava a desempenhar o nosso correspondente na capital argentina, não se louvou, em exclusivo, nos esclarecimentos da familia da victima, que davam o assassino como liberado condicional, e averiguou o verdadeiro passado de José Pistone, colhendo, nas repartições officiaes a prova da inexistencia daquella situação, e os dados positivos de uma outra, por crime de desordem, como adeanta o nesso serviço telegraphico.

Entre nós, — na capital paulista, — os "sherlocks" de vistas estreitas condemnam, com affectada superioridade, a participação vigilante dos jornalistas, e mascaram a sua aversão com os despresados motivos de que assim se entrava a instrucção criminal. A NOITE sustentou varias campanhas doutrinarias, para mostrar o absurdo, o erro grosseiro, as faltas vultosas dessa pratica, inaugurada, em dia aziago, pelo Sr. Coriolano de Góes. Não só affirmamos que a limitação era francamente inconstitucional, como, de ponto em ponto, inconveniente para a elucidação de certos casos, mais complexos dos quaes participariam, com vantagem, os conhecedores proximos, muita vez desconhecidos de delegados, commissarios e agentes. A policia de S. Paulo, corrigindo esses vicios, evidenciou a importancia da imprensa, nessas "démarches", na pesquiza quasi impossivel, na indagação de dados reveladores, no desenvolvimento accidentado de um ponto inicial para o raciocinio. Por ali se veiu a ver que, ajudada pelo publico dos grandes jornaes, a machina official da repressão adquire melhor plasticidade e maior efficiencia, e obtém, em breves dias, a solução de casos problematicos, revestidos de circunstancias mysteriosas, em desafio á paciencia e ao descortino de antigos profissionaes.

A familia de Maria Féa equivocada sobre a prisão de Pistone — A prisão deste não foi por crime de roubo

BUENOS AIRES, 15 (Serviço especial da A NOITE) — No curso das investigações, a que procedi, tive occasião de referir os esclarecimentos da familia de Maria Féa, sobre a penalidade, anteriormente cumprida, nesta capital, por José Pistone, condemnado em crime de roubo, e obtendo, em seguida, o favor da liberdade condicional. Proseguindo nas indagações, em torno desse facto, posso agora informar aos leitores da A NOITE que se trata de um equivoco, aliás comprehensivel da familia da victima, que, não conhecendo, em seus devidos termos, o Codigo Penal Argentino, se enganara na conceituação de um artigo de lei. Dirigindo-me á Policia, procederam os seus funccionarios a minuciosa revista no archivo, em busca de todos os antecedentes de José Pistone. Foram encontrados tres promptuarios, cedulas de identidade para passaporte, mas não se achou nenhum processo referente ao crime de roubo, a elle attribuido. Verifiquei, entretanto, que o matador de Maria Féa teve, realmente, uma prisão, porém, motivada por uma desordem, que certa vez, promoveu. Afóra isto, não existem, na policia e nos tribunaes, outros antecedentes do criminoso.

Emilio Dupuy de Lome, que se incumbiu, em Buenos Aires, das reportagens da A NOITE

Nas asperezas da vida jornalistica, sempre orientada em um sentido de dedicação e de esforço, e raramente premiada, na justa medida, — a não ser pelo crescente favor publico — registamos, com os melhores agradecimentos, a palavra de sympathia e louvor, com que os brilhantes confrades da "A Noticia" se referem á nossa larga reportagem em torno da tragedia de São Paulo:

Um "record" jornalistico

Verdade é que o crime da semana passada, em S. Paulo, foi dos que, de alguns annos a esta parte, empolgaram á opinião publica. E' que elle se nivela e se equipara á categoria das grandes tragedias em que a maldade humana põe todos os requintes, todos os traços vivos e impressionantes da sua hediondez. O publico acompanha, nos minimos detalhes, os lances sensacionaes, os episodios que foram a causa do delicto ou que se desenrolaram depois delle, em torno de seus protagonistas. E, então, busca, ansioso, nas columnas dos jornaes, os informes que devem ser completos e que desvendam, aos seus olhos, todos os pormenores. Nesse serviço de informações, queremos salientar, e é justo que o façamos, a galhardia com que os nossos illustres collegas da A NOITE demonstraram, mais uma vez, a efficiencia, a operosidade da sua reportagem. Ao prestigioso vespertino nenhum outro jornal excedeu no brilho de seu magnifico e consciencioso noticiario, que — permittam-nos a franqueza, foi mais completo e vibrante do que o de todos os jornaes de São Paulo, que observaram "in loco", o desenrolar da tragedia. E todo esse esforço, sem duvida honroso para os distinctos confrades, culminou na dispendiosa e fulgurante reportagem feita em Buenos Aires, onde os seus correspondentes especiaes obtiveram, em entrevista com a familia da victima de José Pistone, o já agora celebre criminoso, impressionantes revelações. A A NOITE está de parabens e nós, sem lisonja, lh'os deixamos, muito sinceros, nestas linhas.

Écos e Novidades

O Sr. Mauricio de Lacerda, em proposição apresentada ao Conselho Municipal, acaba de tratar de um dos assumptos de viva actualidade entre nós: as festas de rua, com a venda de flores, em beneficio desta ou daquella instituição de caridade. Ultimamente, se tem succedido as collectas em vias publicas, visando o amparo de creanças pobres, enfermos de toda edade e outros desprotegidos. E' perfeitamente justa a participação do povo em favor dessa gente, mas a pratica da venda de flores estava a exigir uma regulamentação habil, afim de evitar o exaggero, verificado em certas occasiões. O intendente carioca, em seu projecto, prohibe as collectas, quando as instituições beneficiadas recebam subvenções do municipio: as subvenções importam numa doacção da cidade, que, dessa fórma, já collabora com as mesmas sociedades.

A's demais, porém, se exigirá o desconto de 20 % do resultado, que se destinarão ás Caixas Escolares. Essa medida é profundamente sympathica, principalmente para os que conhecem, de perto, os trabalhos benemeritos prestados pelas respectivas Caixas. Estas dão alimento e roupa aos que se matriculam nas escolas publicas e carecem de recursos para o seu sustento. Assim sendo, é plenamente justo que venham a receber parte dos donativos que, dessa maneira, contribuirão para uma das obras mais legitimas de caridade social.

⁂

O ministro Octavio Mangabeira acaba de constituir uma commissão de technicos, entre diplomatas e consules, para estudar a situação geral dos consulados brasileiros, analysando detalhadamente a conveniencia e a efficacia de cada qual, afim de que esse corpo representativo do paiz seja, em verdade, um orgão de propaganda nacional.

Ha muito que se impunha ampla revisão nesse sentido, determinando, de accôrdo com as necessidades do momento, as attribuições de taes funccionarios.

De par com a salutar medida, deveria o Itamaraty completar a obra de reforma, volvendo suas vistas para os diplomatas, muitos dos quaes se limitam a fazer do cargo um motivo amavel de elegancia e mundanismo. Impõe-se a necessidade de que, ao invés de ostentarem o brilho dos bordados dourados, os representantes diplomaticos, sem excepção, cuidem, com intelligencia e senso pratico, da defesa do nome, da dignidade e do patriotismo da patria, no estrangeiro.

No momento em que se cogita de fixar novos deveres aos consules, seria opportuno estudar parallelamente a situação do corpo diplomatico, para que todos viessem agir de commum accôrdo, propugnando pelos reaes interesses do Brasil.

⁂

O governo cuida de estabelecer em lei medidas de amparo ao funccionalismo publico, depois de reconhecer que as actuaes condições de vida não lhe permittem a subsistencia dentro dos vencimentos vigentes. A providencia é justissima e este jornal se conta entre os que mais constantemente se bateram pelo seu advento, argumentando em todos os sentidos sobre a clamorosa iniquidade.

No momento, porém, em que tão auspicioso movimento se realisa, é mistér lembrar que outros problemas existem egualmente relevantes pendendo de solução. Quando o governo encaminha a termo feliz a questão do funccionalismo, poderia meditar, por exemplo, sobre o caso dos generos e do inquilinato, que se relacionam com o povo em geral e que estão a exigir providencias largas e definitivas. O projecto attinente ao inquilinato deve estar, agora, em estagio na Commissão de Constituição e Justiça do Senado, desafiando o estudo e o criterio dos legisladores.

Por que não impulsiona para o legitimo termo, agora, esse problema que afflige a população, no momento em que tão bellas medidas se preparam pelo bem publico?

⁂

Os crimes que, com perturbadora frequencia, se commettem no municipio de Vassouras e ficam completamente impunes, apesar da notoriedade com que são praticados e da insolencia com que se exhibem os matadores entre as populações alarmadas, certamente ainda não chegaram ao conhecimento do chefe do governo fluminense.

Chamamos, por isso, a attenção do presidente do Estado do Rio para a singela correspondencia estampada, sabbado ultimo, nesta folha, em que são enumerados varios assassinios impunidos, um delles commettido por uma autoridade, o juiz de paz Felix Rodrigues Calçada.

Não é possivel que, a dois passos da capital do Estado e da capital da Republica, num municipio como o de Vassouras, qualquer sujeito que tenha amigos influentes na politica ou disponha de uma particula de autoridade, se transforme em matador de seus semelhantes e não encontre policia ou justiça que o reprima e castigue.

Com o braço esmagado pelo trem

O menor Eduardo, branco, de 12 annos, filho de Eduardo Joaquim Soares, morador á rua Domingos n. 96, casa 4, na Piedade, quando pretendia tomar um trem para a cidade, hoje, na mesma occasião em que o fazia um outro passageiro, caiu á linha e foi colhido pelas rodas da composição, que lhe esmagaram o braço direito. Em estado grave, teve os soccorros da Assistencia do Meyer e foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Arrastado pelo peixe para a morte

O chauffeur Eduardo Gonçalves, brasileiro, de côr branca, casado, de 24 annos de edade e morador á rua General Severiano n. 62, casa VIII, tirou o dia de hontem para pescar.

Cerca de 13 horas estava elle trepado a uma pedra, no Leblon, com o anzol atirado nagua, quando um peixe puxou a linha com tal violencia, que o fez cair ao mar.

Não sabendo nadar, Gonçalves pereceu afogado. Horas depois o cadaver veiu á tona dagua, para logo depois, desapparecer de novo.

A renuncia do Conde de Birkenhead

LONDRES, 14 (Havas) — Informa a Agencia Reuter o pedido de demissão do conde de Birkenhead entrará em vigor logo que seja acceito pelo Rei. Nesse interim, os negocios da India serão dirigidos por Lord Winterton, na espera da nomeação do successor do conde de Birkenhead.

A seducção da formosura e do espirito

As conferencias de Halidé Edib Hanum, nos Estados Unidos

Os centros culturaes dos Estados Unidos estão deslumbrados com uma linda figura de escriptora, — a senhora Halidé Edib Hanum, primeira mulher que logrou as honras de pronunciar uma conferencia no Institute of Politics, em Williamstown. A vida complexa da nova Turquia, no conflicto de duas civilizações impressionantes, e no movimento gradativo da occidentalização dos costumes, dos habitos, de praticas e preconceitos seculares — tem sido objecto dos cuidadosos estudos daquella escriptora, que se serve de um bello e agradavel estylo, onde são muito frequentes as notas amaveis e pittorescas, a elegancia da fórma, a doçura e novidade do colorido. E' uma grande victoria do feminismo, tanto mais notavel quanto se trata de uma formosa mulher que revela segredos da Turquia, até agora intolerante nas concessões ao sexo fragil... Quanto á sua deslumbrante belleza — aos seus olhos rasgados e scismadores, e ao seu perfil de medalha do Oriente — a admiração da imprensa tem-se excedido nos mais diversos commentarios, sendo de observar que já um matutino carioca, impressionado pelas graciosas linhas daquella figura, (ora reproduzida do "The New York Times Magazine", de 29 de julho de 1928), teve occasião de attribuil-a a Maria Fea Mercedes, victima de José Pistone, na barbara tragedia de S. Paulo.

Sra. Halidé Edib Hanum

A festa da capellinha de Santa Thereza

Em Honorio Gurgel

A villa Santa Thereza, florescente localidade junto a Honorio Gurgel, esteve, hontem, em festa, com as solennidades realisadas na poetica capella de Santa Thereza, ali erigida no alto de uma collina. As solennidades constaram de sermão, pela manhã, missa cantada, ao meio-dia, procissão á tarde e leilão com fechamento por um fogo de artificio.

A missa foi celebrada pelo conego Samuel Fragoso, vigario da parochia, acolytado pelo ex-seminarista academico Raymundo de Oliveira, como diacono, tendo como sub-diacono, o Sr. José Santos.

Em seguida á missa foi inaugurada a linda imagem do Sagrado Coração de Jesus, offerta da Sra. D. Maria Pereira, esposa do Sr. Carlos Gomes Pereira. Foi depois inaugurado o retrato do conego Carlos de Oliveira Mauro, vigario de Madureira, tendo dito algumas palavras, por essa occasião, o conego Samuel Fragoso.

A senhorita Deborah Silveira, professora de canto, cantou muito bem o "Salutaris", sendo acompanhada ao orgão pela Sra. D. Luiza Cirino.

A procissão foi acompanhada pela banda do Corpo de Bombeiros, que tocou ainda no coreto, durante os festejos.

Toda a Villa Santa Thereza, esteve em franca alegria. Em algumas residencias, onde foram baptisadas algumas creanças, houve festejos, com jantares e dansas. O Sr. Carlos Gomes Pereira um dos membros da irmandade daquella capella e dos mais esforçados residentes do logar pelo progresso da villa, offereceu um banquete aos seus convidados para a festa local. Usaram da palavra, por essa occasião, o conego Samuel Fragoso, o academico Raymundo Oliveira e o Sr. Carlos Pereira, que brindou a A NOITE, na pessoa do seu representante, ali presente.

SOPA

A Assistencia Espiritualista, Dr. Numa Pinto, instituição que se tem imposto ás sympathias geraes por seus movimentos caritativos, serve agora, diariamente, aos pobres, um prato de sôpa.

Para ter direito a esse beneficio, é preciso que o pobre se apresente, das 12 ás 13 horas, na séde da Assistencia Espiritualista, á rua Aristides Lobo n. 101, munido de um cartão que ali se distribue.

O Dr. Numa Pinto mandou-nos cinco desses cartões, ... da A NOITE.

Na vertigem dos impostos

O orçamento municipal desperta os maiores protestos

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Outro, mais adeante, marcou-a a 28$000. O meu vizinho vende-a a 26$ e o outro, para fazer negocio, já a vende a 24$800. Ganha oitocentos réis em metro de seda, apesar de não se vender muito o artigo. Compensa? Claramente que não. Por que se vende então? Para fazer negocio, para não se ficar com a casa ás moscas. A concorrencia é enorme. O freguez, hoje, porque tambem tem pouco dinheiro, discute preços e anda a farejar o mais barato. Não ganhamos, praticamente, nem para os juros do capital empregado. Uma verdadeira situação de arrocho, que ninguem sabe onde irá parar.

Um exemplo edificante

Disse-nos o proprietario de uma casa de meias:

— Sou brasileiro e, portanto, deixe-me falar á vontade: o nosso mal é ser a maioria do commercio carioca composta de estrangeiros. Os politicos sabem que os commerciantes, com receio ou por delicadeza, não protestam, não se unem, mesmo, para as grandes demonstrações collectivas, como seria uma gréve contra a administração. Os impostos são pagos pelo povo. E o povo não póde mais. O commercio está exhausto. Todas as despesas subiram desmedidamente: foram os ordenados, os alugueis, os impostos, a lei de férias... No emtanto, os negocios diminuiram. Quanto aos impostos, veja isto: em 1920, paguei, nesta mesma casa, 369$ de impostos; em 1921, já estes foram de 715$; em 1923, de 1:222$; em 1925, de 1:269$; em 1927, de 1:397$000. Para o anno, será de quasi tres contos de réis! Como vê, entre 1920 e 1927, os impostos augmentaram de 600 % ! Pois bem, as vendas no mesmo periodo apenas tiveram um augmento de 100 %. Quer ouvir mais? Em setembro de 1923, com os preços do artigo muito mais reduzidos, fiz melhor negocio que no mez de setembro ultimo! Isto quer dizer que o commercio está atravessando uma grande crise. Só com difficuldades, o commerciante honrado póde viver. Ha, é certo, muita gente que vive por ahi a arrotar grandeza, a cantar victoria. Esperamos pelo fim desses felizardos...

E os intendentes?

Emquanto procediamos ao nosso inquerito, encontrámos dois intendentes. Ambos ouviram, detalhadamente, falar os commerciantes. Aliás, para nenhum delles era mysterio o que diziam as victimas. Conheciam perfeitamente que o projecto é inviavel.

Perguntámos a um delles se votava contra o projecto.

— Perfeitamente. O meu voto é contra.

— Mas... posso dizer isso na A NOITE?

— Isso, não. Comprehende...

O outro intendente que encontrámos foi o Sr. Mario Antunes. Este autorisou a A NOITE a declarar, formalmente, que vae discutir o projecto e vae emendal-o. Acha que a majoração é demasiada e que o povo não póde, absolutamente, supportar os impostos projectados. Vae diminuil-os, reformando as tabellas.

Conferencia medica em Formiga

FORMIGA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Posto de Hygiene em Formiga, commemorando a data de 12 do corrente, iniciou as conferencias publicas medicas e educativas falando o Dr. Wagner Reis, conceituado facultativo local. O conferencista dissertou sobre a tuberculose, prendendo o selecto auditorio composto de figuras representativas desta localidade; intellectuaes, medicos, pharmaceuticos, advogados, etc.

Presidiram a sessão o juiz de direito e o presidente da Camara Municipal.

As eleições para os Conselhos Geraes na França

PARIS, 14 (Havas) — São por emquanto conhecidos quinhentos e noventa e quatro resultados das eleições dos conselhos geraes, sendo que 103 irão a segundo escrutinio.

Pelos resultados conhecidos os conservadores perderam 3 cadeiras, os republicanos da esquerda 6, os radicaes 5, os communistas 2 e os republicanos socialistas 7. Do lado dos radicaes independentes não ha mudança.

PARIS, 14 (Havas) — O Sr. Poincaré foi eleito para os Conselhos Geraes por 986 votos, num total de 1.005 eleitores.

O VÔO DO "CONDE DE ZEPPELIN"

Os passageiros estão encantados com a viagem

NOVA YORK, 14 (N. A.) — Foram recebidos os primeiros radios-telegrammas de bordo do "Conde de Zeppelin". São despachos enviados por passageiros para amigos ou parentes que residem aqui e communicados exclusivamente á Norte American Newspaper Alliance.

Um desses radios, assignado pelo Sr. Roberto Reiner, conhecido importador de Nova York, diz assim: "Navegamos com boa velocidade. O tempo está seguro. Esperamos chegar a Lakehurst no domingo á noite, ou, o mais tardar, na segunda-feira de manhã."

O Sr. Reiner telegraphou a outro seu amigo, nestes termos: "Obrigado pelo seu radio. Terei muito prazer em abraçal-o á minha chegada. Todos perfeitamente bem a bordo deste grande navio. Viajamos com conforto e felizes e navegamos com grande velocidade."

Estes despachos, que a North American tornou immediatamente publicos, vieram tranquillisar os espiritos pois circulavam boatos de que o "Conde de Zppelin" vinha lutando com difficuldades.

O dirigivel já teria sido vendido para as viagens entre Sevilha e a America do Sul?

NOVA YORK 15 (U. P.) — A Fox Brothers International Corporation, contratante da construcção dos portos aereos de Sevilha e Buenos Aires, annunciou haver recebido um telegramma de seu escriptorio de Paris, noticiando, sem confirmação, que a Companhia Transaerea Colon adquirira o "Conde de Zeppelin" pelo preço de sete milhões e duzentas e vinte mil pesetas.

A hora em que o dirigivel é esperado em Lakehurst

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Communicam de Lakehurst:

"Foi recebida aqui uma communicação do commandante do "Conde do Zeppelin", annunciando que o dirigivel allemão sómente poderá chegar a esta cidade ás primeiras horas da tarde."

A's 8 horas estava a 60 milhas do cabo Hatteras

WASHIGTON, 15 (Havas) — O Departamento da Marinha acaba de receber um radio-telegramma de bordo do "Conde de Zeppelin", em que se annuncia que o dirigivel se encontrava, ás 8 horas, precisamente a 60 milhas do cabo Hatteras, na Carolina do Norte.

A 150 milhas das Bermudas

WASHINGTON, 15 (Havas) — O Departamento da Marinha informa que, segundo o ultimo radiogramma recebido de bordo do dirigivel, o "Conde Zeppelin" navegava ás 23 horas de hontem, pelo meridano de léste, a 150 milhas a oéste das ilhas Bermudas.

A's 3,50 estava a 100 milhas da costa americana

NOVA YORK, 15 (A. A.) — O "Conde Zeppelin" ás 3 horas e 50 minutos, tempo local, estava perto de 100 milhas norte de Lake Hurst, ou, approximadamente, 300 milhas ao sul do cabo Hatteras.

NOVA YORK, 15 (Havas) — O vapor "James Mc Gee" captou um radio expedido de bordo do "Graf fon Zeppelin" communicando que ás 9 horas e 5 minutos o dirigivel estava navegando a cincoenta e cinco milhas a sudoeste do cabo Henry.

Voando sobre o cabo Charles

WASHINGTON, 15 (Havas) — O Departamento da Marinha informa que ás 9 e 45 da manhã o "Graf von Zeppelin" foi avistado voando sobre o cabo Charles.

Rumo a Lake Hurst

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O "Conde de Zeppelin" notificou o departamento de Marinha de que ás 3 horas e 50 minutos se achava approximadamente a 250 milhas do cabo Hatteras, tendo tomado a direcção de noroéste, com destino a Lake Hurst.

UMA CERIMONIA PATRIOTICA EM LISBOA

LISBOA, 14 (A. A.) — Com grande solennidade, realisou-se, hoje, na avenida da Liberdade, a imponente cerimonia da imposição da Cruz de Guerra á bandeira do batalhão expedicionario de marinha, da divisão de Angola, que tomou parte saliente nas batalhas em que se empenharam as forças portuguezas na grande guerra.

A cerimonia foi presidida pelo proprio presidente da Republica, general Carmona, debaixo de grande enthusiasmo, entre ovações da multidão, tendo os navios de guerra surtos no Tejo salvado em honra da bandeira heroica que se distinguiu no "front" sob as ordens do commandante Affonso Cerqueira.

Cabo subterraneo para o serviço telephonico

FLORIANOPOLIS, 15 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia Telephonica Catharinense iniciou aqui, a collocação de cabos subterraneos para o serviço telephonico.

Pela politica

O Sr. Manoel Villaboim organisou a commissão que promove o banquete ao Sr. Antonio Azeredo com os nomes de todos os "leaders" de bancada na Camara. Entre elles estava, necessariamente, o da Parahyba, Sr. Tavares Cavalcanti.

Ha dias, o Sr. João Pessôa, tio do Sr. Epitacio e governador eleito deste Estado, esteve na Camara e leu, por acaso, ou propositalmente, talvez, os nomes dos promotores do banquete. Minutos depois, o sobrinho do Sr. Epitacio e o "leader" parahybano altercavam em um recanto da Casa.

— Mas não é possivel, "seu" Cavalcanti! Não é possivel!

Desfecho dessa historia: o Sr. Tavares Cavalcanti procurava, logo em seguida, o Sr. Machado Coelho e pedia-lhe para retirar seu nome dentre os promotores do banquete.

Eis porque o nome do "leader" parahybano apparece, naquella, vigorosamente cortado por um traço a tinta...

A noticia de que o Sr. Antonio Carlos não vae mais á Argentina deixou perplexo o Sr. Alfredo Sá. O Sr. Alfredo Sá era o candidato seguro á vaga de deputado aberta pela morte do Sr. Manoel Fulgencio.

Viria do Senado Mineiro para o Palacio Tiradentes, realisando, dest'arte, sua velha aspiração nesse sentido. Mas o Sr. Sá é tambem vice-presidente do Estado, substituto, portanto, do Sr. Antonio Carlos no governo de Minas.

Quando se deu a vaga, o Sr. Antonio Carlos que tinha engatilhada a viajata, pediu ao seu companheiro de chapa que deixasse a eleição para depois.

— Alfredo, você terá de ficar no governo durante a minha ausencia.

E o vice-presidente concordou. Concordou mas não querendo perder a vaga de deputado botou no logar, guardando-a, seu irmão, o Sr. Auto Sá, que é funccionario em disponibilidade do Senado da Republica.

Agora, com a noticia de que a excursão ao sul não será feita, o Sr. Alfredo Sá abriu a boca de espanto...

Está correndo em S. Paulo que o Sr. Julio Prestes fará, em breve, uma excursão ao sul de Minas.

Os Srs. Bellicha e Messias da Graça desistiram de suas candidaturas a intendente, declarando ao seu chefe, na politica do Districto, que é o Sr. Sampaio Corrêa, darem seu apoio á candidatura do Sr. Philadelpho Pereira de Almeida.

No sul de Minas está sendo esperado o deputado Mello Franco. Estas visitas do ex-embaixador do Brasil na Sociedade das Nações tem sido objecto de commentarios, por parte dos politicos mineiros.

O Sr. Mello Franco, ha muitos annos, que não visitava, como agora, aquella região.

O Sr. Cardoso de Almeida continúa na Europa. Esteve em quasi todos os paizes do Velho Mundo e a sua leviandade tem-se dado arras, insinuando-se como candidato possivel a duas successões — a do Sr. Julio Prestes, no governo de S. Paulo, e a do Sr. Washington Luis, na presidencia da Republica.

O pittoresco representante paulista faz crer que o chefe da Nação vê nelle o unico homem capaz de continuar o programma monetario que tem assignalado o actual governo.

Para a vaga existente na commissão executiva do Partido Republicano Mineiro está muito cotada a candidatura do Sr. Waldomiro Magalhães.

Não é a primeira vez que esse deputado tem assento naquella commissão, pois nella funccionou durante uma parte do governo Bernardes.

O Sr. Oliveira Menezes pede-nos dizer que não ha, entre elle e os Srs. Mendes Tavares e Alberico de Moraes, a menor divergencia politica.

Regressou da Europa, a bordo do "Cap Arcona", o Sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado. O Sr. Villaboim esteve a postos, com as commissões que arranjou nas duas casas do Congresso.

O intendente Costa Pinto solicita-nos a publicação da nota abaixo:

"Para desfazer explorações em que envolvem o meu nome para fins politicos e eleitoraes, declaro que estou de pleno accordo com as "démarches" para a organisação de uma chapa de que fazem parte os meus presados amigos Drs. J. J. Seabra e Jeronymo Nogueira Penido, em opposição á chapa organisada pelo senador Frontin."

O fallecimento da Condessa de Frontin

Causou funda e dolorosa impressão na sociedade carioca o fallecimento, occorrido hontem, á noite, da condessa de Frontin, esposa do senador Paulo de Frontin.

A Sra. Washington Luis, que, como noticiámos, visitou pessoalmente o corpo da extincta, e a illustre familia enlutada, não dará hoje a sua recepção habitual.

O Dr. Tobias Moscoso, director em exercicio da Escola Polytechnica, logo que teve noticia do lutuoso acontecimento, resolveu suspender todos os trabalhos naquelle instituto de ensino, em signal de homenagem e condolencia, communicando officialmente o doloroso motivo ao corpo docente, aos alumnos e funccionarios, convidando-os a comparecer ao enterramento.

PELAS CREANÇAS

A exposição da Escola Amazonas

Deve ser encerrada hoje, á noite, a exposição de trabalhos escolares das escolas do 19º districto, feita na séde da Escola Amazonas, á rua dos Romeiros, da Penha.

Tivemos occasião de ver essa exposição e apreciar os trabalhos, que bem mostram o esforço do corpo docente dessas escolas e a applicação dos alumnos.

A impressão do respectivo inspector, Dr. A. Joviniano, foi muito boa, como boa foi a de todos quantos visitaram a exposição, principalmente a de motivos, em que a professora D. Maria Pardal explicou os intuitos da creação da Caixa Escolar e Circulo dos Paes, assim como o Copo de Leite.

A Escola Amazonas terminou hoje a installação do seu gabinete dentario, para as creanças do 19º districto, adquirido por meio de donativos entre os moradores daquella zona, e por iniciativa da sua directora, no que foi grandemente auxiliada pelo cirurgião dentista Miguel Moreira, que vem prestando gratuitamente os seus serviços profissionaes áquella escola, no seu gabinete de trabalho.

Cumpriu a terrivel promessa

Estorou a cabeça com uma bala na presença da namorada

Conversavam os dois animadamente. Os que passavam pela rua Leopoldo, esquina da travessa Patrocinio, no Andarahy, tinham a attenção despertada para o casal. Em dado momento, a moça dirigiu-se para a outra calçada. O joven, saccando um revolver, levou-o á altura da cabeça e deu ao gatilho. Os populares rodearam o tresloucado que, em uma poça de sangue, estava estendido a fio comprido, sobre o passeio. Era uma tentativa de suicidio, em plena via publica.

Horacio Alves

Pouco depois conhecia a reportagem detalhes da scena emocionante. Ha tempos, Horacio de Oliveira Alves, branco, de 23 annos, solteiro, electricista, e morador á rua General Rocca n. 72, conheceu a senhorita Maria Neves, de 19 annos, filha de Joaquim Neves e D. Deolinda Neves, operaria da Typographia Brasileira e moradora em uma modesta avenida da travessa Patrocinio n. 16, no Andarahy.

Durante mezes foram namorados e, certo dia, procurando os paes da eleita, pediu Horacio a moça em casamento. Noivaram, mas, D. Deolinda, procurou informes sobre o futuro genro e como lhe fosse dito que o mesmo não estava em condições de casar, resolveu aconselhar a filha a desmanchar o noivado.

Maria obedeceu-a. Ha dois mezes, falando a Horacio, fez ver que não podia continuar a soffrer as recriminações de sua mãe que, de fórma alguma, queria o casamento. O rapaz relutou e como fosse inabalavel a resolução da moça, chegou a convidal-a para morrerem juntos. Ella não acceitou a proposta e o apaixonado, em desespero, jurou que no dia em que a encontrasse com outro homem, se mataria.

Hontem, á noite, Maria Neves esteve em um baile na Banda Portugal, na praça Onze de Junho, em companhia de um novo namorado. Ao chegar á janella, num dos intervallos das dansas, viu Horacio que rondava as proximidades da sociedade. Saiu do baile e, amedrontada, tomou um bonde em companhia do novo eleito. O abandonado saltou no mesmo vehiculo e, antes de saltar um pouco adeante, disse, olhando para a ex-noiva:

— E' hoje que vou morrer.

Maria Neves deixou o trabalho para o almoço, hoje, ás primeiras horas da tarde. Ao passar pela esquina em que se deu o triste acontecimento, Horacio a chamou.

Maria Neves

— Maria, leva estas cartas. Guarda o meu retrato.

— Por que?

— Foge, senão te mato!

E ella apertou o passo.

Horacio, sacando da arma que conduzia, levou-a á altura da cabeça, do lado direito, e a disparou. Caiu ensanguentado e pouco depois era removido para a Assistencia, dando entrada no Prompto Soccorro sem fala e em estado grave.

O tresloucado joven, como dissemos acima, residia na casa n. 72 da rua General Rocca, residencia da familia do general reformado Ferreira Netto.

Orphão de pae e mãe, foi acolhido pela esposa do militar, sua madrinha, que o tratava como se fosse filho.

Dizem os parentes da moça que os paes adoptivos de Horacio se oppunham ao casamento e que, sabendo disso, é que Dona Deolinda Neves tambem não queria que o noivado proseguisse.

Espectaculo em homenagem a Coelho Netto em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A companhia Angelina Pagano dará hoje um espectaculo em honra do escriptor brasileiro Sr. Coelho Netto, que aqui se encontra como ministro extraordinario em embaixada especial do Brasil. Será representada a peça desse escriptor brasileiro, denominada "O Dinheiro".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A fortuna do defunto

OS AUTORES DO AUDACIOSO PLANO DE PIRATARIA CONFESSARAM, AFINAL, O CRIME

Como conseguiu o juiz Oldemar Pacheco esclarecer o escandaloso caso

A A NOITE já noticiou amplamente o audacioso plano que estava sendo tramado, na vizinha cidade de Nictheroy, por um grupo de piratas, que tinha por objectivo a posse indebita da fortuna do capitalista Candido de Souza Machado, ha pouco fallecido na capital fluminense. Estavam as coisas bem encaminhadas para o lado dos aventureiros, quando o facto eminentemente escandaloso foi levado ao conhecimento do Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, que deteve um dos espertalhões, no Palacio da Justiça, quando procurava dar

Julio Serpa

andamento nos documentos falsos do "testamento" em preparo.

Aquelle magistrado fez apresentar o tal "testamenteiro" ao Dr. Abel de Assumpção, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, que iniciou logo rigoroso inquerito.

A despeito da habilidade com que se conduziu nos interrogatorios dos piratas detidos e das rigorosas diligencias que realisou tambem para esclarecer o complicado caso, o Dr. Abel de Assumpção não logrou obter a confissão dos accusados.

Com os elementos, porém, que obteve das investigações que fez, o 1º delegado auxiliar encontrou base sufficiente para pedir a prisão preventiva da quadrilha.

Estudando os autos para despachar a medida solicitada, o Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, resolveu ouvir os piratas. E, durante intervallos dos julgamentos do Jury, cuja sessão está presidindo, o Dr. Oldemar Pacheco mandou ir á sua presença o accusado Manoel Mathias da Costa, tenente reformado da Brigada Policial do Districto Federal e que funccionou na feitura do tal "testamento".

— A policia me pede a prisão preventiva de todos — disse para o accusado o juiz criminal. Não desejo despachar, porém, a medida sem ouvil-os e ter, assim, uma impressão pessoal da connivencia de cada um no caso.

Manoel Mathias da Costa fixou o olhar demoradamente na imagem do Christo, que se acha collocada na sala das sessões do Jury e com os olhos cheios dagua disse no juiz:

— Doutor tenho mentido até agora. Deante, porém, da imagem de Christo, não posso mais occultar a verdade.

A confissão do tabellião

E começou, então, a depôr, sendo as suas declarações reduzidas a termo pelo escrivão Laudelino Siqueira:

"Declarou que espontaneamente e sem coacção alguma, desejava dizer a verdade sobre o testamento que é attribuido ao finado Candido de Souza Machado; que depois de ter fallecido Candido de Souza Machado, nesta cidade, o Dr. Juvenal de Azevedo, procurando o declarante, lhe fez ver, que, segundo lhe communicára o coronel Silva, a quem o declarante não conhece, havia fallecido o dito Candido de Souza Machado, deixando viuva, sem filhos, e que tendo relações com a viuva, elle Silva, de accordo com o Dr. Juvenal, pretendiam obter do declarante em testamento publico, por escriptura, onde fosse reconhecido um supposto filho natural do finado; que tendo assim, os dois isto resolvido, nesta cidade, necessitavam do auxilio do declarante, para como escrivão de Paz, que fôra, no sexto districto do municipio de Magé, lhes confeccionasse um traslado de escriptura a tal respeito, dando como a mesma lavrada nas notas de um livro que havia se extraviado por occasião de uma correicção feita na séde da Comarca; que o declarante, deante do conhecimento que tinha com o Dr. Juvenal de Azevedo, e não vendo nisso grande responsabilidade, pois o coronel Silva declarára ao Dr. Juvenal de Azevedo, que isto não trazia prejuizo para a viuva, não teve duvida em attender ao pedido do Dr. Juvenal e assim, fez o dito traslado, sem que escriptura alguma a tal respeito fosse lavrada no livro, mediante todos os dados, nomes, etc., fornecidos pelo Dr. Juvenal de Azevedo; que depois da confecção do traslado, entregou o mesmo ao Dr. Juvenal para ser usado nesta cidade onde falleceu Candido de Souza Machado, segundo está informado; que absolutamente não recebeu dinheiro algum, do Dr. Juvenal ou de qualquer outra pessoa, e se assim procedeu foi para servir ao Dr. Juvenal de Azevedo; que não conhece as testemunhas cujos nomes foram fornecidos pelo Dr. Juvenal de Azevedo, bem como não conheceu Candido de Souza Machado; que o carimbo que foi apposto no traslado falsificado, foi inutilisado, depois de servir-se do mesmo nesse traslado; que a data do traslado, foi procurada em época justamente em que o escrivão, digo, em que o declarante exercia as funcções de escrivão de paz no sexto districto do municipio de Magé; que o declarante foi exonerado do cargo de escrivão de paz, em principios do anno de mil novecentos e vinte tres.

O "doutor" Romeu confessa tudo

Foi, em seguida, á presença do Dr. Oldemar Pacheco o "doutor" Romeu Medeiros que, no preparo do testamento teve a incumbencia de levar a registo uma carta attribuida ao fallecido capitalista, segundo a qual é notificado o nome da rua em que morava o mesmo.

Por ter sabido da scena momentos antes representada pelo ex-tabellião Mathias, o "doutor" Romeu a repetiu com os mesmos detalhes. Negara, na policia, toda a sua coparticipação no escandaloso caso. Ali não podia mais continuar a mentir. E confessou, então, que muito fizera no preparo do "testamento", industriado, no emtanto, pelo advogado Juvenal.

Deante da confissão do "doutor", o juiz criminal pediu que exhibisse a sua carta de bacharel, porque tendo de decretar a sua prisão preventiva devia mandal-o para o quartel da Força Militar.

O pirata chorou. E, perdida a esperança de ir para o estado-maior, fez a ultima confissão em grande desalento:

— Doutor eu tambem não sou bacharel...

O "doutor" Romeu foi, assim, removido para a Casa de Detenção.

As importantes declarações do "testamenteiro" — Graves accusações ao advogado Juvenal de Azevedo.

O terceiro a ir a presença do juiz criminal foi o individuo Alfredo Magalhães, que funcciona no caso como "testamenteiro".

Repetiu-se a mesma scena, com a unica differença de que Magalhães atirou-se, de joelhos, e disse, em frente á imagem de Christo:

— Sou um desgraçado, doutor! E aqui não devo mais occultarf a verdade.

E logo iniciou o seu depoimento.

Declarou que espontaneamente e sem coacção alguma, desejava dizer a verdade sobre o caso do testamento attribuido a Candido de Souza Machado, no qual figura o seu nome como testamenteiro; que está innocente no caso, attribuindo ao Dr. Juvenal de Azevedo e ao Dr. Romeu de Azevedo, a situação em que o declarante se acha; que em principios de setembro deste anno, indo ao escriptorio do Dr. Juvenal de Azevedo, á rua São José, 78, 1º andar, no Districto Federal, o Dr. Juvenal lhe chamou, em particular, no seu gabinete, e ahi, a sós, lhe mostrou um traslado de uma escriptura de testamento attribuido a Candido de Souza Machado, fazendo-lhe ver, que ali estava, naquelle traslado, como testamenteiro, o nome do declarante e que portanto, elle Juvenal iria agir a respeito, adiantando custas e todas as despesas que fossem necessarias; que o declarante estranhou tal exhibição, fazendo ver ao Dr. Juvenal, que não se queria metter em tal coisa, pois nenhum interesse tinha em ser testamenteiro, não tendo o Dr. Juvenal lhe feito ver que naquelle traslado de escriptura, era reconhecido um filho natural de Candido de Souza Machado, embora ha muito tempo Machado lhe tivesse falado a tal respeito, tomando o declarante por gracejo tal coisa; que o Dr. Juvenal encarregou-se de apresentar a escriptura ao juiz, reconhecimentos de firmas, registos, etc.; que o declarante apenas compareceu perante o Dr. juiz de direito da 1ª Vara desta capotal e assignou o termo de testamentaria; que o Dr. Romeu Medeiros é frequentador do escriptorio do Dr. Juvenal de Azevedo, pois o declarante via sempre elle lá; que a carta que rectificava o nome da rua da residencia de Candido de Souza Machado, foi engendrada pelo Dr. Juvenal de Azevedo, de combinação com o Dr. Romeu de Medeiros, não tendo o declarante nenhuma interferencia nessa carta, que, manda a verdade que diga, julga a mesma carta falsa; que o reconhecimento de firma dessa carta foi arranjado pelo Dr. Juvenal de Azevedo, ignorando o declarante como elle conseguiu todos esses actos officiaes; que em todas as petições e documentos firmados pelo declarante foram engendrados pelo Dr. Juvenal de Azevedo, pois este não dava tempo ao declarante de lel-os e nem ao menos dizia o Dr. Juvenal o que elles continham; que a carta firmada pelo Dr. Romeu de Medeiros e dirigida ao declarante, não a recebeu, embora figure como tendo o declarante a apresentado ao Dr. juiz de direito da Primeira Vara desta capital, que com referencia a Julio Ferreira Serpa, o julga um homem trabalhador e de bem, entretanto, deve dizer, em

Romeu Medeiros

abono da verdade, que elle andava com o Dr. Juvenal, na confecção dos papeis referentes ao caso, tendo até, por uma das vezes, adeantado ao Dr. Juvenal cento e tantos mil réis, para pagamento de cartorio e documentos; que o coronel Silva, o declarante o via sempre em conversas reservadas com o Dr. Juvenal de Azevedo, no escriptorio deste, desconfiando o declarante que elle tenha qualquer interesse no caso; que Manoel Mathias da Costa, o declarante viu elle uma vez no escriptorio do Dr. Juvenal, ignorando o nome delle, mas agora o reconheceu, quando esteve na Policia; que conhece Marcellino de Azevedo, pessoa que assignou como testemunha no termo de apresentação do testamento; que Marcellino de Azevedo é irmão do Dr. Juvenal de Azevedo e trabalha no escriptorio deste; que, finalmente, toda a responsabilidade, quer no caso do testamento, quer no caso da carta, cabe principalmente ao Dr. Juvenal de Azevedo, mesmo nos seus actos subsequentes; que organisado todo o plano pelo Dr. Juvenal de Azevedo, o declarante foi attraido a Nictheroy, onde se effectivou, ou melhor, foi convidado a vir a Nictheroy, e aqui se realisou o plano engendrado, assistindo a tudo e determinando tudo o Dr. Juvenal de Azevedo."

Esse depoimento foi tambem reduzido a termo.

A prisão do advogado Juvenal de Azevedo

O Dr. Abel de Assumpção, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, conseguiu deter o advogado Juvenal de Azevedo, que tem escriptorio nesta cidade, á rua de S. José n. 78, 1º andar. Esse advogado está seriamente embaraçado no escandaloso caso do testamento falso, sendo dado até como chefe da audaciosa quadrilha.

Até á hora em que escrevemos, o advogado não tinha sido ouvido.

O Dr. Juvenal de Azevedo, nesse complicado caso, é accusado de tres crimes: a falsificação do "testamento", a falsidade da carta attribuida ao capitalista e a apresentação dos documentos falsos, crimes esses completamente autonomos.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu hoje, para a Alfandega, os vales-café, á taxa d e4$567 por mil réis ouro.

Este mesmo Banco sacou sobre Londres a 5 31|32, 5 57|64 e 5 55|64, respectivamente, para os negocios á prazo, á vista e por telegramma.

As moedas em especie foram cotadas aos preços seguintes:

Libras-papel, 41$400; dollar ouro, 8$100; dollar papel, 8$130; peso argentino, 3$550; peso uruguayo, 8$630; peseta, 1$390; lira, $459; escudo, $423 e franco francez, $345.

NA CAMARA

O que houve hoje

Presidiu a sessão de hoje o Sr. Plinio Marques.

No expediente, entre outros papeis de menor importancia, foi lida uma mensagem do presidente da Republica sobre a conveniencia de dotar o Museu Nacional de um laboratorio chimico.

Houve dois oradores na primeira hora: o Sr. Joaquim Osorio, que falou sobre a acta, ainda para contestar affirmações do Sr. Salomão Dantas acerca de credito agricola; e Adolpho Bergamini que tratou, longamente, da situação dos sorteados mostrando a incongruencia do Ministerio da Viação relativamente á exigencia da apresentação de carteiras de reservistas aos candidatos a logares publicos e que ainda não passaram a edade do serviço militar.

Em seguida, passou-se á ordem do dia.

Não havia numero para deliberar, sendo annunciadas as discussões do avulso.

Sobre um pedido de licença

Afim de ser informado pela Inspectoria Geral dos Bancos, o director geral do Thesouro remetteu o processo relativo ao requerimento em que o fiscal de bancos no Piauhy, Odilon Cesar Burlamaqui, pede seis mezes de licença, para tratamento de saude.

Queria voltar á effectividade

O ministro da Fazenda indeferiu, de accôrdo com os pareceres, o requerimento em que Americo Pereira Rego, porteiro-cartorario da Delegacia Fiscal no Estado de Alagôas, pedia a sua reversão á actividade.

Pagamento no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 16, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

Novas casas bancarias em Minas e no Rio Grande do Sul

Devidamente assignadas pelo ministro da Fazenda foram enviadas á Inspectoria Geral dos Bancos, as cartas patentes expedidas em favor do Banco Mineiro, com séde em Rio Branco, Minas Geraes e do Banco Pelotense, com séde em Pelotas, Rio Grande do Sul, e referente á sua agencia em S. Lourenço, no mesmo Estado.

No C. M.

Ainda hoje não houve numero para sessão no Conselho Municipal.

Falava-se, á bocca pequena, que isso era devido a um ensaio de grève contra o phantasma do "Orçamento", que põe os intendentes num dilemma horrivel: ou o prefeito ou o contribuinte.

O Sr. Mauricio de Lacerda affirma que pedirá a rejeição da proposta orçamentaria em 1ª discussão, afim de obrigar o prefeito a prorogar o orçamento actual.

O ALGODÃO

Continuou má a situação do mercado de algodão em rama, nos negocios de hoje. As vendas quer á vista, quer a praso, eram insignificantes, de sorte que os preços declinaram ainda mais no disponivel.

A Bolsa a termo, por falta de correctores, deixou de funccionar, não sendo, por essa razão, feitas cotações.

As entradas foram de 490 fardos sendo 51 de Santos e 439 do Ceará.

Os trapiches deram saida a 545 fardos, ficando em stock 10.358 ditos.

O CAFÉ FUNCCIONOU FIRME

Cotou-se a 43$600

Em condições de absoluta firmeza, funccionou hoje o mercado de café. Logo na abertura, os negocios se apresentavam promissores, no disponivel, onde as offertas eram numerosas, encontrando coberturas de vulto. Com o decorrer das horas a situação continuou promissora, de sorte que, ás 10,30, quando foram encerradas as negociações matutinas, as vendas tinham accusado um total de 6.142 saccas. A' tarde, ainda era intenso o movimento de negocios á vista, de molde a encerrar o mercado em boas condições de estabilidade, com o typo 7 cotado a 43$600 por arroba.

O café a termo regulou calmo na 1ª Bolsa, quando foram vendidas 3.000 saccas. As cotações soffreram alterações ligeiras, todavia, no fundo, a situação é promissora. No pregão, foram offerecidas as opções seguintes, para vendedor e comprador: outubro, 29$300 e 29$550; novembro, 29$275 e 29$175; dezembro, 29$100 e 29$050; janeiro, 28$975 e 28$875; fevereiro, 28$900 e 28$775; março, 28$800 e 28$675.

As oscillações foram estas: outubro, menos $025; novembro, menos $075; dezembro, mais $050; janeiro, menos $125; fevereiro, menos $025; março, inalteravel.

A pauta semanal é de 2$960 e o imposto mineiro para outubro, de 4$567.

O movimento geral de sabbado foi o seguinte:

Entraram 11.302 saccas, sendo 8.181 pelos Armazens Reguladores, 453 pelos Armazens Autorizados, 1.745 pela Praia Formosa e 923 pela Maritima.

Os embarques attingiram um total de 15.911 saccas, sendo 8.069 para os Estados Unidos, 5.452 para a Europa, 2.200 para o Rio da Prata e 290 por cabotagem.

O stock ficou sendo de 309.051, contra 303.057 do anno anterior.

Em 1927, entraram, nesta data, 18.703 saccas e foram embarcadas 19.338 ditas.

O mercado disponivel funccionou firme, com vendas de 5.487 saccas pela manhã e 3.966 á tarde, o que dá um total de 9.453 ditas.

As cotações por arroba foram estas:

Typos: 3 — 47$400; 4 — 46$400; 5 — 45$400; 7 — 43$400; 8 — 41$900.

No anno passado, o typo 7 cotava-se a 32$700.

—— Em Santos, o mercado funccionou calmo, sem alterações nos negocios á vista ou a praso. O typo 7 continuou na base de 33$500, para as vendas a praso.

Entraram 27.465 saccas e sairam 39.314, ficando em stock 1.038.324, contra 903.713 do anno anterior.

Os embarques foram de 25.352 saccas, existindo um disponivel de 1.032.643 para embarque immediato.

A Bolsa de Nova York não funccionou.

O CAFE' BRASILEIRO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Foi inferior á das semanas anteriores a animação verificada no mercado do café na semana de 8 a 13 do corrente.

As cotações, todavia, mantiveram-se em alto, embora com retraimento nas compras. A situação, porém, ao que se affirma, vae mudar, em vista das crescentes urgencias do consumo e devido ao facto de já estarem esgotados os stocks de sobresalente conservados nos intermediarios para o publico e para os revendedores.

Numericamente as vendas do café a termo foram as seguintes, pelos dias de trabalho no mercado, durante a semana: segunda-feira 10.000 saccas, terça-feira 10.000; quarta-feira 15.000; quinta-feira 20.000; sexta-feira (feriado do descobrimento da America); sabbado, o mercado do café a termo não funcciona nos sabbados. Total 55.000.

Tendo em vista o feriado intercadente, esse total, não obstante, representa para os conhecedores, quantitativo altamente apreciavel.

O destino arrastava-a

Autopsia e enterro da "Cabocla"

O Dr. Arthur Costa autopsiou, á tarde, no necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de "Cabocla", assassinada, hontem, pelo seu amante, Luiz Barbosa, na rua do Bispo. Como "causa-mortis", attestou o perito — ferimento do coração e hemorrhagia consecutiva, por instrumento perfuro-cortante.

O referido medico nunca autopsiou um corpo tão gordo, como o de "Cabocla".

O enterro da infeliz rapariga realisou-se, ás 16 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, á expensas de Sarita Pace.

Esclareceu esta que o nome verdadeiro de "Cabocla" é Maria Tavares. Eram, as duas, muito amigas.

Quer mais um anno de licença para tratar de interesse particular

Para que seja prestada informação a respeito, o director geral do Thesouro devolveu ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro, o processo relativo ao requerimento em que o collector da 2ª collectoria federal em Nictheroy, Giordano Bruno Pinto, pede um anno de licença, em prorogação, para tratar de interesse particular.

O afundamento do "Ondine"

Prosegue o inquerito para apurar responsabilidades

PARIS, 15 (U. P.) — O ministro da Marinha prosegue no seu empenho em estabelecer a responsabilidade do afundamento do submersivel "Ondine". O commandante do navio grego sustenta que o seu navio foi attingido a meia-não, emquanto que as testemunhas declaram estar damnificada a proa do vapor grego.

Varias unidades da Marinha franceza proseguem nas pesquizas para assignalar o ponto onde o submarino afundou, mas até aqui nada conseguiram.

A MORTE DO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

O pesar no Juizo de Menores

O Dr. Mello Mattos, juiz de Menores, em signal de pezar pelo fallecimento do desembargador Celso Guimarães, presidente da Côrte de Appellação, mandou hastear em funeral a bandeira nacional e encerrar o expediente do juizo.

As homenagens na Justiça local

O desembargador Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, em exercicio, em consequencia do fallecimento do desembargador Celso Guimarães, presidente effectivo desse tribunal, mandou encerrar ás 13 horas o expediente das diversas repartições de justiça local, como homenagem ao illustre magistrado finado.

Tambem foi suspensa a sessão da 3ª Camara da Côrte, que hoje se reunia, tendo o presidente dessa camara, desembargador Virgilio Sá Pereira, feito inscrever na acta um voto de pesar por aquelle fallecimento.

A esse voto se associaram os advogados presentes, falando pela Ordem dos Advogados o Dr. Ribas Carneiro e pelo Club dos Advogados o Dr. Silveira Serpa.

O ASSUCAR

A situação de hoje no mercado de assucar era francamente desfavoravel, com os preços ainda mais em declinio. Os negocios se faziam sem enthusiasmo, sendo reduzida a procura de compradores. O genero crystal branco baixou ás cotações de 65$ e 66$ emquanto os outros generos soffriam egualmente reducções apreciaveis.

Entraram apenas 450 saccos, saindo 6.572. O stock ficou reduzido a 32.004 saccos.

O mercado fechou frouxo.

Em Pernambuco, o genero branco uzina de 1ª cotou-se de 16$ a 17$300, o de 2ª a 16$ e 16$500, o crystal, de 13$500 a 14$200, o Demerara, de 11$500 a 12$ e os generos brutos, de 6$600 a 8$600.

Os embarques foram de 5.200 saccos, sendo 4.200 para Santos e 1.000 para os portos do sul.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

5 31/32

Encontramos, hoje, o mercado de cambio em posição estabilisada, com movimentação regular nos negocios bancarios. Na abertura do mercado, os bancos estrangeiros se mostravam accessiveis, sacando a 5 31|32 e 5 123|128 para cobranças e remessa, emquanto o Banco do Brasil continuava controlando o mercado com a mesma taxa de 5 31|32.

A procura para remessa era regular, durante toda a manhã, arrefecendo um pouco no fechamento do mercado.

As letras parti[illegible]es eram offerecidas a 6 1|256 e as letras [illegible] credito a 6 dinheiros.

Os soberanos co[illegible]maram cotados a réis 41$400 e 41$600 e as libras papel, de 41$200 a 41$600.

O dollar cotou-se á vista, de 8$350 a réis 8$400 e a prazo, de 8$300 a 8$320.

Na abertura do mercado, os bancos affixaram as taxas seguintes:

A' 90 d|v — Londres, 5 123|128 a 5 31|32; Libras, 40$262,123; Nova York, de 8$300 a 8$320; Paris, $325 1|2 a $326, Canadá, de 8$300 a 8$310.

A' vista — Londres, 5 113|128 a 5 57|64; Libras, 40$688,741; Nova York 8$359 a 8$400; Paris, $328 a $329; Canadá, 8$310; Suissa, 1$614 a 1$619; Belgica (franco ouro), 1$165 a 1$170; (franco papel), $233 a $235; Lisboa, de $380 a $390; provincias $387 a $400; Madrid 1$315 a 1$395; provincias 1$395 a 1$405; Italia $438 1|2 a $440; Hollanda 3$364 a 3$370; Suecia 2$246 a 2$254; Noruega 2$240 a 2$251; Dinamarca 2$240 a 2$250; Allemanha 1$997 a 2$000; marco papel 2$040; Buenos Aires, peso ouro, de 8$100 a 8$180; peso papel 3$535 a 3$600; Uruguay 8$540 a 8$620; Japão 3$850 a 3$850; Slovaquia $244 a $245; Austria 1$182 a 1$185; Chile 1$020; Bucarest $054 1|2 a $057.

Saques por cabogramma:

Londres 5 113|128 — 5 227|256 a 5 55|64; Nova York 8$416 a 8$420; Canadá 8$420; Paris $329 a $330; Suissa 1$620 a 1$626; Belgica $235 a $236 (franco papel); Portugal $385 a $390; Hespanha 1$395 a 1$400; Italia $440 a $444; Hollanda 3$385; Suecia 2$010 a 2$260; Noruega 2$260; Dinamarca 2$260; Allemanha 2$005 a 2$010; Buenos Aires 3$545 a 3$560; Montevidéo 8$570 a 8$620; Japão 3$880; Slovaquia $249,5 a $250.

Cambio estrangeiro:

Na abertura do mercado em Londres foram affixadas as seguintes taxas:

S|Nova York, 4.85,093; s| Paris, 124,18 a 124,19; Belgica 34.89 a 34.90; Suissa 25.19 a 25.20; Italia, 92.62; Hespanha 30.04; Buenos Aires 47 17|32; Hollanda, 12 10; Allemanha 20 37; Praga 163 5|8; Bucarest 801; Vienna 34.50.

O Banco Nacional Ultramarino cotou hoje em especie o escudo a $400, as libras a 41$200, e os vales-café a $328.

No Banco Allemão as libras vigoraram a 41$600, ouro e papel, e o marco-papel a 2$080.

NO SENADO

Approvou-se uma extensa ordem do dia

A sessão foi rapida, mas productiva.

Não houve discursos. Aproveitou-se o tempo para approvar a seguinte ordem do dia:

em discussão unica, a proposição da Camara dos Deputados, n. 40, de 1925, approvando a Convenção Internacional para simplificação das formalidades alfandegarias, o Protocollo da mesma Convenção e o Acto Final da Conferencia de Genebra;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 66, de 1928, que regula a classificação das agencias dos correios;

em discussão unica, a proposição da Camara dos Deputados, n. 70, de 1928, que approva a Convenção Complementar de Limites, entre o Brasil e a Argentina, firmada em Buenos Aires em 27 de dezembro de 1927;

em discussão unica, a proposição da Camara dos Deputados, n. 71, de 1928, que approva a Convenção modificativa do Tratado celebrado entre o Brasil e o Uruguay, firmado em Montevidéo em 16 de fevereiro de 1928;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 82, de 1928, que abre, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 2:290$000, para pagar a D. Maria Helena de Aquino, a pensão a que tem direito, na qualidade de viuva do guarda civil Guilherme José Maria de Aquino, *ex-vi* da lei n. 3.605, de 1923;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 75, que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 4:900$500, para pagamento a Joanesio Coelho Pires, em virtude de sentença judiciaria;

em 3ª discussão, o projecto do Senado, n. 37, de 1928, concedendo a D. Isabel Fernandes de Azevedo, mãe de Lauro Fernandes de Azevedo, soldado do Corpo de Bombeiros, uma pensão annual de 1:524$, correspondente ao soldo por elle percebido;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 273, de 1927, creando no Ministerio da Agricultura, um Instituto de Expansão Commercial e dando outras providencias;

em discussão unica o parecer do Commissão de Constituição e Justiça, n. 315, de 1928, opinando que seja indeferido o requerimento do Sr. Dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, pedindo contagem de tempo de serviço prestado para os effeitos de aposentadoria;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 73, de 1928, regulando os leilões publicos de sobras de volumes nas estradas de ferro;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 60, de 1928, fixando a despesa do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o exercicio de 1929, em 22:541$600, ouro, e em 141.904:250$814, papel, com os serviços subordinados ao mesmo ministerio;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 132, de 1927, autorisando o governo a dar concessão aos Estados que a requererem, para construcção de portos nas costas ou rios navegaveis;

em 1ª discussão o projecto do Senado, n. 35, de 1928, determinando que os exames de que trata o art. 492, do regulamento baixado com o decreto n. 17.076, de 1925, sejam prestados na Escola de Marinha Mercante do Pará.

O novo governo da Argentina

Um espectaculo em honra dos embaixadores extraordinarios á posse do Sr. Yrigoyen

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Realisou-se hontem, á noite, um espectaculo especial, em honra aos embaixadores extraordinarios que assistiram á posse do governo do presidente Irigoyen.

Titta Ruffo cantou trechos da "Aida" e "Hamlet", emquanto que Claudia Muzzio executou outros da "Cavalleria Rusticana" e tambem do "Fausto".

A posse official

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Tomarão posse hoje officialmente os novos ministros do governo Irigoyen, devendo-se prover os altos cargos da administração ainda vagos.

Tribunal do Jury

Terá logar amanhã, o julgamento do réo Nilo da Silva Freitas, processado por crime de tentativa de homicidio.

Foi negada a ordem

Pelo Dr. Ary Franco, juiz da 5ª Vara Criminal, foi, hoje, denegado o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Lourival Affonso de Jesus, que dizia soffrer demora de processo na 5ª Pretoria Criminal.

"Habeas-corpus" prejudicado

Foi hoje, julgado prejudicado, pelo juiz da 4ª Vara Criminal, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Gomes Teixeira, que allegava soffrer coacção illegal por parte do 2º delegado auxiliar.

Chegou o commendador Lodovico, consul geral da Italia no Rio

Procedente de Genova, está fundeado no caes da praça Mauá, da zona alfandegada, o paquete "Conte Verde", que zarpará ás 18 horas para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Foi passageiro para o Rio o Sr. Lodovico Censi, consul geral da Italia no Rio, e Ricardo Moscati, consul daque[illegible] paiz em Pernambuco.

Em transito para os portos do sul, o "Conte Verde" transporte elevado numero de passageiros.

Dispensa de ponto

Foram concedidas as seguintes dispensas do ponto: durante dois mezes, com dois terços do que vencem, ao jardineiro-auxiliar, Ernesto Rodrigues e ao trabalhador da Limpesa Publica, Virgulino Francisco Barbosa e durante tres mezes, tambem com dois terços, ao trabalhador da Directoria de Obras, Bellarmino Neves Quintanilha.

Troca de estampilhas autorisada

O ministro da Fazenda autorisou a Recebedoria Federa a trocar diversas estampilhas para contas assignadas, na importancia total de 4:579$000, adquiridas pelo Banco do Brasil, e que deixaram de ter applicação devido á ultima lei que regula o assumpto.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 27°,0; MINIMA, 14°,9

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom; com nebulosidade de dia.

Temperatura — ligeira ascensão.

Ventos — normaes.

Coube a um francez o premio de eloquencia

WASHINGTON, 15 (Havas) — O grande premio internacional de eloquencia soube ao francez René Ponthieu.

O thema versado foi "A concepção franceza do principio da liberdade".

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

Numero	Premio
70551	20:000$000
16880	5:000$000
17697	2:000$000
44693	2:000$000
30352	1:000$000

COMMUNICADOS

Associação Commercial do Rio de Janeiro

AVISO

Tendo a Associação Commercial do Rio de Janeiro recebido da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes o projecto da nova tabella de armazenagens proposta pela Companhia Brasileira de Exploração de Portos, arrendataria do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, para vigorar nos armazens externos alfandegarios e de cabotagem desta capital, solicito, dada a urgencia do assumpto, a todos os interessados que a mandem examinar na secretaria das seguintes instituições: Associação Commercial do Rio de Janeiro, Centro do Commercio e Industria, S. U. dos Varejistas de Seccos e Molhados, Centro do Commercio do Café, Associação dos Commerciantes de Couros e Arreios, Associação Commercial Teuto-Brasileira, Centro dos Industriaes em Serrarias, Associação dos Despachantes Aduaneiros, Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas, British Chamber of Commerce, Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, Associação das Emprezas de Serviços Publicos Urbanos, Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão, Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria, Centro dos Atacadistas em Tecidos, Centro dos Proprietarios de Vehiculos, Camara de Commercio Franceza, Centro da Industria de Bebidas Alcoolicas e Com. de Alcool, Camara do Commercio Americana e Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, afim de que possam apresentar, até a proxima quinta-feira, 18 do corrente, as suggestões ou reclamações que lhes occorrerem, e habilitar, destarte, a Associação Commercial do Rio de Janeiro a responder, como lhe cumpre, á consulta que lhe foi feita.

Rio, 14 de outubro de 1928.

A. Costa Pires
Director 1º secretario

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

A Veneravel e Achiepiscopal Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, hontem reunida em Capitulo, reelegeu, por unanimidade, seu Prior, para a regencia de 1928-1929, o Sr. João Manoel de Carvalho.

Nas mãos do Revmo. Commissario da Ordem, prestará hoje juramento e será empossado na sua jurisdição canonica.

Stanislas Pierre-Marie Kérouas

✝ Les familles Guérin/Lannes communiquent aux amis qu'elles feront célébrer Mardi, 16 courant, á l'eglise da Candelaria, á 10 heures, la messe pour le repos de l'ame de leur ami regretté, décédé á Paris.

Antonio Moreira Ribeiro

"PICHINCHA"

✝ Rosa Moreira Ribeiro, Zulmira Moreira da Silva, José Moreira Ribeiro, Octavio Ferreira da Silva, Guiomar Ribeiro, mãe, irmãos e cunhados agradecem profundamente a todas as pessoas que compartilharam na sua grande dôr, e de novo convidam para assistir á missa de trigesimo dia pelo repouso de sua alma, que mandam celebrar amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Loteria de Matto Grosso

Aviso telegraphico dos primeiros premios da extracção realisada em 13 do corrente:

8076	15:000$000
0920	1:000$000
1387	500$000
7848	500$000
8499	200$000

Sortes grandes = Centro Loterico

Magnatas indianos em Londres

LONDRES, 15 (A. A.) — Elevado numero de principes reinantes e poderosos "rajahs" indianos se acham nesta capital, para os debates da Conferencia que, sob a direcção do governo britannico, está examinando o estatuto da India.

Os principes indianos reivindicam para o governo local indiano e para si proprios, nos seus Dominios, mais extensivos poderes.

PELOS CLUBS

ORFEÃO PORTUGAL — Com uma concorrencia extraordinaria e selecta, realisou-se hontem, na confortavel séde desta sociedade, uma encantadora tarde dansante que, das 18 ás 24 horas, transcorreu sempre debaixo de uma atmosphera de indizivel prazer e bem estar. Uma excellente jaz-band não cessou de impulsionar as dansas trazendo em constantes volteios, pelos amplos salões, os innumeros socios e suas familias. A directoria, como sempre, foi de extrema amabilidade para com os representantes da imprensa e demais convidados.

—— No dia 3 de novembro a Commissão dos Firmes, nucleo de associados do Orfeão Portugal, levará a effeito um baile, das 21 ás 4 horas. Toda a confortavel séde será bellamente ornamentada e profusamente illuminada. Os ingressos desde já, podem ser procurados com os membros da mesma, que se encontram diariamente na séde, das 19 ás 23 horas.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA — A directoria dessa agremiação faz celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, missa em suffragio da alma do pranteado Pedro Paulo, que por varios annos prestou relevantes serviços ás pequenas sociedades.

FRATERNIDADE LUSITANIA — Conforme foi annunciado, realisou-se, hontem, a festa commemorativa do 12º anniversario da fundação, sendo empossada a sua directoria. Em doze annos de existencia muito tem progredido essa agremiação recreativa; entretanto, as suas successivas directorias têm-se esquecido de installar uma "chapelaria" á altura desse progresso. O esquecimento tem causado sérios aborrecimentos aos seus frequentadores e para elle chamamos a attenção dos novos directores.

Assim fazemos afim de evitar factos lamentaveis, como o que hontem se verificou com o nosso companheiro que, correspondendo á gentileza do convite enviado a esta redacção, para lá se dirigiu, sendo impedido de tomar parte na referida festa por ter allegado um menino, de tenra edade, que se achava incumbido de guardar os chapéos, não poder fazel-o por falta de logar. O acontecido é doloroso porque aberra dos fóros de progresso de que gosa a Fraternidade.

SEM FIO

Programmas para hoje

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

A's 20 horas — Programma especial de discos.

A's 21 horas e 15 minutos — Concerto no Studio da Radio-Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso das senhorinhas Sylvia Ferreira dos Santos, Mary Sadok de Sá, Yolanda Kattenbach e Maria José Caneca, alumnas do curso superior de piano do professor J. Octaviano e da orchestra da Radio-Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma:

I — Rossini — Guilherme Tell — Ouverture — Oschestra. II — Liapounow — Carrilhão — Sylvia Ferreira dos Santos. III — Chopin — Ballada, op. 38 — Mary Sadok de Sá. IV — Liszt — Harmonias da Tarde (dos Estudos Transcedentes) — Yolanda Kattenbach. V — a) J. Octaviano — Elegia; b) J. Octaviano — Canto Elegiaco — Orchestra.

Intervallo.

VI — a) H. Oswaldo — Bebé s'endort; b) H. Oswaldo — Barcarolla — Orchestra. VII — Alkan — Le Chemin de Fer — Sylvia Ferreira dos Santos. VIII — Paderewski — Capricho (Genero Scarlatti); b) Felipp — Feux follets — Maria José Caneca. IX — Liszt — Venezia e Napoli (Tarantella) — Yolanda Kattenbach. X — a) Liszt — Poeme d'Amour; b) Grieg — Gazouillement du Printemps — Orchestra. XI — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Oschestra.

Do Radio-Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e um programma de discos variados, nos intervallos.

Das 20 ás 20 e 30 — Programma especial de discos.

Das 21 horas em deante — Audição de musicas populares com o concurso da senhorita Olga Praguer, do tenor Pedro Celestino, do violonista Henrique Britto e do pianista do Radio-Club do Brasil.

CONSULTORIO MEDICO

FILOCA — Talvez urticaria.

ALICE (Curityba) — Não é caso para jornal.

OSORIO — E' provavel que tenha prisão de ventre.

LYDIA — Suspenda o preparado que contem enxofre.

VANZETTI — E' preciso exame.

LOURA — Não ha de que.

Dr. Nicolau Ciancio.

A COMMEMORAÇÃO DO "DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO"

O Club Gymnastico Portuguez cedeu a União dos Empregados do Commercio a sua séde social

A directoria da União dos Empregados do Commercio, attendendo a que o baile com que commemorará em 30 de outubro proximo o "Dia do Empregado do Commercio" deverá reunir enorme quantidade de pessoas, solicitou á directoria do R. C. Club Gymnastico portuguez os salões da sua séde social, tendo recebido a seguinte resposta:

"Exmos. Srs. directores da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. Accusando recebido o officio dessa valorosa agremiação, de hoje datado, tenho a satisfação de communicar a VV. Excias. que submettido o mesma á apreciação e deliberação da directoria hoje reunida, foi o pedido constante do referido officio acceito unanimemente, estando, portanto, á disposição dessa digna directoria os salões da nossa sociedade para que nelles seja realisada a sessão solenne e o baile com que, no dia 30 do corrente, será festejado o "Dia do Empregado do Commercio".

Fazendo votos pelo mais feliz exito da festa com que será commemorada tão sympolica data, aproveito o ensejo para apresentar a VV. Excias. os testemunhos de nossa elevada consideração e subido apreço."

—— Hoje, ás 20 horas, reune-se na séde da União dos Empregados do Commercio, a Escola de Instrucção Militar, para inicio das aulas, devendo comparecer o primeiro contigente de 100 alumnos, podendo as aulas ter assistencia dos associados inscriptos além dessa quantidade.

PERDEU-SE

A licença do carrinho n. 1.763 e 2.828 e tambem a carteira de identidade de Belmiro José da Cruz. Gratifica-se a quem entregar á Rua do Cattete n. 21.

Coelho Netto convidado a visitar Assumpção e Cordoba

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, ora de passagem por esta Capital a caminho de sua patria, convidou o Sr. Coelho Netto, em nome do Reitor da Universidade de Assumpção, a visitar aquella capital e realisar ali uma serie de conferencias. Identico convite foi dirigido ao illustre escriptor brasileiro pelo Reitor da Universidade de Buenos Aires, e pelos universitarios de Cordoba.

O Sr. Coelho Netto, allegando absoluta falta de tempo e a necessidade que tem de regressar ao Rio de Janeiro com a maior brevidade possivel, declinou desses honrosos convites.

Inaugurado o novo edificio do Grupo Escolar, em Minas

S. JOÃO EVANGELISTA, 15 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se, hontem, o novo edificio do Grupo Escolar, que é de construcção elegante, tendo custado aos cofres do Estado 200 contos de réis. Estiveram presentes, o representante do secretario do Interior e Agricultura, monsenhor Pinheiro Brandão, patrono do grupo, varias autoridades e cerca de 900 alumnos das 17 escolas districtaes da cidade. Foi orador official o Dr. Francisco Carpophoro, falando, ainda, os professores Gasparino Rocha e João Flexa e o coronel Carvalhaes.

Houve vivas ao governo do Estado.

QUERIAM MATAR O GELEIRO

A navalha, a tijolo e a páo

Ha tres mezes, mais ou menos, Adelino Francisco Corrêa vendeu a Antonio Lourenço Marques, por 18 contos, dois depositos de gelo, um á rua Senador Eusebio e o outro á rua General Caldwell. Logo depois, com surpresa deste, aquelle se estabelecia com um outro deposito de gelo, á rua Visconde de Itaúna, isto é, proximo a um daquelles que havia vendido. Tornaram-se, por esse motivo, inimigos, havendo entre elles uma grande rivalidade. Adelino procurava attrair a freguezia do collega, usando de todos os meios. Não conseguiu o seu intento, prosperando sempre Antonio Lourenço nos seus negocios. Adelino, então, jurou eliminar o rival.

A victima, Antonio Lourenço Marques

Antonio Lourenço, que é solteiro, de 25 annos, de nacionalidade portugueza, reside á rua Moncorvo Filho n. 67, num commodo, com mais dois compatriotas. Alta madrugada, hoje, Adelino, com Leonel Marques Mocho, José Macrino Junior e um outro individuo ali foi ter. O primeiro ia armado de navalha, o segundo, de páo, e terceiro, de um tijolo, embrulhado em pedaços de jornal.

Antonio Lourenço foi sorprehendido no seu leito, dormindo. Teve sorte e tambem coragem, offereceu tenaz resistencia aos aggressores, até que um dos seus companheiros interveiu em sua defesa. Adelino foi desarmado pela sua propria victima, que, além de um golpe na mão, recebeu varias contusões pelo corpo e na cabeça.

Adelino foi preso e levado para o 14º districto e Antonio Lourenço para a Assistencia.

O principe de Galles chegou a Uganda

LONDRES, 15 (Havas) — Telegramma de Entebie (Uganda) annuncia que o principe de Galles chegou áquella cidade, sendo festivamente recebido pela população e pelas autoridades locaes.

AFIM DE DESENVOLVER O TURISMO EM PORTUGAL

LISBOA, 14 (U. P.) — O presidente do ministerio apresentará, na proxima reunião do Conselho, um decreto creando o Consorcio Portuguez de Turismo, abrangendo todos os serviços publicos, entidades particulares e nacionaes turisticas.

Movimento da Inspectoria de Vehiculos

Multas impostas por diversas infracções

Estão intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos os chauffeurs dos carros abaixo relacionados:

Por desobediencia ao signal para a lanterna: omn. 14 — omn. 16.

Por parar em logar não permittido: omn. 33 — 176.

Por desobedecer as ordens do serviço: omns. 101 — 167.

Por interromper o transito: omns. 167 — 177 H — 213 — 218 — 267 — 313.

Por abandono: C. D. 31 — 1643.

Por parar entre meio-fio e bonde: Exp. 55 — 1321 — 2043 — 3279 — 3766 — 6061 — 6792 — 6794 — 8166 9615 — 19912.

Por desobediencia ao signal: C 139 — 321 — 521 — 639 — 980 — 1111 — 1434 — 1454 — 1587 — 1707 — 1941 — 2150 — 2491 — 2611 — 2760 — 2774 — 3057 — 3221 — 3269 — 3308 — 3678 — 3743 — 3894 — 7996 — 8292 — 8701 — 8919 — 9577 — 9596 — 6144.

Por transitar depois da hora: C. 289.

Por excesso de velocidade: C 300 — 1180 — 2817.

Por estacionar em curva: 377.

Por andar contra a mão: 1072 — 1146.

Por estar de lanterna apagada: C 1572.

Por não diminuir a marcha em cruzamento: C 1749 — 4335 — 4962 — 8155.

Por descarga livre: C 2713.

Por ter recusado passageiro: 3286.

Por circular para angariar passageiro: 7093.

ESTRADA DE FERRO SUDOESTE MINEIRA

Ligação do Oeste ao Sul de Minas

FORMIGA, (Minas), outubro — (Serviço especial da A NOITE) — Continua em fóco, como assumpto do dia esse complicado caso da ligação do Sul á Capital de Minas, por ferrovia que partindo da Mogyana, em Passos, venha encontrar a Oeste, no municipio de Formiga.

Ha uma lei estadoal que autorisa essa ligação, e o traçado votado é Formiga-Passos, via Guapé, cujos estudos foram feitos em tempo.

Entretanto uma forte campanha se levantou ultimamente afim de que fosse adoptado outro traçado que, partindo de Garças, neste municipio de Formiga, demandasse, tambem, Passos, passando por Piumhy, traçado esse muito mais economico e curto, dizem os entendidos, os interessados e a commissão encarregada de o verificar.

Não concordando os partidarios do primitivo traçado com essas conclusões, mandou o Sr. presidente Antonio Carlos fazer uma verificação pelo seu director da Viação e o parecer desse illustre titular foi favoravel ao traçado por Garças, via Piumhy.

Assim mandou o Sr. presidente que se fizesse o estudo definitivo, interessado que está em iniciar quanto antes a construcção da ferrovia, para dar cumprimento ao seu programma de governo.

Os estudos estão sendo feitos, sob a direcção do engenheiro Dr. Janot Pacheco, tendo as populações de Piumhy, Garças e intermediarias, como certo o inicio, em breve tempo, da construcção por ali.

Por outro lado aqui em Formiga se confia na palavra de altos politicos que garantiram que ou a E. F. Sudoeste Mineira terá inicio aqui ou não terá em parte alguma durante o governo Antonio Carlos.

Está, assim, hesitante o presidente, que não querendo descagradar a gregos ou a troyanos, cavou para si proprio uma situação toda melindrosa.

Como descalçar essa bota? Espiritos mais praticos (para não dizer pessimistas) acreditam que o Sr. presidente "roerá a corda" com o Sul, não fazendo a ligação; entretanto assiste-nos o direito de indagar: será que o Sr. presidente deixará mesmo de fazer essa ligação, que tanto interessa á collectividade e tanto impulso trará ao Estado, simplesmente para não desgostar a meia duzia de politicos de aldeia, de uma ou de outra facção?

O largo de Catumby, cheio de buracos como está, é um constante perigo

Varias quédas tem havido

Para quantos tenham necessidade imperiosa de caminhar pelo largo de Catumby, vem constituindo, de tempos a esta parte, verdadeiro perigo a série de buracos e o desmantelo que existem naquelle movimentado ponto da zona do Itapiru'. Para tomar um vehiculo qualquer o morador dali, tem de fazer decesivos passes de malabarismo ,arriscando-se a tombos desastrosos, o que já tem succedido com alguns mais infelizes.

As obras que se estão fazendo no largo de Catumby parecé não acabarem mais, dahi o aspecto feio e desagradavel que apresenta, impedindo o livre transito de pedestres e vehiculos.

A Prefeitura, certo, tomará interesse em apressar, o mais possivel aquellas obras, pois que é este o anseio dos habitantes da localidade. E essas providencias que a nossa Municipalidade tome, com urgencia, serão tanto mais justas quanto, com as proximas romarias ao cemiterio de S. Francisco de Paula com o dia de finados, muita gente ficará desanimada com o ter de enfrentar tamanhos obstaculos e correr perigo, para poder ganhar o portão da casa dos mortos.

E' de esperar, pois, sejam tomados na devida consideração os appellos de que nos fazemos éco, em assumpto de tanto interesse para o nosso publico.

AVENIDA Salvador de Sá 51 — Acha-se nesta casa uma quantia em dinheiro que deverá ser entregue no seu dono se elle justificar a quantia; foi encontrada no dia 2 deste mez, das 7 ás 8 horas da noite; o dono da casa pensa ser do quatro cavalheiros que estiveram tomando cerveja. J. Martins Rabello.

Quem perdeu?

Trouxeram-nos, para ser entregue á sua dona, uma sombrinha dessas modernas, que foi encontrada dentro de um automovel, na noite de domingo atrazado, na rua S. Clemente.

RELOGIO-PULSEIRA

Perdeu-se dia 12 á noite, em frente armazem 17, Cáes do Porto. Gratifica-se bem a quem entregar ao Sr. Gribble, Avenida Rio Branco, 37, 1° andar.

O terrorismo em Buenos Aires

Foi collocada uma bomba num vapor da Mihanovich

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Uma pessoa desconhecida avisou ás autoridades de que havia sido collocada nas partes baixas do vapor da Companhia Milhanovich, "Apipe", uma bomba de dynamite, de grande poder explosivo.

De posse da denuncia, as autoridades do Porto seguiram para a Doca Sul, onde se acha o "Apipe", e ali verificaram a sua procedencia.

Para evitar a explosão, que causaria damnos incalculaveis, foram inundadas todas as partes baixas do navio.

A Companhia Mihanovich acha-se, presentemente, em conflicto com os operarios da Federação Maritima.

A Refeição Matutina é Uma Alimentação indispensavel

Dados muito interessantes acabam de ser publicados

Certas investigações que se fizeram nas escolas primarias, universidades e casas commerciaes demonstraram a imperiosa necessidade de uma boa refeição matutina. Comprovou-se que, em regra geral, duas terças partes do trabalho do dia são executadas antes do almoço. Nos collegios e universidades os estudos mais difficeis são feitos invariavelmente pela manhã e nas casas commerciaes se resolvem os trabalhos que requerem mais attenção antes do meio-dia.

De tudo isto se deduz que a refeição matutina é a alimentação mais importante do dia. Os especialistas em materia de alimentação estão de accordo em que Quaker Oats é um alimento ideal para a refeição matutina, porque contém 65 °|° de elementos que produzem energias; 16 °|° que formam tecidos e ainda as vitaminas, os saes mineraes e os elementos indispensaveis para o funccionamento normal dos intestinos. E' o melhor alimento para começar bem o dia.

Quaker Oats é um alimento natural. Não é caro, prepara-se facilmente, acondicionando-se hermeticamente fechado, de maneira que chega ás mãos do consumidor absolutamente puro e fresco. Tem um sabor delicioso que a todos deleita, digirindo-se facilmente. ✪✪✪

DA PLATEA

NOTICIAS

Uma idea original

Um grupo de actrizes, á cuja frente estão algumas "estrellas" das mais brilhantes e applaudidas, prepara-se para uma festa que não póde deixar de attrair o maior interesse e as sympathias geraes.

Trata-se de um espectaculo em que figurarão apenas artistas desempregados.

Os detalhes desta festa serão, opportunamente, divulgados.

S. B. A. T.

Realisa-se amanhã, ás 17 horas, na séde provisoria, á rua de São José n. 58, 2° andar, a assembléa geral ordinaria para leitura, discussão e votação do relatorio e prestação de contas da administração, seguindo-se a semanal ordinaria, para a qual a directoria chama a attenção dos maestros e compositores, aos quaes deve interessar, a discussão e votação de uma proposta sobre assumpto que lhes diz respeito, assim como lhes fará uma communicação de summa importancia.

Sainetes no Trianon

Approxima-se a data da estréa da Companhia Brasileira de Sainetes Abigail Maia-Raul Roulien, sob a direcção de Oduvaldo Vianna, no Theatro Trianon. A apresentação será a 3 de novembro, com dois dos melhores originaes do repertorio. Entre os artistas que compõem o elenco estão os actores Delphim de Andrade e Vincenzio Caiafa, figuras de relevo do conjunto de sainetes. Vincenzo Caiafa, depois de fazer successo em varias companhias italianas de opereta, como centro comico, acceitou o convite de Oduvaldo Vianna para os papeis typicos, fazendo creações, como a do protagonista de "O castagnare da festa", que marcam a sua carreira artistica. Delphim de Andrade, segundo galã da companhia, tem merecido os applausos do publico e da critica. Os espectaculos da Companhia Abigail Maia-Raul Roulien serão, diariamente, ás 16, 19 1|2, 21 e 22 1|2 horas, a preços de cinema, com intervallos, durando apenas 80 minutos. Innumeros sainetes, entre os originaes argentinos, encerram tangos de successo, cantados pelo galã Raul Roulien, que se enquadram perfeitamente dentro do enredo, á maneira das comedias musicadas.

"Meu sogro é um pirata", quinta-feira, no Carlos Gomes

O sainete comico "Meu sogro é um pirata", que, em substituição a "O' meu irmão, salva-me!", sóbe á scena, nas sessões de 19 e 30 e 22 e 20 horas, quinta-feira proxima, no Carlos Gomes, é um arranjo de Miguel Santos, extrahido de um vaudeville francez interessantissimo, sob multiplos aspectos. "Meu sogro é um pirata!" está em ensaios de apuro, sob a direcção do professor Eduardo Vieira, tendo os seus principaes papeis confiados a Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Lygia Sarmento, Augusta Guimarães, Affonso Stuart e Fernando Rodrigues.

Festivaes no Recreio

São festivos os espectaculos de hoje, amanhã e depois de amanhã, no Theatro Recreio, representando-se a engraçada revista "Cachorro quente !...", além de attraentes actos de variedades. O festival de hoje é promovido pelo correcto actor Edmundo Maia; o de amanhã, pelas ensemblistas Nair Dias e Almerinda Cardoso, e o de depois de amanhã pelo Centro Musical da Colonia Portugueza.

Quinta-feira, 18, ali será realisada, tambem, a festa correspondente á cerimonia da coroação da nova rainha das coristas, Celinda Costa.

O commentario do dia

A S. B. A. T. chama principalmente a attenção dos maestros para a sua sessão de amanhã, em que se discutirão assumptos de seu particular interesse.

— Os maestros darão a nota si a sessão correr em perfeita harmonia — commentou o Raul, que em questões de trocadilho continú a ser um batuta.

Os espectaculos de hoje:

PALACIO THEATRO: ás 20 e 22 horas, "Microlandia". TRIANON: ás 20 e 22 horas, "Peso pesado". RECREIO: ás 20 e 22 horas, "Cachorro quente !...". CARLOS GOMES: ás 19.30 e 22.20 horas, "O tio Borges", e ás 21 horas, "Mamãe quer casar". S. JOSE': ás 20.20 horas, "Só na flauta!". IRIS: ás 20.30 horas, "Duas e nada". CIRCO HAGENBECK: funcção ás 21 horas.

DECLAMAÇÃO

A reapparição de Berta Singerman

Berta Singerman, a eminente declamadora, reappareceu sabbado ultimo, no Palacio Theatro, ao publico carioca.

Será preciso dizer que o amplo theatro transbordou do que ha de mais representativo em nosso mundo culto e social? Que se encheu o palco de flores ao surgir em scena a incomparavel "diseuse" argentina? Que durante as duas rapidas horas da empolgante audição Berta Singerman conservou presa ao encanto de sua voz de ouro toda a numerosa assistencia? Que os applausos que coroaram todos os numeros do escolhido programma foram calorosos, vibrantes, insistentes, obrigando a artista a varios extras?

Mas tudo isso, que já foi dito, estava, aliás, previsto.

A segunda audição de Berta Singerman é amanhã, terça-feira, no mesmo local e ás mesmas horas, com o seguinte programma:

I — Escogiendo vestido nupcial (de Gabriel D'Annunzio — Trad. Baeza la "Hija de Iorio.); Cantares, Manuel Machado; Soledad, Maria Enriqueta; Era un aire suave, Rubem Dario; Los motivos del lobo, Rubem Dario.

II — Intermezzo Lirico, Enrique Heine — Trad. Diez Canedo.

III — Dime la copla, Enrique de Mesa; Cancion antigua, Anônimo — Trad. Diez Canedo; El placer de envejecer, Alvaro Moreira — Trad. Rocamt; Capricho, Alfonsina Storni; Canciones de cuna, Maria Monwel. I. Cantiga del nino sereno; II. Cantiga del nino enfermo. Los Caballos de los conquistadores, José Santos Chocano.

CINEMATOGRAPHOS

A filha do Czar

O film que o Odeon começou a exhibir hoje versa ainda um thema da revolução russa. A Tiffany apresenta-o como um romance verdadeiro, porque quem o "viveu" foi, depois, quem o "representou": Victor Trent, que além de director, foi tambem o seu protogonista masculino. O film está bem architectado e, mesmo como simples romance de fantasia, vale a pena ser visto. Como estrella, incarnando o papel de Princeza Anastacia, apparece Eva Southern, que apresenta um typo interessante de russa. A "Filha do Czar" é um dos melhores films da Tiffany.

Programmas de hoje

RIALTO, "O petulante"; ODEON, "A filha do Czar" e palco; PARISIENSE, "O circo"; CAPITOLIO, "A mulher cobiçada"; CENTRAL, "Aventuras de um cometa" e palco; IMPERIO, "Dois valentes de garganta"; GLORIA, "Sonhos de Carnaval"; PATHE'-PALACE, "Casamento ou cadeia"; IDEAL, "No mundo das illusões", "A rosa vermelha" e palco; IRIS, "Principe Fazil", "As fidalgos da plebe" e palco.

ESPECTACULOS

COMMUNICADOS

Dr. Americo Pereira Carauta

Palmyra Arantes Carauta e filhos; Maria Ernani Arantes, filhos, noras e netos; Maria da Gloria Garcia, filhos, genros e netos; Antonio Pereira Carauta, Antonio da Costa Teixeira Junior e senhora, Antonio Pires Ferreira Leal e senhora, Antonio Pereira Grêlle, senhora e filhos; Carlos Pereira Carauta, senhora e filhos; Dr. Custodio Dias Nogueira, senhora e filha; Dr. Francisco Carauta de Souza, senhora e filhos; e Maria dos Anjos Bittencourt Carauta (ausente), profundamente consternados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso transe por que acabam de passar e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que, pelo eterno repouso da bonissima alma de seu esposo, pae, genro, afilhado, irmão, cunhado, tio e sobrinho AMERICO PEREIRA CARAUTA, será celebrada quarta-feira proxima, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, á Avenida Passos, confessando-se todos, desde já, eternamente gratos.

Padre Enéas de Jesus Lima

(FALLECIDO NO PARA')

A "União Catholica Brasileira", Associação da Mocidade, pesarosa pelo fallecimento de seu estimado ex-assistente ecclesiastico Revdmo. PADRE ENÉAS DE JESUS LIMA, manda celebrar missa de setimo dia pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na matriz da Candelaria. Para esse acto de piedade christã convida todos os seus socios, bem como os parentes e amigos do saudoso sacerdote.

Maria do Carmo

(7º DIA)

Antonio Ferreira da Silva e familia, penhorados, agradecem a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de sua querida e sempre lembrada filha MARIA DO CARMO e de novo convidam para assistir á missa que fazem celebrar pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, 16 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, sita á rua General Camara, esquina de Uruguayana, e que de antemão, muito penhorados, agradecem.

David Moreira Rega e Alexandra Baptista Rega

Julia Rega Magalhães manda celebrar missa por alma dos mesmos, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, no altar-mór, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, convidando as pessoas de sua amizade e antecipando os seus agradecimentos.

Augusta Ferreira d'Almeida

(1º ANNO)

Manoel José Ferreira d'Almeida e filhos mandam celebrar missa em suffragio á sua alma, amanhã, 16 do corrente, ás 9 1|2 hs., no altar-mór da egreja de S. José. Agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem a este acto religioso.

Fallecimento

Falleceu hoje, em sua residencia, á ladeira do Faria, 46, ás 9 horas, o Sr. ALFREDO JULIO LOPES, pae dos negociantes desta praça Alfredo, Virgilio e Jayme e sogro dos Srs. Ricardo Julio de Athayde e Jayme Fernandes; o enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Desembargador Luiz Alves da Silva Carvalho

(FALLECIDO EM CUYABA')

Agradecimento

A familia do Dr. LUIZ ALVES DA SILVA CARVALHO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram á missa e se associaram na sua grande dôr, por cartas e telegrammas, por meio deste, penhorada, agradece.

Senador A. Azeredo

(MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS)

O Centro dos Professores e Coadjuvantes de Ensino das Escolas Nocturnas fará celebrar na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar do S. S. Sacramento da Egreja da Candelaria, missa em acção de graças pelo feliz regresso do seu patrono o SR. SENADOR A. AZEREDO. Pede-se o comparecimento de todos os admiradores do illustre estadista.

Agradecimento

DR. FELICIO TORRES

Maria Felicio dos Santos e o Dr. Felicio dos Santos, na impossibilidade de agradecer por escripto (por ignorar algumas residencias), a todas as pessoas amigas que compartilharam a sua grande dôr, por occasião do fallecimento de seu muito querido filho e neto, fazem por meio deste, muito reconhecidos, pedindo para todas as benção de Nosso Senhor.

Já 45 mortes verificadas no desastre de Praga

PRAGA, 14 (Havas) — Chegou, hoje, aqui uma commissão de peritos austriacos e allemães mandados vir de Vienna e Berlim para apurar as causas do grande desmoronamento occorrido nesta capital. Esta manhã, o total de cadaveres retirados dos escombros subia a 45.

Centro de Commercio e Industrias de Materiaes de Construcção

Rua da Constituição, 61

De ordem do Sr. Presidente, peço o comparecimento dos socios quites á Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se nesta secretaria, quinta-feira, 18 do corrente, ás 20 horas, para tomar deliberações sobre a construcção da séde social.

Rio, 10|10|28. — Antonio Rodrigues Nunes — 1º Secretario.

"A NOITE" MUNDANA

NATURALMENTE

Doutorando em medicina, Reginaldo Fernandes, apesar de suas barbas bolchevistas ou por isto mesmo, vae especializar-se em psychiatria. Com o que já está treinando observações no Stadium do Dr. Juliano Moreira. Ha dias, posando Gall no Hospicio de Bicetre, Reginaldo Fernandes, dirigindo-se a um homem que o acompanhava e que estava em seu juizo perfeito, perguntou:

— Mas afinal de contas, por que é que V. está aqui? Nem em sua physionomia nem em suas palavras encontro o germen de loucura; nem em seu craneo acho os signaes caracteristicos!

— Naturalmente, "seu" doutor: esta cabeça não é a minha! respondeu com convicção o observado.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a menina Amileda, filha do capitão Domingos Francisco Moreira; a senhorita Leontina, filha do Sr. Antunes Ferreira Dias; a senhora Laura Fonseca, Exma. esposa do Sr. Arlindo Fonseca, socio da firma Muller & C.; a senhora Stella Alves Portella, Exma. esposa do Sr. Alpheo Portella; a senhora Thereza de Jesus Costa, Exma. esposa do Sr. Pedro Francisco da Costa; a senhorita Petronilha, filha do Sr. Manoel de Fariz Rosa; o Dr. Frederico Eyer; o Dr. Luiz Soares; o Sr. José dos Santos Motta, funccionario da Saude Publica; o menino Hello Marco, filho do jornalista Dr. Heitor Beltrão; o menino Helio, filho do Sr. Romeu Costa e de sua Exma. esposa Sra. Leontina de Souza Costa; o menino Rubens, filho do Sr. Agenor Alves da Costa, funccionario municipal; o Sr. Heitor Mathy, filho do commerciante Sr. Arthur Mathy; o menino Nadir Ornellas; a senhora Quintiliana Machado da Silva; o sportman Manoel Maria Lobato Junior; a senhora Maria Ferreira Martins, Exma. esposa do Sr. Manoel Ferreira Martins, chefe da firma M. F. Martins; o Sr. Octavano Queiroz, commerciante;

— Faz annos hoje, o interessante menino Jûve Thalomay, dilecto filhinho do Sr. Jûve Thalomay, director technico da Escola Brasileira de Box, e de sua esposa D. Florencia Thalomay.

— Faz annos amanhã o Sr. Manoel Aarão, advogado nesta cidade e nosso collega de imprensa.

— Completa annos amanhã a senhorita Alice filha do Sr. José Campos Cavalleiro. A anniversariante dará recepção á noite.

— Commemorando o seu anniversario, a graciosa menina Isa Coelho de Miranda, filha do pharmaceutico Octavio de Miranda e de D. Celia de Miranda, reuniu hontem, em sua residencia, á rua Pardal Mallet, um grupo de amiguinhas, ás quaes offereceu uma delicada festa.

— Lilian, a interessante filhinha do conhecido clinico Dr. Souza Carvalho e de sua Exma. esposa Sra. Antonietta Thaumaturgo de Carvalho completa mais um anniversario amanhã o que será motivo para ella receber muitos beijos e bons-bons.

— Fez annos hontem a menina Julieta, filha do Sr. Floriano da Rocha Medrado.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem muito homenageado o Sr. Nelson Magalhães Pereira, que, em sua residencia, offereceu um chá ás pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do Sr. João Rodrigues Nunes, chefe da firma J. R. Nunes & C., proprietaria da "Casa Fiel", na Estação do Riachuelo.

— Completou annos ante-hontem o Sr. Angelo Pinto de Vasconcellos, agente postal em Cascadura.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido ante-hontem, foi muito comprimentada a Exma. Sra. Castorina Morgado Dias, esposa do Sr. Octavio Dias, funccionario da Assistencia Municipal.

NOIVADOS

Uma festa encantadora se realisou hontem na residencia do conhecido capitalista Sr. Paulino Gomes da Silva e de sua Exma. esposa D. Anna Gomes da Silva, em Copacabana, na praça 20 de Setembro n. 19, por motivo do recente contracto de casamento de sua gentilissima filha, senhorita Ariela, com o Dr. Sebastião Vianna de Souza, conhecido advogado do nosso fôro e fiscal de Bancos, filho do Sr. Vicente de Souza, thesoureiro geral da Recebedoria do Districto Federal.

VIAJANTES

Chegaram hoje, pelo "Cap Arcona", embarcados em Lisboa após uma longa excursão pela Europa, o capitalista Sr. Severino Firmo Junior e sua Exma. senhora D. Marietta Lima Firmo Junior.

O distincto casal seguirá, breve, para Minas Geraes.

— Acompanhado de sua Exma. senhora, chegou hoje, ao Rio de Janeiro, o Sr. Arthur de Souza Campos, chefe da firma A. S. Campos & Companhia.

FESTAS

O Audax Club, commemorou hontem 14 do corrente o seu 12º anniversario, com uma vesperal dansante, em sua filial em Nictheroy, tocando a jazz band Sul America, do maestro Sr. Thomé Borges.

Festa de S. Lucas — Realiza-se na proxima quinta-feira, 18 do corrente, na Cathedral Metropolitana, a tradicional Festa de São Lucas, com que a classe medica do Rio de Janeiro presta as suas homenagens ao seu celeste patrono.

Haverá missa, com communhão geral, ás 8 horas, sendo officiante o revmo. archebispo condjutor D. Sebastião Leme, e fazendo uma pequena predica, após a cerimonia, o conego Dr. Benedicto Marinho.

A Sociedade Medica de São Lucas, promotora desta solennidade, convida, por nosso intermedio, a todos os medicos e estudantes de medicina a participarem desses louvores ao seu grande padroeiro, São Lucas.

DESAPPARECEU da rua Gago Coutinho n. 40, c. 2, um Lulu' marron claro e que está com bronchite. Gratifica-se bem a quem o entregar na casa acima.

Automoveis novos de occasião

Vendem-se 2 Big-Six, 2 baratas Standard Six, 2 baratas Cope Erskine, 3 baratas Victoria Standard Six, 2 caminhões de 2 1|2 toneladas e double-phaetons de 5 e 7 logares, na Garage Moderna, com Peixoto ou Cunha.

CORTE DE CREPE RUMANICO

Perdeu-se á rua da Carioca, proximo á casa A' Jurema, um côr de cinza. Custou 73$. Pede-se a quem encontrou, entregar a D. Amelia Queiroz, na rua Mariz e Barros 143, casa 4, que será gratificado.

ASAS LIGANDO AS TRES AMERICAS

Está sendo organisada, nos Estados Unidos, uma companhia para ligar, por via aerea, as nações do nosso continente

NOVA YORK, outubro (Communicado epistolar da United Press) — Está sendo previsto, com a organisação de uma companhia, com o capital de tres milhões de dollares e chamada "Aviation Corporation of the Americas", o estabelecimento de uma linha aerea ligando a America do Norte á do Sul e tornando apenas de dois dias a viagem das Indias Occidentaes e America Central para os Estados Unidos. A nova companhia possue todo o material que pertencia á Pan-American Airways, anteriormente organisada.

A nova companhia, ao que se acredita, constituirá o maior systema internacional aereo postal e de passageiros do mundo. E' chefiada pelo Sr. Richard F. Hoyt, o cabeça da commissão de directores, e pelo Sr. Cornelius Vandelbilt Whitney, presidente. A organisação é patrocinada pelas personalidades mais identificadas com o desenvolvimento dos transportes aereos nos Estados Unidos, e por figuras proeminentes nos racios bancarios.

A companhia que porá em operação a linha continuará sendo a Pan-American Airways, encarregando-se de pôr em execução um systema internacional de carreiras aereas postaes e de passageiros entre os Estados Unidos, as Indias Occidentaes, Americas Central e do Sul, no extensão maior dos caminhos aereos do mundo.

Planeja-se ampliar e desenvolver os serviços actuaes da Pan-American Airways e gradualmente preparar um unico systema novo percorrendo a costa occidental da America do Sul.

Pelos contratos já conseguidos pelo governo dos Estados Unidos, a "Aviation Corporation of the Americas" porá em funccionamento uma linha aerea de 4.023 milhas, passando por doze paizes e comprehendendo uma distancia de operação effectiva de 2.441.366 milhas. Desse total, 1.992.086 milhas serão percorridas diariamente, e as restantes 449.280 milhas em tres viagens por semana. As ampliações, já objecto de contrato e juntas aos projectos de linhas addicionaes, quasi duplicarão a extensão em milhas, segundo a opinião do Sr. Hoyt.

A Pan-American Airways, que nos ultimos onze mezes vinha fazendo funccionar um serviço diario de passageiros entre Key West, Florida, e Havana, Cuba, recentemente conseguiu um contrato por dez annos por parte do governo dos Estados Unidos, para a extensão do seu serviço aereo de transporte entre Miami e Cristobal, via S. João do Porto Rico. Tambem foi assignado um contrato para o serviço entre Miami e S. João, via Cuba, Haiti e Republica Dominicana. Do mesmo modo outro foi conseguido, para o serviço ligando Miami á Zona do Canal, via Havana, Yucatan, Honduras Britannicas, Nicaragua, Costa Rica e Panamá.

A perda do "Ondine"

AMSTERDAO, 14 (Havas) — As ultimas informações sobre as circunstancias do naufragio do "Ondine", referem que no momento da collisão o commandante do "Ekaterina-Colandris" se achava na ponte de commando, e, supponde que o navio tivesse batido nalgum destroço perdido, fizera parar immediatamente as machinas.

Consta, que o pedido do consul de França e de accordo com as autoridades gregas, vae ser encarregado de proceder a inquerito sobre as circunstancias da catastrophe um perito neutro, sendo muito provavel que a escolha recaia no inspector-chefe naval de Haya.

Pelas Associações

SOCIEDADE UNIÃO DOS ESTIVADORES — Realisa-se quarta-feira, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria para leitura do relatorio da directoria, tomada de contas etc.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INQUILINOS — São convidados os membros desta agremiação a comparecer á reunião da assembléa geral, que se effectuará ás 19 horas de hoje, na séde social á rua Senador Pompeu n. 121, afim de tratar-se de assumptos urgentes.

O jogo em Curityba

CURITYBA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — A policia continúa na sua campanha contra os jogos de azar. Acaba de ser fechado o Club dos Jovens Syrios, que havia sido reaberto com outro nome.

Suicidou-se o salsicheiro?

RECIFE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encontrado morto, enforcado no vigamento da parte dos fundos da casa n. 1516, da rua S. Miguel, onde residia, Luiz Dumer, de nacionalidade franceza, e que exercia a profissão de vendedor de salsichas. Parece tratar-se de um suicidio por difficuldades de negocios.

Ainda não choveu, este anno, em Apparecida

APPARECIDA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Ainda não choveu aqui, este anno, havendo, assim, grandes prejuizos, principalmente para a lavoura pastoril, pela falta de agua e, competamente, de pastagem.

Jorge Roura confessou onde estava o dinheiro roubado

Comprometteu o gerente da Companhia e, mais uma vez, innocentou Bertha Byl

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Jorge Roura confessou á policia haver enterrado a quantia de 317.000 pesos no cemiterio de Flores. Accrescentou que havia dado um cheque de 150.000 pesos ao gerente da Companhia Continental de Exportação, Sr. Hertz, afim de que esse lhe facilitasse o roubo. A policia apprehendeu o dinheiro.

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Nas novas declarações que fez á Policia Jorge Roura, autor do roubo de 500 mil pesos da Companhia Continental de Exportação, reaffirmou a innocencia de Bertha Byl.

Jornaes e Revistas

BOLETIM DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO — Está publicado o n. 18 desta publicação, contendo todo o expediente da aduana brasileira.

A PROSPERIDADE DOS IMMIGRANTES NO BRASIL — Editado pela "Revue Commerciale Bresilienne", de Antuerpia, está publicado este folheto contendo impressões de uma visita ás colonias japonezas em São Paulo.

O campeão de dansa, em Fortaleza

FORTALEZA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Pernambucano Edison Martins, havendo dansado 637 horas ininterruptas, conquistou o campeonato sem revelar o menor abatimento, tendo perdido quatro kilos do seu peso habitual.

OS SPORTS

Corridas

O TEMPORAL IMPEDIU A REALISAÇÃO DAS CORRIDAS EM BUENOS AIRES — BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — A chuva fortissima que hoje caiu sobre esta capital prejudicou todas as provas sportivas para hoje marcadas.

Foi transferido para o proximo domingo o "Grande Premio Nacional", que hoje devia ser disputado no Hippodromo Argentino.

EM MAROÑAS

MONTEVIDE'O, 14 (A. A.) — No Hippodromo de Maroñas foi hoje corrido o "Grande Premio Producção Nacional", na distancia de 2.300 metros.

Venceram: em 1º, Eclat; em 2º, Pulpo; em 3º, Cardenal.

O tempo do vencedor foi de 144 1|5".

EM MILÃO

MILÃO, 14 (Havas) — O premio "Criterium" de 75.000 liras, disputado em S. Siro pelos melhores animaes de dois annos das coudelarias italianas foi ganho por Aruntius. Em 2º, Otello. Em 3º, Arno.

Football

OS JOGOS FINAES DO CAMPEONATO CARIOCA — A Associação Metropolitana de Sports Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com o paragrapho 1º do art. 195, do Codigo Sportivo, foram sorteados e escolhidos de commum accordo os seguintes clubs para fornecerem juizes para os proximos jogos dos Campeonatos da 1ª e 2ª Divisão de football:

1ª Divisão — Botafogo x Vasco — De commum accordo juizes do Fluminense F. C., Srs.: Arthur A. Moraes e Castro e Oswaldo Miranda Ferraz respectivamente, primeiros e segundos quadros.

America x Fluminense — Sorteados juizes do São Christovão A. C.

Flamengo x Villa Isabel — Sorteados juizes do Botafogo F. C.

Brasil x São Christovão — Sorteados juizes do America F. C.

Bangu' x Syrio Libanez — Sorteados juizes do S. C. Brasil.

2ª Divisão — Carioca x São Paulo-Rio — Sorteados juizes do S. C. Everest.

River x Everest — Sorteados juizes do Olaria A. C.

Eugenho de Dentro x Mackenzie — Sorteados juizes do Bomsuccesso.

Bomsuccesso x Confiança — De commum accordo juizes do S. C. Mackenzie, Srs.: Carlos Lopes Guimarães e Olegario Laranja, respectivamente primeiros e segundos quadros.

Em S. PAULO

O CAMPEONATO DA APEA — S. PAULO, 14 (A. A.) — Duas partidas foram hoje realisadas em disputa do Campeonato da Apea.

Nesta capital, o Palestra com relativa facilidade venceu a Portugueza por 6 a 1.

Em Santos, o Santos F. C. enfrentou o Syrio, desta capital, perante vultosa assistencia. A partida, entretanto não correspondeu a espectativa, pois o quadro local resentindo-se ainda da partida jogada sexta-feira com o Corinthians, não desenvolveu o seu jogo habitual. Se o conjuncto do Syrio não fosse fraco, poderia ter vencido com facilidade. A partida, monotona e sem interesse, terminou com a victoria do Santos por 1 a 0.

OS JOGOS DA LAF — S. PAULO, 14 (A. A.) — A L. A. F. fez realisar hoje os seguintes jogos:

S. Bento x Antarctica: Este jogo realisou-se no campo do primeiro e foi bem disputado, terminando com o significativo empate de 2 pontos;

União Lapa x Independencia: Foi uma partida fraca, pois o Independencia, com um conjuncto bem treinado e coheso não necessitou de muito esforço para vencer o seu contendor pela contagem de 7 a 1;

Espana, do Santos x Paulista, de Jundiahy: — Grande foi a assistencia que accorreu ao campo do primeiro na vizinha cidade de Santos. Os locaes jogando melhor que o seu adversario conseguem no primeiro tempo 4 pontos contra 1 dos visitantes. No segundo tempo o Espana obtem mais dois goals, terminando a partida com o score de 6 a 1.

O ANNIVERSARIO DO CURITYBA F. C. — CURITYBA, 15 (A. A.) — O Curityba Football Club, commemorando o seu anniversario de fundação, realisou uma grande festa, tendo sido, ao mesmo tempo, empossada a nova directoria.

CONCURSOS DE PALPITES DA A. C. D. — Com o resultado do jogo realisado hontem, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA AMERICA F. C.

1 —	Sande Peres	19—232
2 —	A. Tenorio	13—227
3 —	Luiz Vianna	16—220
4 —	Octavio Silva	13—209
5 —	Argemiro Bulcão	14—200
6 —	Antonio Vellozo	13—200
7 —	Paulo Lyra	13—194
8 —	Serôa da Motta	12—195
9 —	Augusto Bastos	13—191
10 —	Eduardo Maia	10—189
11 —	Celio de Barros	9—189
12 —	José Nascimento	7—189
13 —	Mario R. Filho	10—188
14 —	Antonio Santasusagna	11—182
15 —	Sylvio Vasques	8—182
16 —	A. Ramos Nogueira	11—180
17 —	Isaias Rosa	8—178
18 —	A. Nery	6—178
19 —	Emmanoel Amaral	8—175
20 —	Leite de Castro	8—173
21 —	A. P. Carvalho	5—173
22 —	José Araujo	4—172
23 —	Moraes Cardoso	5—167
24 —	Adaucto de Assis	3—166
25 —	Eduardo Motta	5—164
26 —	José Mello	7—161
27 —	Ernani Silveira	5—155
28 —	José Silveira	2—148

Records: de scores, 19, Sande Peres; de pontos por dia de jogos, 22, Argemiro Bulcão.

TAÇA A. C. D.

1 —	Rubem do Couto	14—219
2 —	Oliveira Santos	13—215
3 —	Lindolpho Ribeiro	13—214
4 —	Rhode da Silva	12—213
5 —	Rubens Souza	16—209
6 —	Marconilio Cunha	13—206
7 —	Samuel Babo	12—205
8 —	Albertino M. Dias	9—205
9 —	Jorge Merker	12—203
10 —	J. R. Motta	14—198
11 —	Alberto Portella	14—198
12 —	Genesio Ribeiro	10—198
13 —	Nelson Lourenço	14—197
14 —	Paulo Gomes	10—199
15 —	Pinheiro Borda	9—196
16 —	Ernesto Loureiro	10—195
17 —	Nadir de Ranieri	11—186
18 —	Francisco Tavares	10—186
19 —	Augusto Chaves	10—182
20 —	Humberto Coulomb	11—181
21 —	Olavo Bahia	7—180
22 —	J. B. Amaral	11—179
23 —	Roberto Canongia	10—179
24 —	A. P. França	8—179
25 —	Mario Villela	6—178
26 —	Edgard Brandão	8—174
27 —	Oscar Chaves	7—172
28 —	D. Motta	10—170
29 —	Carlos Cabral	7—170
30 —	Kasmino Rocha	7—165
31 —	Gumercindo de Castro	8—162
32 —	Eugenio de Oliveira	2—162
33 —	Alcides Sanches	7—160
34 —	Lourival Estrella	7—144
35 —	Duarte Saude	7—137

Records: de scores, 16, Rubens Souza; de pontos por dia de jogos, 22, Rubens de Souza.

O FESTIVAL DO COMBINADO ALVINEGRO — Resultado do festival realisado domingo ultimo, no campo do S. C. Oriente.

1ª prova — Infantis. S. C. Oriente x Ypiranga F. C. Vencedor: Ypiranga F. C. 5 x 1.

2ª prova — Canadense F. C. x Ypiranga Bangu' Retiro F. C. Vencedor: Bangu' Retiro 2 x 1.

3ª prova — Vicente de Carvalho x Conserva da Central. Vencedor: Vicente de Carvalho 1 x 0.

4ª prova — Mondinense F. C. x Cantuaria F. C. Vencedor: Mondinense 2 x 1.

5ª prova — Imparcial A. C. x Combinado Viramundo. Resultado, empate 2 x 2.

6ª prova — Combinado Alvinegro x Sudan F. C. Resultado, empate 1 x 1.

Vencedor da taça de sympathia com 115 tombolas o Canadense F. C.

NA ITALIA

MILÃO, 14 (Havas) — Vinte mil pessoas assistiram hoje, no estadio do Palacio dos Sports á partida de football jogada entre as equipes Wenerac e Ambrosiana.

Resultado do primeiro half-time: Wenerac, 2; Ambrosiana, 1.

2º half-time: Wenerac, 0; Ambrosiana, 1. A partida terminou por empate.

EM NOVA IGUASSU'

O S. C. LENINE VENCEU O PARAMES — Realisou-se hontem, o esperado encontro do S. C. Lenine com o S. C. Parames (de Cascadura), saindo vencedor o primeiro pelo score de 2 x 1.

O team vencedor estava assim organisado: Costinha, Coralli e Carlos. Gerardo, João Manoel. Farias, Machado, Paulo, Justino e Henrique.

Remo

A REGATA DO PROXIMO DOMINGO — Para encerramento da presente temporada de remo do corrente anno, realisa no proximo domingo a Federação do Remo a sua ultima regata.

A festa nautica consta de 14 pareos, entre elles, destacam-se as provas classicas "Commandante Midosi", a "Pereira Passos" e a "Julio Furtado".

A prova classica "Pereira Passos", que será disputada em canoés, pela classe de juniors, na distancia de mil metros, terá por concorrentes o Guanabara, Internacional, Boqueirão (dois barcos), Vasco, Natação, Flamengo e Gragoatá (dois barcos). Total de embarcações: 11.

A prova classica "Julio Furtado" será tambem disputada pela classe de juniors, porém, em doubles sculls e na distancia de dois mil metros. Serão seus concorrentes: Guanabara, Boqueirão, Vasco, Natação, Botafogo (dois barcos) e Gragoatá. Total de embarcações: 7.

A classica "Commandante Midosi", instituida para ser disputada em outriggers a quatro remos, tripulados por remadores da classe de seniors e na distancia de dois mil metros, terá este anno apenas tres concorrentes, que são o Boqueirão, Vasco e São Christovão.

O pareo de honra, denominado "Club de Natação e Regatas", será realisado tambem na classe de juniors, em gigs a dois remos, em mil metros de distancia. Serão seus candidatos: Guanabara, Internacional, Boqueirão, Vasco (dois barcos), Natação (dois barcos), Flamengo (dois barcos) e Gragoatá. Total de embarcações: 10.

O programma geral da grande festa ficou assim organisado:

1º pareo — Yoles a 2 — Novissimos — "Poranga" do Guanabara, "Ciumento" e "Cir" do Internacional; "Doris" e "Eneida", do Boqueirão; "José Reis" e "Ibis", do Vasco; "Judex" do Natação, "Marte" e "Marabá" do Icarahy; "Irany" do Flamengo; "S. Christovão" e "12 de Outubro" do S. Christovão; "Mira" e "Canapos" do Botafogo e "Maçarico" do Gragoatá.

2º pareo — P. C. Pereira Passos—"Léo" do Guanabara, "Nesso" do Internacional, "Dudu" e "Gavião" do Boqueirão, "Diu" do Vasco, "Ita" do Natação, "Iguape" e "Ebee" do Flamengo, "Gemme" do Botafogo e "Franken" e "Ipequi" do Gragoatá.

3º pareo — Skiffs — Seniors — "Miraluz", do Boqueirão.

4º pareo — Yoles a 4 — Novissimos — "Yara" do Guanabara, "Bellita" do Internacional, "Bricio" do Boqueirão, "Alcyon" e "Pégaso" do Vasco, "Alzira" e "Neptuno" do Natação, "Maypu'" do Icarahy, "Boccacio" do Fluminense, "Irerê" do Flamengo, "Caiçara" do S. Christovão, "Laura" do Botafogo e "Inubia" do Gragoatá.

6º pareo — Gigs a 4 — Juniors — "Carioca", do Boqueirão — "Ruth", do Vasco — "Jandyra", do Flamengo — "Castello Branco", do S. Christovão e "Iclée", do Gragoatá.

7º pareo — Outriggers a 4 — Seniors — "Bandeirante", do Boqueirão — "Lusiadas", do Vasco e "Lemos Basto", do São Christovão.

8º pareo —Yoles a 8 — Novissimos — "Estrella Solitaria", do Guanabara — "16 de Setembro", do Internacional — "Victoria Régia" e "Lusitania", do Boqueirão — "Pereira Passos", do Vasco — "Rio Branco", do Natação — "Mauro" e "Tamoyo", do Icarahy — "Itapagé", do Flamengo — "Jurné", do S. Christovão — "Procyon", do Botafogo e "Natação", do Gragoatá.

9º pareo — P. C. "Julio Furtado" — "Tupá", do Guanabara — "Garrafa", do Boqueirão — "Infante", do Vasco — "Danubio", do Natação — "Pollux" e "Pollux II", do Botafogo e "Scosia", do Gragoatá.

10º pareo — Outriggers a 2 — Seniors — "Marcilio", do Vasco — "Juruna", do Natação e "Albena", do Botafogo.

12º pareo — Honra — Gigs a 2 — Juniors — "Mano", do Guanabra — "Tuyuty", do Internacional — "Cyrles", do Boqueirão — "Caboclo" e "Amapá", do Vasco — "Guarany" e "Nancy", do Natação — "Pyá" e "Jurá", do Flamengo e "Italo", do Gragoatá.

14º pareo — Double-skiffs — Seniors — "Mimi", do Boqueirão — "S. Jannario", do Vasco — "Jacy", do Flamengo e "Abrahão Saliture", do S. Christovão.

OS JUIZES DESIGNADOS — Pela presidencia da Federação foram nomeadas as seguintes commissões para a regata de 21 do corrente, promovida pelo Club de Natação e Regatas:

Pavilhão da direcção — A dictoria e os presidentes da Liga de Sports da Marinha, da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas e dos clubs federados.

Juizes de partida e raia — Agostinho Sá, Gastão Ladeira e João Alves de Moura.

Juizes de chegada — Dr. Octavio Ferreira de Mello, Antonino Costa e Antonio Pinto dos Santos.

Policia da raia — Antonio de Souza Braga, Dr. Angelo de Andrade, Deolindo Pinto da Silva, Dulcidio Pimentel, Alexandre Gireto e Dr. Carlos Imbassahy.

Chronometristas — José Maria Porto e Adolpho Macias.

Natação

AS PROXIMAS COMPETIÇÕES DO "GRUPO DOS AQUATICOS" — Os rapazes do "Grupo dos Aquaticos", filiados ao C. Internacional de Regatas, iniciarão, no proximo mez, a sua série de festas sportivas, a exemplo dos annos anteriores. A primeira, que, como dissemos acima, será no proximo mez, constará de provas de natação, water-polo, athletismo e football.

Para maior brilhantismo daquellas provas, esperam os rapazes do "Grupo dos Aquaticos" contar com o valioso concurso dos grupos dos Marcantes (S. C. Fluminense) e da Bola Verde (Boqueirão do Passeio).

Yachting

MAIS UM NOVO BARCO PARA O AUDAX CLUB — O Sr. Daniel Vivacqua filiou ao Audax Club o motor "Juparanau", o mais aperfeiçoado barco, construcção nacional do Sr. Max Jankes, com as dimensões de 5m,80 x 1,50 x 0,62, contorno 3,70; tonelagem 1.500 kg, systema do propulsor: motor externo fôrça de 8|16 H. P., com dispositivo para remar, e, pertencente á classe dos "Deslisadores", sendo classificado pelo Audax Club na série "C". O novo barco concorrerá á regata de 9 de dezembro proximo.

Pugilismo

AS LUTAS DE HONTEM, EM CURYTIBA — CURITYBA, 15 (A. A.) — Realisaram-se, ante-hontem, á noite, no Theatro Central, com grande assistencia, boas lutas de box, com o seguinte resultado:

1ª preliminar — Mattoso venceu Dina por knock-out; 2ª preliminar, Victorino venceu Pedro, por knock-out.

A prova principal era entre o paranaense Hauber e o paulista Motta, campeões de peso-medio, tendo vencido o pugilista paranaense, visto haver o seu adversario abandonado o "ring".

ICOCHEA BATEU RODRIGUEZ — Santiago, 14 (U. P.) — O pugilista peruano peso meio pesado Alberto Icochea bateu por knock-out technico, no terceiro round, o chileno José Duque Rodrigues, num match marcado para doze rounds.

MAIS UM TRIUMPHO DE MOCOROA — Buenos Aires, 14 (U. P.) — O pugilista argentino peso leve, Julio Mocoroa, bateu por pontos o chileno Luis Vicentini, num match de doze rounds.

Xadrez

O CAMPEONATO INTERNACIONAL — Berlim, 14 (U. P.) — Resultados do terceiro round do torneio de xadrez, que está sendo disputado aqui: Spielmann bateu Rubenstein; Tarrasch perdeu para Tartakower; Reti adiou o seu encontro com Marshall e Nimzovitch empatou com Capablanca.

Hippismo

AS PROVAS DE HONTEM EM BIARRITZ — Biarritz, 14 (Havas) — No concurso hippico hoje aqui realisado para a conquista da "Taça das Nações", saiu vencedora a equipe belga; as equipes franceza e irlandeza tiveram respectivamente o 2º e 3º logares. Em 4º logar chgou a equipe chilena.

Athletismo

A MARATHONA ITALIANA — Turim, 14 (Havas) — Realisaram-se hoje, com grande affluencia e animação, as corridas da Marathona Nacional.

Foram classificados: Martellin (Finlandia), 2 h. 41 m., 24 s.; Ferry (Inglaterra), 2 h., 45 m., 41 s.; Prato (Italia), 2 h. 51 m. 11 s.

No match de box disputado hontem, entre o campeão Yaffi e Yonaglia, que se estreava na categoria de pesos pesados, o primeiro foi lançado ao tablado exactamente nos ultimos minutos do decimo round e só se salvou graças ao gong.

Ping Pong

A EQUIPE DO VASCO PARA AMANHÃ — O director desta secção escalou para os jogos a realisarem-se entre este club e o Orfeão Portuguez, amanhã, 16 do corrente, as seguintes turmas:

3ª turma — Almeida Carlos, Cartola, Albino e Licinio.

2ª turma — Joaquim, Alfredo, Sarmento, Plinio e Valente.

1ª turma — Lopes, Neco, Danilo, Vasco e Duarte.

Reservas — Todos os que tiverem inscripção.

Observação — A 3ª turma deverá comparecer na séde do Orfeão Portuguez, á rua dos Andradas n. 59, sob., ás 20 horas do dia 16.

Poz a ponte abaixo

Hoje pela manhã, ao passar pela Avenida Paulo de Frontin esquina da sua Itapagipe, um auto-caminhão foi de encontro á ponte ali existente, pondo parte della abaixo.

As victimas do desastre de Charfield

LONDRES, 14 (Havas) — Sobe a quatorze o total dos cadaveres retirados, até hoje, dos escombros em Charfield.

Commemorada a morte de Amundsen

OSLO, 14 (Havas) — As uniões coraes commemoraram, hoje, a morte de Amundsen com uma grande procissão nocturna, que percorreu vagarosamente as ruas, entoando canticos, á luz de archotes.

A' certa altura, o immenso prestito parou e o major Trygvogram pronunciou commovida allocução em que celebrou a memoria do grandesacrificado. Finda a allocução do major Trygvogram, a multidão recolheu-se ao silencio por espaço de um minuto. Foi um espectaculo impressionante.

Os funeraes do aviador Crosio

GENOVA, 14 (Havas) — O esquife do tenente Crosio foi carregado da estação para o comboio de Novaro pelos camaradas do morto. Em Novaro o corpo foi recebido por Madalena e pelas autoridades locaes.

Abandonou o menor Mario, e foi para Petropolis

O Sr. Avelino de Souza, residente á rua do Rezende n. 130, trouxe á nossa redacção o menino Mario da Cunha, branco, de 12 annos, sem pae nem mãe, que passou a morar, vae para dois annos, na casa de D. Maria Antonia, áá rua Itaquaty n. 26 ,em Cascadura.

A principio, tudo correu bem, mas, depois de algum tempo, obrigaram o menino, segundo conta elle, a fazer todo o serviço da casa, dando-lhe pancada até com fio de electricidade.

Ha dias, a senhora com a qual morava o menor Mario, embarcou para Petropolis, deixando o pobre menino na rua. Este foi, para não passar fome, procurar emprego e o unico que arranjou foi o de vendedor de jornaes. Não tendo, porém, onde dormir, foi levado para o 4º districto policial de onde o deixaram sair hontem pela manhã. E foi na rua, vadiando e sem destino, que o encontrou o Sr. Avelino de Souza, que nol-o entregou, para o remettermos para o Juiz de Menores.

Fugiram quatro sentenciados da cadeia de Conceição

CONCEIÇÃO (Minas) 13, (Serviço Especial da A NOITE) — Acaba de verificar-se na cadeia desta cidade a audaciosa fuga de quatro sentenciados, um dos quaes condemnado a 30 annos de prisão.

Neste momento encontram-se os fugitivos a pouca distancia da cidade, armados com tres fuzis que conseguiram arrebatar de praças da guarda da cadeia, offerecendo resistencia. Foram tomadas providencias para a captura dos sentenciados evadidos, tendo o juiz de direito telegraphado ao secretario da Segurança Publica, solicitando a vinda de um delegado militar e reforço para o destacamento.

O vôo Berlim-Tokio

CANTÃO, 14 (Havas) — Procedente de Hanoi, acaba de chegar a esta cidade o apparelho em que os aviadores barão Huenefeld, Lindmer e Laengevitch estão realisando o "raid" Berlim-Tokio.

COMMUNICADOS

Viuva Armenio de Figueiredo

Francisco Radler de Aquino, senhora e filhos, José Rangel, senhora e filhos, Mucio Martins Vieira, senhora e filhos, Roberto de Figueiredo, senhora e filhos, viuva Armando de Figueiredo e filho, viuva Cordeiro da Graça, Paulo de Figueiredo e Nathalia de Figueiredo convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua sogra, mãe e avó ACYLINA DE FIGUEIREDO, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte.

Julia Machado

FALLECIDA EM ERVÕES (PORTUGAL)

A. Machado & Ferreira, representados pelos socios Albano José Machado e Dermeval Ferreira da Silva, convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa que mandam rezar amanhã, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma da progenitora do socio Albano José Machado, fallecida em Portugal. Agradecendo desde já a todas as pessoas que assistirem a esse acto religioso.

Julia Machado

FALLECIDA EM ERVÕES (PORTUGAL)

Albano José Machado, Virginia dos Santos Machado, Antonio Maria Pimenta, Ilydio José Machado, Aderito Machado, Maria Bento, Comba Machado (ausente), Manoel Machado (ausente), Thereza Machado (ausente) e Amelia Machado (ausente) convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia que mandam rezar amanhã, dezeseis do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de sua saudosa mãe, irmã, sogra, tia e avó JULIA MACHADO, agradecendo a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso.

Roberto Muratori

Zulmira, Stephenson, Cesar e Italo Muratori, esposa e filhos agradecem a todas as pessoas de suas relações e amizade que assistiram á missa de 7º dia em suffragio da alma de seu saudoso esposo e pae e convidam para assistir á de 30º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, amanhã, dezeseis do corrente, ás 9 horas, o que antecipadamente agradecem.

NOTAS DE ARTE

Exposição Erich Probst

Inaugurou-se, hoje, ás 15 horas, na Embaixada Americana, a exposição dos quadros do notavel pintor austriaco Erich Probst, que se encontra no Brasil, desde

Retrato da Sra. Octavio Mangabeira

maio deste anno, e que tem sido alvo das mais significativas demonstrações de apreço, em nossos centros sociaes. A sua arte mereceu o louvor e a sympathia de figuras influentes em nosso meio, sendo que, dentre as 10 telas expostas, realçam os retratos das Sras. Octavio Mangabeira e Pires de Mello, e do Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

Cocaina e opio apprehendidos em Lisboa

LISBOA, 14 (U. P.) — A policia lisboeta apprehendeu grande quantidade de cocaina e opio, prendendo oito traficantes dessas drogas.

"DIA DA PENNA"

A collecta publica de amanhã, em beneficio da "Caixa de Pensões, Auxilios e Beneficencia da A. B. I. será feita sob a orientação da commissão central assim constituida: Sras. Guerra Duval, Gabriel Bernardes, Oswaldo de Souza e Silva, Jeronymo Mesquita, Raul de Borja Reis, Rachel Prado e senhoritas Mercedes Dantas, Nênê Barouquel e Alice Martins Costa, auxiliadas por numerosas senhoras e senhoritas.

A séde central durante o dia da collecta será a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, gentilmente cedida pela sua directoria e a contagem da importancia arrecadada será feita no Banco Economico do Brasil.

A secção suburbana cuja séde é á rua Archias Cordeiro, 358, será dirigida pela Sra. Jorge de Nazareth.

A Sra. Luiza Gonçalves Amaro, directora do Instituto Litero Pedagogico, offereceu á Associação Brasileira de Imprensa dez gentis vendedoras, alumnas daquelle estabelecimento de ensino.

Noticias religiosas

EGREJA DO CONVENTO DO CARMO DA LAPA — O Rev. director local convida a todos os associados deste Centro do Apostolado a assistir no dia 17, ás 7 horas, á missa que será celebrada em honra a Santa Margarida Maria.

ABRIGO ESPIRITA DE GERALDO — Esta associação realisa amanhã, ás 14 horas e meia, em sua séde á rua Desembargador Lima Castro 137, Nictheroy, uma sessão magna de commemoração ao anniversario da desencarnação do seu patrono.

Inauguração de uma linha aerea no Mexico

MEXICO, 15 (A. A.) — Foi inaugurada hontem a linha aerea commercial e de passageiros que servirá ao interior do paiz.

Os aviões levarão tres dias para a viagem completa, de Vera Cruz a Yucatan.

Falleceu o director do Banco Porto Alegrense

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui o Sr. Antonio de Carvalho Junior, director do Banco Porto-Alegrense.

O Sr. Hoover em propaganda da sua candidatura

WASHINGTON, 15 (A. A.) — O candidato republicano á presidencia da Republica, Sr. Hoover, partiu hontem, á noite para Massachussetts, onde fará, hoje, cinco discursos eleitoraes.

Os passageiros do «Cap Arcona»

PALAVRAS DE VON KELLER A' A NOITE

Passa pelo Rio o Dr. Vollenbaven, novo plenipotenciario da Hollanda na Argentina

O ministro Von Koller e sua familia com o secretario da legação da Allemanha, a bordo do "Cap Arcona"

Em transito para o Prata, passou, hoje, pela Guanabara o paquete "Cap Arcona", conduzindo 1.183 passageiros, dos quaes 441 em primeira classe, 195 em segunda e 517 em terceira.

A Princeza de Bourbon, o commandante Robin e o ministro Vollenboven

Entre os passageiros que se destinavam ao Rio e aqui desembarcaram, encontram-se o Dr. L. E. Eduardo Magalhães, Otto Horning, Oswaldo Braga e familia; Eduardo Duvivier, Arthur Cardoso Frazão, familia Oliveira Monteiro, Dr. Armenio da Rocha Miranda e familia; familia Pereira Lima; Dr. Antonio Ricardo Pinho, familia Ribeiro Lima, Firmo Junior e senhora e muitos outros.

Uma palestra ligeira com von Keller

E' passageiro do "Cap Arcona", o Dr. Fridrik von Keller, novo ministro da Allemanha, na Argentina.

Falámos a bordo com o illustre diplomata, que nos declarou:

"E' a primeira vez que venho á America do Sul. Hoje, pela manhã, logo que o "Cap Arcona" demandou á entrada da Guanabara, pude admirar um espectaculo grandioso, um inegualavel panorama! Estava justamente na cabine do commandante Rolin, quando o velho marinheiro me fez a descripção dos principaes pontos da cidade, que emergiam da bruma da madrugada. Cerca de mil pessoas chegaram ao convez e se extasiavam na contemplação do maravilhoso contorno da cidade que começava a despertar, toucada pelos primeiros raios do sol desta esplendida manhã.

O commandante Rollin — continuou von Keller — vendo o meu interesse pelo que acabo de observar de bordo, disse-me: "Não é só o Rio de Janeiro que é a mais bella cidade do mundo. Todo o Brasil é um paiz maravilhoso. Digo-o com certeza, porque já permaneci em Pernambuco durante tres annos. E' necessario que a Europa conheça melhor o Brasil. Eu sou um brasileiro de coração!"

Assim concluiu von Keller em palestra com o representante da A NOITE.

Entre os passageiros do luxuoso transatlantico que se destinam ao Prata, estão, tambem, o Dr. Vollenhoven, novo ministro plenipotenciario da Hollanda, na Argentina, e a princeza de Bourbon e muitos outros.

Os desapparecidos

Ha poucos dias chegou a esta capital, vindo do Pará, o joven Aricyne Joaquim Andrade, que foi residir á rua Maranguape n. 16. No

Aricyne Joaquim Andrade

dia seguinte, com destino a uma estação suburbana, onde ia procurar um parente, saiu de casa. E até hoje não regressou mais.

Amigos seus, com quem elle reside vieram a A NOITE pedir para ser descoberto o seu paradeiro.

Foi reformado o general Armani

ROMA, 15 (Havas) — O general Armani acaba de ser reformado, a pedido, por motivo de saude.

Para substituil-o no posto de sub-chefe do Estado Maior foi nomeado o general De Pinedo.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Inaugurou-se sua nova séde

A sessão de inauguração da séde da O. de A. aos Portuguezes Desamparados

Hontem, ás 11 horas, a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados inaugurou sua nova séde, á Avenida Henrique Valladares n. 153, com uma sessão solenne, na qual foi empossada a nova directoria.

A' ceremonia compareceram o ministro da Justiça, o embaixador de Portugal, representantes das autoridades federaes e municipaes.

MUSICA

Récital da cantora Marietta Campello Barroso

Realisa-se a 19, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o recital da cantora brasileira, Marietta Campello Barroso, 1º premio e premio de viagem do Instituto.

Acompanhará ao piano, a concertista, a Sra. Julieta Gomes de Menezes.

O récital de piano da Sta. Judith Salemi

Realisa-se, amanhã, no Theatro Municipal, o concerto da pianista brasileira Judith Salemi, que se apresentará com o programma seguinte: Scarlatti, Sonata em ré maior; Beethoven, Sonata em dó sustenido menor (Claire de lune); Chopin, Fantasias op. 49, Romanza em mi menor, 6 Preludios; Pick Mangiagalli, Ronde des Arlequins, Uliguardire; Salemi, Dante d'un Faune; Liszt, La Campanella.

O recital terá inicio ás 21 horas.

Fallecimento em São Sebastião do Paraiso

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, em S. Sebastião do Paraiso, o Dr. Placidino Brigagão, medico de renome no sul de Minas.

A reconstrucção da China

SHANGAI, 15 (A. A.) — Os engenheiros e peritos norte-americanos continuam a tomar parte principal nos trabalhos de reconstrucção da China.

Annuncia-se tambem que o governo nacionalista propende a buscar entre os financeiros norte-americanos os fundos necessarios para a execução do seu programma de rehabilitação economica.

OS CASOS ESCABROSOS

Escrevem-nos da Directoria de Instrucção Publica do Estado do Rio pedindo que, a proposito do caso noticiado pela A NOITE com o titulo acima, em 9 do corrente, declaremos que a joven normalista, de que demos as iniciaes, apenas frequentou, em 1924, o 1º anno da Escola Normal de Nictheroy, abandonando, em seguida, o curso.

Posse dos novos intendentes de Caxias e S. Leopoldo

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Tomaram posse, hontem, solennemente, os novos governos municipaes de Caxias e S. Leopoldo, que são, respectivamente, os Srs. Beltrão Queiroz e Theodomiro Porto Fonseca.

Ainda o caso de roubo de documentos diplomaticos francezes

PARIS, 14 (Havas) — O jornalista Roger Deleplanque, compromettido no caso do desvio dos documentos do Quai d'Orsay, deixou o logar que occupava na redacção do "Intransigeant".

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Reynaldo de Almeida, rua Senador Eusebio, 57; Augusto Rodrigues Leite, rua General Pedra, 347, casa III; Aurora Pinho Alves, rua Dr. Satamini, 45; Paulo, filho de Theodoro Martins da Rocha Junior, rua Dr. Alfredo Pinto, 17; Jorge, filho de Delphim Robledo da Costa, rua da Alegria 112; Francisco Paracampo, rua do Monte Alegre, 448; Manoel, filho de Augusto Offão, rua Bambui, 54; Ruth, filha de José Antonio Amorim, rua Tuyuty, 122; Nair Araujo Vianna, rua Marquez de Valença, 25; Carlos Alberto, filho de Alberto Macedo Guerra, rua Haddock Lobo, 146; Clotilde Maria da Conceição, Hospital de N. S. da Saude; Maria da Pureza Menezes Vieira, rua Pereira Nunes, 167; Isaura, filha de José Domingos dos Santos, rua S. Carlos, 59; Izaura, filha de José dos Santos Bezerra, rua Amelia, 54; Isaura, filha de Alvaro Cardoso, rua Visconde de Nictheroy, 392; Francisco Ribeiro Chaves, rua do Mattoso, 219; Maria Jacintha do Espirito Santo, Hospital de N. S. da Saude; Nevealinda, filha de Joaquim dos Santos, rua Dr. Sá Vianna, 196; Edison, filho de Augusto Soares dos Santos, rua José de Alencar, 21.

No cemiterio de S. João Baptista — Waldir, filho de João Nascimento Mattos, rua Dias Ferreira, 309; Sebastião, filho de Sebastião Nogueira, ladeira do Ascurra, 317; Francisco de Paula Wanderley Santiago, rua Sampaio Ferraz, 53; Antonio Leonardo Seixas, Hospital do Carmo; Therezinha, filha de Antonio Schulling, rua Dr. Prudente de Moraes, 222; Antonio Joaquim de Carvalho, Hospital da Beneficencia Portugueza; Mario, filho de Miguel de Brito, rua da Misericordia, 68; Ruth, filha de Antonio Joaquim Ferreira, rua S. Clemente, 52, casa VI.

— Foram inhumados, hoje:

No Cemiterio S. Francisco Xavier: João Joaquim da Fonseca, rua Desembargador Izidro, 22; Horminda Galvão Leite, Santa Casa da Misericordia; Carmo Salvador Prior, rua Senhor de Mattosinhos, 91; Nilo, filho de Nerval Augusto Christiano, rua Progresso, 12; Edgard Martins Celso, Hospital Central do Exercito; João Carvalho, Hospital de S. Sebastião; Umbelina, filha de Joaquim Pinto Ramalho Junior, rua Gonçalves, 37; Nadyr de Ramisri, casa de Saude Dr. Pedro Ernesto; Yvonne, filha de Paulo Fernandes de Souza, rua Dulce, 38; Maria da Conceição Ferreira, rua Guayacurús, 39; Angela da Silva Dutra, rua João Sant'Anna, 75; Iva, filha de Martinho Leal de Campos, rua Alzira Brandão, 25.

No cemiterio de S. João Baptista — Palmyra Ferreira de Mello, rua da Passagem 127; Celso Aprigio Guimarães (Dr.), rua Otto Junior 89; Maria Leocadia Dodsworth de Frontin (condessa Paulo de Frontin), rua das Laranjeiras 206; Maria da Annunciação, filha de Alfonso da Fonseca Martins, rua Real Grandeza 184; José Joaquim de Almeida Oliveira Guimarães, rua General Polydoro 156; Jorge, filho de Isaac Antonio da Silva, rua Real Grandeza 270.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Eustaquio Costa, Hospital de S. Francisco de Paula.

— Serão dados, amanhã, á sepultura na necropole de S. João Baptista, os restos mortaes de Alfredo Julio Lopes, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da ladeira do Faria 16.

O caso da Auxilios Mutuos

A policia dissolveu a tumultuosa assembléa de hontem

Ha tempos surgiu uma questão entre associados da "A Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil". Essa desintelligencia, que se vem prolongando até agora e os divide em duas correntes, foi originada pela duração do mandato da actual directoria. Esta havia sido eleita para uma gestão de 3 annos. Entretanto, logo depois de se verificar a posse dos seus administradores, os socios da "Auxilios Mutuos" levaram a effeito a reforma dos estatutos, por força da qual o tempo de duração do mandato de cada directoria passou a ser de 2 annos.

Foi ao terminar o seu 2º anno de administração que a directoria da sociedade viu surgir deante della os primeiros protestos. Uma parte dos associados achava que, com os novos estatutos, desde logo postos em vigor, a permanencia dos directores por mais de 2 annos era illegal, devendo, por isso, ser feita nova eleição. Outra corrente de associados, no emtanto, prestigiando a directoria, julgava ser um direito liquido o seu mandato até a data fixada nos antigos estatutos, uma vez que a sua eleição se deu na vigencia deste.

A questão foi, então, levada ao judiciario que, ao que se sabe, deu ganho de causa á directoria.

Isso, todavia, não deu fim ás divergencias continuando em luta os dois grupos.

Agora, a directoria que vae terminar o tempo, tem que prestar contas dos seus actos. Para isso fôra acclamada já uma commissão que, antes de desempenhar-se do encargo, pediu demissão. Outros membros foram escolhidos para examinar as contas da sociedade, e cujo relatorio na assembléa de 7 do corrente não poude ser lido, dado o tumulto que ali então se estabeleceu, interrompendo os trabalhos.

Foi convocada uma nova assembléa para hontem, quando se devia fazer a leitura do relatorio apresentado pela commissão de contas. Esta, afim de que o seu trabalho fosse melhor discutido, melhor examinado, e para evitar exaltação de animos, absteve-se de comparecer á assembléa.

A despeito disto, ainda nessa reunião se verificou novo tumulto impossibilitando mesmo o inicio dos trabalhos.

A's onze horas, os Srs. Alvaro Augusto dos Reis, Celino Maciel e Affonso de Souza Reis, apoiados pelos dissidentes, quizeram abrir a sessão. Os contrarios, porém, não consentiram, irrompendo ahi a agitação. O Sr. Alvaro Augusto dos Reis foi, então, substituido pelo Sr. Jayme Guimarães, que reclamou um livro de actas. Nesse momento recrudesceu o tumulto. Foi quando o 4º delegado auxiliar exhortou todos a que se acalmassem, afim de que os trabalhos pudessem correr normalmente. As suas palavras são ouvidas em silencio, mas ao terminar a autoridade, novamente surgiram protestos de ambas as facções. Afinal, o Sr. Paes Leme, posto á frente dos trabalhos, conseguiu que se acclamasse um presidente neutro para a mesa. Foi escolhido o Sr. Paulo Santos, que não poude exercer suas attribuições, porque cada vez era maior a agitação. O Sr. Paulo Santos abandonou a mesa, voltando então, o 4º delegado a usar da palavra para declarar dissolvida a assembléa.

A reunião que começára ás 11 horas somente terminou depois das 14 horas, decorrendo sempre, como dissemos, em grande tumulto.

O 4º delegado auxiliar, após mandar evacuar as dependencias da Associação Geral de Auxilios Mutuos, fez guardar o edificio por dois guardas civis.